

Sempre
em **ORAÇÃO**

MINISTÉRIO DE ORAÇÃO INTERCESSORA

*Porque é tempo de buscar ao Senhor, até que Ele venha, e chova a
justiça sobre nós. Oseias 10:12*

Direitos de tradução e publicação reservados à CONFEDERAÇÃO DAS
UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD
Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611, Conjunto D, Parte C, Asa Sul, DF
CEP: 70200-710 – Brasília, DF
TEL.: (61)3701-1818 www.portaladventista.org
Autora: Eloá Galvão
Revisão: Departamento de Tradução da Divisão Sul-Americana
Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana
Diagramação e capa: Marcos Castro
Foto da capa: Depositphotos
Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

ÍNDICE

OS ÚLTIMOS DIAS DA TERRA	11
1. VIVENDO NO TEMPO DO FIM	12
2. NOSSA GRANDE MISSÃO	15
3. COMO CUMPRIR A MISSÃO	19
4. O REAVIVAMENTO EM RESPOSTA À ORAÇÃO	23
5. ORANDO PELO PROJETO "10 DIAS DE ORAÇÃO"	26
6. O GRANDE ENGANO DO INIMIGO	29
7. O PODER DA ORAÇÃO INTERCESSORA	32
8. GANHANDO ALMAS ATRAVÉS DA ORAÇÃO	36
9. LARES DE ORAÇÃO	39
10. JOVENS EM ORAÇÃO	43
11. PAIS EM ORAÇÃO	46
12. PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA EM ORAÇÃO	49
13. A ORAÇÃO FARÁ A DIFERENÇA	53
14. PREVALECENDO ATÉ O FIM	56
15. ORANDO PELO EVANGELISMO DA SEMANA SANTA	59
O REAVIVAMENTO VIRÁ EM RESPOSTA À ORAÇÃO	63
16. CONECTADOS DIRETAMENTE COM O CÉU	64
17. DEUS OUVE NOSSAS ORAÇÕES	67
18. A ORAÇÃO É UMA NECESSIDADE	70
19. REUNINDO AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS	74
20. ARREPENDIMENTO	78
21. CONFISSÃO DOS PECADOS	82
22. PERDÃO DOS PECADOS	86
23. ORANDO PELO MOVIMENTO DO IMPACTO ESPERANÇA	90
24. ABANDONO DO PECADO	93
25. CONSAGRAÇÃO DE SI MESMA A DEUS	96
26. ORAÇÃO FERVOROSA	100
27. A ORAÇÃO DA FÉ	103
28. ORAR SEM CESSAR	107
29. VIVENDO NA PRESENÇA DO ESPÍRITO DE DEUS	110
30. O TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO	113
31. SEMELHANTES A CRISTO	117
VIVENDO O EXEMPLO DE JESUS	121
32. SEGUINDO OS PASSOS DE JESUS	122
33. JESUS TOMOU TEMPO PARA ORAR	125

34. JESUS COMEÇAVA SEU DIA EM ORAÇÃO	128
35. ORANDO PELO PROJETO "QUEBRANDO O SILÊNCIO"	131
36. JESUS DIVIDIA SUA VIDA EM COMUNHÃO E MISSÃO	135
37. JESUS SE PREOCUPAVA COM OS EXCLUÍDOS E ESQUECIDOS	138
38. ORANDO PELO EVANGELISMO DA PRIMAVERA	141
39. JESUS NOS ENVIOU PARA CUMPRIR A MISSÃO	144
40. JESUS NOS CONVIDA A ORAR.....	147
HOMENS E MULHERES DE ORAÇÃO	151
41. A GALERIA DA FÉ	152
42. ABEL: CONFIANDO UNICAMENTE NOS MÉRITOS DE CRISTO.....	156
43. ENOQUE: ANDANDO CONSTANTEMENTE COM DEUS	159
44. ABRAÃO E SARA: CONFIANDO PLENAMENTE NAS PROMESSAS DE DEUS.....	163
45. NOÉ: EU E MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR.....	167
46. AS MULHERES DE ÊXODO 1 E 2: VIVENDO NO CENTRO DA VONTADE DE DEUS	170
47. RAABE: VIVENDO UMA VIDA DE BONDADE	174
48. OS DISCÍPULOS DE EMAÚS: CRESCENDO NO CONHECIMENTO DA PALAVRA ...	178
49. PEDRO E JOÃO: ORANDO POR NOVAS OPORTUNIDADES MISSIONÁRIAS.....	181
50. PAULO: EXORTANDO A IGREJA A TER UMA VIDA DE ORAÇÃO	184
51. UMA MISSÃO TÃO ESPECIAL.....	187
52. A ETERNIDADE AO LADO DE DEUS	190

APRESENTAÇÃO

A oração é um dos maiores presentes que o Senhor já nos concedeu. Nós, seres humanos, temos o privilégio de falar com o Criador e Regente de todo o Universo. Mais do que isso, nosso Criador e Redentor, o Governador de todos os mundos e o dono de todas as coisas, está acessível a nós, imperfeitos e pecadores, e está à distância de uma oração. Ainda não compreendemos as preciosas portas que poderiam ser abertas se estivéssemos utilizando a chave da oração. É como se a tivéssemos nas mãos, mas não a colocássemos na fechadura ou ainda como se a colocássemos na fechadura, mas não estivéssemos dispostos a girá-la.

Por que um Ministério da Oração? Orar é uma necessidade. Assim como necessitamos diariamente do alimento físico e das horas de sono para ter qualidade de vida, nosso relacionamento com Deus somente se desenvolverá se nós O buscarmos em oração. Por meio da oração, uma conexão íntima é desenvolvida com Deus, pois é em oração que a mente é convencida ao arrependimento. É em oração que os pecados são confessados e perdoados. É em oração que o caráter é aperfeiçoado e refinado à semelhança do caráter de nosso Deus. É em resposta à oração que o Espírito Santo será derramado em cada cristão e na igreja para a conclusão da obra missionária. Quando isso acontecer, Cristo retornará em poder e grande glória.

Sendo a oração tão essencial para nossa salvação e para a sobrevivência de nossa vida espiritual, precisamos tomar a decisão de buscar a Deus através da oração diariamente, de maneira permanente e profunda. Precisamos seguir o conselho bíblico de orar sem cessar e nos acostumar a trazer nossos pensamentos de volta todas as vezes que eles se dispersarem do objetivo principal, Cristo.

Como posso viver uma experiência de íntimo relacionamento com Deus através da oração? Como posso ser reavivada pelo



Espírito Santo? Como posso ser capacitada para cumprir a missão que a mim foi confiada? Permanecendo sempre em oração. Vamos juntas nesta jornada! Agradeço a Eloá Galvão por ter preparado este material. Com certeza, será mais uma oportunidade para o grupo de intercessoras colher muitas bênçãos de uma nova experiência com Deus.

Em oração,
Marli Peyerl

Ministério da Mulher – DSA

PREFÁCIO

Jamais me esquecerei das palavras que meu professor, que era um pastor já idoso e havia sido um grande evangelista na maior parte de seu ministério, falara para a classe com grande pesar e lágrimas nos olhos: “Minha geração falhou. Jesus poderia ter voltado em meus dias, mas nós falhamos. Minha geração falhou. Agora cabe a vocês se Jesus voltará em sua geração ou não”. Os dias têm passado, nós temos alcançado conquistas pessoais, estabilidade financeira, constituído família, comprado casas, e nenhuma dessas coisas são erradas ou ruins, mas o que temos feito para que nosso lar celestial seja estabelecido eternamente?

No ano passado, o projeto “Sempre em Oração” convocou os membros para serem 1 milhão de intercessores no território da Divisão Sul-Americana. Grandes bênçãos foram operadas ao dedicarmos tempo em oração não somente por nossas próprias necessidades, mas em favor de nosso próximo. Neste ano, o projeto Sempre em Oração tem por objetivo despertar a igreja para clamar e receber o batismo do Espírito Santo nos últimos dias desta Terra. Se formos capacitados pelo Espírito Santo para o cumprimento de nossa missão, o evangelho terá rápido avanço, e Cristo voltará. Desse modo, convocamos todos os membros que aguardam o advento de Jesus, do mais novinho ao mais experiente, para se unir conosco em um grande movimento de oração em busca do batismo do Espírito Santo nos tornando 250.000 mil intercessores, alcançando 100.000 pessoas estudando a Bíblia e 25 mil pessoas entregando a vida a Cristo através do batismo (que equivale a um batismo por igreja) como resultado do trabalho missionário das mulheres em todo o território da Divisão Sul-Americana.

Para que esse grande movimento de oração aconteça em 2021, precisaremos estar atentos a alguns aspectos importantes:

- Aconselhamos a liderança da igreja a se reunir e escolher um horário para um encontro semanal em que o maior número

de membros possível possa participar do estudo contido neste material;

- Os encontros serão baseados em meditação na Palavra de Deus (contida no manual), discussão sobre o assunto em estudo e um momento de oração e intercessão;
- As meditações possuem desafios especiais a serem realizados semanalmente que trarão ricas bênçãos para sua vida pessoal e para a de sua igreja. Portanto, é imprescindível que, em cada reunião, o grupo de oração siga a ordem em que as atividades aparecem no material.
- Ellen White (Prayer, p.119)¹ nos aconselha: “devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia do Pentecostes. Se eles precisavam naquele momento, precisamos mais hoje”. E Cristo, em sua oração modelo, nos ensinou a orar pela vinda do Reino de Deus. Desse modo, destacamos a importância de que os encontros de oração a cada reunião tomem tempo para suplicar o batismo do Espírito Santo e a vinda de Cristo Jesus.
- Sugerimos que cada membro do grupo de oração tenha uma agenda de oração onde possa anotar as orações que foram feitas e posteriormente as respostas recebidas, e que o grupo tenha uma caixa de oração onde os membros possam depositar os pedidos de oração.
- Orientamos a liderança de cada igreja a estabelecer um breve momento de oração semanal em algum dos cultos da igreja com base na reflexão de um texto do Espírito de Profecia disponibilizado na meditação de cada semana.
- Aconselhamos que sejam feitos cultos de gratidão semestrais ou ao final do ano para celebrar as orações que foram respondidas e para suplicar a bênção prometida do reavivamento espiritual.

¹ WHITE, Ellen G. Prayer. Maryland: Ellen G. White State, 2002. p. 119.



- Também sugerimos que as igrejas realizem um relógio de oração onde a cada hora (ou menos, conforme a quantidade de membros) um membro diferente esteja orando pelo reavivamento de sua igreja. Dessa forma, a igreja estará em oração às 24h de todos os dias por um motivo em comum: o batismo do Espírito Santo.

Que este ano você esteja mais perto de Deus. Que sua vida, família e igreja sejam reavivadas pelo Espírito Santo de Deus para o cumprimento da missão de evangelizar o mundo. Que Cristo volte muito em breve. Que Ele volte em nossa geração. Deus a abençoe!

Eloá Moura Galvão





OS ÚLTIMOS DIAS DA TERRA

1

VIVENDO NO TEMPO DO FIM

Hino: O Rei Vem Vindo (nº 128)

Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas. Mateus 24:33

Não há dúvidas de que estamos vivendo os últimos dias da história deste mundo. Os noticiários anunciam todos os dias o que foi escrito há muitos anos em 2 Timóteo 3, isto é, o tempo em que os homens seriam presunçosos, cruéis, sem amor para com os bons, desobedientes a pais e mães, mais amantes dos prazeres do que de Deus, orgulhosos, blasfemos e ingratos. Também encontramos nos jornais a descrição de Mateus 24 quando nos anunciam as guerras, terremotos e fome.

Em Mateus 24:36-44, é-nos apresentado um aviso para estarmos vigilantes, pois a vinda de Cristo será semelhante aos acontecimentos do período do Dilúvio. Nos dias de Noé, todos viviam a vida normalmente, casando-se, bebendo e comendo. Porém, eles não se deram conta do que estava para ocorrer em seus dias. Resultado: quando as chuvas e águas começaram a jorrar de todos os lados, todos foram surpreendidos, com exceção de Noé e sua família, pois, anteriormente, estavam intimamente ligados a Deus e estavam empenhados na construção da arca segundo as instruções divinas.

Certa vez, um navio norueguês encalhou nas pedras da costa de Morayshire e rapidamente se desfez nas ondas. Veio em socorro dos naufragos um barco salva-vidas, cuja tripulação enfrentou o furor da tempestade. Ao chegarem ao navio sinistrado, acharam o capitão e cinco tripulantes amarrados ao mastro, quase mortos de frio. Um após outro foi transportado ao barco salva-vidas, mas quando chegou a vez do capitão, este recusou o salvamento. Ele

disse: “Eu ficarei a bordo, mesmo que o navio vá ao fundo”. A tripulação do barco fez de tudo para dissuadir de sua loucura o velho capitão, mas não conseguiu. Quando insistiram, ele disse: “Amanhã”. Muito pesarosos, os bravos do mar foram obrigados a deixá-lo em seu barco. Durante a noite, o navio afundou, levando consigo ao fundo do mar o capitão que só “Amanhã” queria ser salvo.²

Nós não temos como adiar para dez, vinte ou cinquenta anos a importância dos dias em que vivemos hoje. Nós já estamos vivendo no tempo do fim, e esse é o momento de estarmos vigilantes, pois a qualquer momento Cristo poderá vir. Assim como no Dilúvio, hoje existem aqueles que estão vigilantes buscando a Deus intimamente, e aqueles que estão tão acostumados à rotina da vida que se esqueceram de olhar para as promessas vindas do Céu. Consequentemente, adiam sua salvação para amanhã, podendo ser tarde demais.

Este ano, estamos começando um movimento que busca o reavivamento espiritual e o derramamento do Espírito Santo, porque nós estamos nos dias finais deste mundo e está na hora de vermos nosso Jesus voltando nos céus. Há um Deus que vela por nós. Há um tempo para Seu retorno, e nós estamos vivendo nesse tempo. Quando Cristo retornar, Ele restaurará todas as coisas, e viveremos uma eternidade de real felicidade ao lado dEle. Precisamos estar dispostos a mudar nossas prioridades de vida para que a busca por Deus seja a primeira delas. Envolver-se nesse movimento de oração pelo reavivamento de sua vida e de sua igreja, pelo poder de Deus, vai trazê-la para mais perto de Deus e prepará-la para Seu retorno!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como podemos saber que estamos vivendo no tempo do fim?
2. Como podemos estar vigilantes nesses dias tão importantes?

² Ilustração retirada do link: <https://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes-2/>



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e peçam o auxílio divino para permanecerem vigilantes e preparados para a volta de Jesus.



DESAFIO DA SEMANA: Nessa nova semana, ore por três pessoas ainda não convertidas e busque oportunidades de falar a elas sobre os sinais do tempo do fim e a volta de Jesus.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Estamos vivendo as cenas finais destes perigosos tempos. O Senhor previu a incredulidade que agora prevalece em relação a Sua volta, e repetidamente Ele nos tem dado advertências em Sua Palavra de que esse acontecimento será inesperado. [...] Alguns estarão prontos quando o noivo vier, e com Ele irão para as bodas. Quão precioso é esse pensamento aos que estão esperando e vigiando o Seu aparecimento!” (Testemunhos para a Igreja, v. 6, p. 129).³

3 WHITE, Ellen G. Testemunhos para a igreja. v. 6. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004. p.129.

2.

NOSSA GRANDE MISSÃO

Hino: Mensagem ao Mundo (nº 327)

E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Mateus 24:14

Em certa cidade, havia uma grande e especializada construtora administrada por um engenheiro altamente capacitado. Os funcionários eram treinados e dispostos para realizarem a obra que lhes era posta nas mãos, mas o que não passava em sua mente é que o administrador daquela construtora tinha um inimigo. Certo dia, aquele inimigo se vestiu como o chefe de obras e logo começou a dar os direcionamentos para a obra que estava em execução. “Vocês, levem aquela areia para o outro lado da rua!”, “Ei, vocês aí, busquem tijolos em outras cidades”, “Homens, fiquem medindo os montes de areia para não passarem de 30 centímetros”. Os funcionários não descobriram o engano e se mantiveram ocupados com os materiais de trabalho sem perceber que a obra não estava avançando. Para completar o atraso, alguns funcionários “criativos”, ao medirem a altura da areia, tiveram a ideia de esculpir na areia o rosto de seu administrador. Agora, a obra estava incompleta, e os funcionários estavam distraídos em tarefas que não traziam avanço algum. Quanto tempo ainda demorariam para ter a construção pronta?⁴

Na Bíblia, encontramos uma profecia a qual afirma que o fim virá logo após a pregação do evangelho em todo o mundo (ver Mateus 24:14). Sendo assim, para que possamos finalmente ver Cristo voltando nas nuvens dos céus, precisamos cumprir nossa missão: pregar o evangelho a todas as pessoas.

4 Ilustração elaborada pela autora.

O grande perigo é que podemos nos esquecer de que no cumprimento dessa missão existe um inimigo interessado em atrapalhar o serviço, pois o término da obra será o término de sua existência. Por isso, o mesmo se empenha para que nós não nos capacitemos para a obra, muda nossas prioridades, trabalha para que nos distanciemos uns dos outros por meio de fofocas e críticas, nos sugere que as atividades são tantas que não podemos dedicar tempo desapressado para o estudo da Bíblia e oração, nos distrai com a formulação e a execução de programações criativas que não possuem a finalidade de avançar o Reino de Deus.

O grande questionamento a ser feito é: quanto tempo mais para a vinda de Cristo? Tenho eu realmente desejado viver com Cristo nas mansões celestiais? Tenho eu trabalhado para isso? Ou tenho caído nas ciladas do inimigo e sido um instrumento de atraso ao avanço da obra? Encontramos a seguinte declaração de Deus através de Ellen White: “Os fiéis mensageiros de Deus devem procurar levar adiante a obra do Senhor *da maneira designada*. Eles devem se colocar em *estreita conexão com o Grande Mestre*, para que sejam ensinados diariamente por Deus. Eles devem *lutar com Deus em fervorosa oração pelo batismo do Espírito Santo*, para que possam atender às necessidades de um mundo que perece no pecado. Todo poder é prometido aos que *saem com fé para proclamar o evangelho eterno*. Quando os mensageiros de Deus levarem ao mundo uma mensagem viva fresca do trono de glória, a luz da verdade brilhará como uma lâmpada que queima, alcançando todas as partes do mundo” (*Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 459, 460)⁵. Preste atenção na descrição dessa citação:

1. **Devemos procurar levar a obra adiante da maneira designada por Deus.** Deus deixou Seu plano e métodos de evangelização revelados na Bíblia e no Espírito de Profecia, e esses devem ser a base de orientação utilizada para concluirmos a missão que nos foi dada.

5 WHITE, Ellen G. *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p. 459, 460.

2. **Devemos nos colocar em estreita conexão com o Grande Mestre e ser ensinados por Ele diariamente.** Diariamente, precisamos buscar de Deus orientações sobre nossa vida e para o avanço do Reino.
3. **Devemos lutar fervorosamente em oração pelo batismo do Espírito Santo.** Devemos suplicar a bênção prometida que nos capacitará para o cumprimento da missão.
4. **Temos a promessa de que poder do Céu nos é dado ao sairmos para cumprir nossa missão e de que ela será feita com sucesso.** Ao seguirmos os métodos divinos, seremos usados como instrumentos de Deus, e a missão será completada por Seu poder.

A passagem de 2 Pedro 3:12 nos lembra de que devemos não somente *aguardar*, mas *apressar* a vinda de Cristo. Para isso, é necessário que O busquemos de todo o coração através da oração, conheçamos Sua vontade de como a missão deve ser executada através de Sua revelação na Bíblia e no Espírito de Profecia, sejamos capacitados pelo Espírito Santo e, então, saíamos para anunciar as boas-novas do Evangelho. Esse é o tempo. O momento é agora. É hora de ver Jesus voltar!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais estratégias o inimigo utiliza para nos distrair de nossa missão?
2. Que ações práticas sua igreja pode realizar para cumprir os passos descritos na citação anterior?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Distribua o grupo de oração em duplas e orem pelo reavivamento espiritual de sua igreja.



DESAFIO DA SEMANA: Ore durante a semana pelos nomes das pessoas que passaram pela igreja e foram re-

gistradas no caderno da recepção. Distribua os nomes para as famílias da igreja para que orem durante todo o mês. Pela graça de Deus, este ano o Ministério da Mulher alcançará 100.000 pessoas estudando a Bíblia em todo o território da Divisão Sul-Americana.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Deus agiria poderosamente em prol de Seu povo hoje, se estivessem inteiramente submissos à Sua guia. Precisam eles da presença constante do Espírito Santo. Caso houvesse mais orações nos concílios dos que arcam com as responsabilidades, mais humilhação do coração a Deus, veríamos demonstrações evidentes da liderança divina, e nossa obra efetuaria progressos rápidos” (Testemunho Para a Igreja, v. 8, p. 238).⁶

6 WHITE, Ellen G. Testemunhos Para a Igreja, v. 8. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2006. p.238.

3

COMO CUMPRIR A MISSÃO

Hino: Trabalhar e Orar (nº 330)

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda Judéia e Samaria e até os confins da terra. Atos 1:8

Pregar o Evangelho em todo o mundo? Parece uma missão impossível. E realmente será se continuarmos a usar nossas estratégias tentando avançar por nosso “poder”. A revelação profética declara que “todos os métodos, planos e ideias humanos devem ser levados a Deus para a sua correção e aprovação; de outro modo, a incansável energia de Paulo ou a habilidosa lógica de Apolo serão impotentes para efetuar a conversão de homens” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 167)⁷. Por mais que tenhamos grande energia ou destacada inteligência, nossos melhores planos, sem a direção de Deus e o poder do Espírito Santo, não terão avanço algum.

É incrível como nosso Deus nos deixou todas as instruções necessárias para que possamos cumprir a nossa missão e vê-Lo voltar. Na Bíblia, encontramos dois caminhos para que a missão de evangelização seja cumprida: trabalho pessoal e uso dos recursos. Ambos os métodos devem ser aplicados conjuntamente por todos os cristãos.

A primeira estratégia é evangelizar o mundo através de meu trabalho pessoal, ou seja, essa estratégia é efetuada quando estou pessoalmente pregando, dando estudos bíblicos, evangelizando. O versículo bíblico de hoje nos apresenta como devemos fazer isso. Antes que os discípulos saíssem para levar a mensagem da

⁷ WHITE, Ellen G. Testemunhos para a igreja. VI.6. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2004. p.167.

cruz em toda a Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da Terra, eles precisavam receber o batismo do Espírito Santo. Seria o Espírito Santo que os capacitaria para a obra que tinham para realizar. Falaremos um pouco mais sobre isso na reflexão da próxima semana.

A segunda estratégia bíblica para o avanço do Reino de Deus neste mundo é através do uso de nossos recursos. Deus revelou em Sua Palavra que nossos recursos deveriam ser administrados sabiamente, e, ao estudarmos, descobrimos que a devolução dos dízimos e das ofertas é uma orientação divina e clara. Mas, como obedecer a essa orientação clara pode fazer avançar o evangelho na Terra? Vamos responder a essa pergunta com uma pequena ilustração.

Sônia tinha aproximadamente 78 anos e havia se convertido recentemente. Morava no interior de São Paulo e possuía um imenso desejo de ver a mensagem que ela conheceu adentrando o coração de pessoas em todo o mundo. Se fosse jovem, talvez ela pudesse se inscrever em um projeto de voluntariado. Mas, como iria para o Oriente Médio, a Rússia e a China se seu vigor já não era mais o mesmo? Seu coração sentiu-se satisfeito quando descobriu que se devolvesse fielmente seus dízimos e ofertas, não os direcionando para um local ou tarefa específicos, as porcentagens de distribuição desses recursos abrangeriam a pregação do evangelho de forma local, regional e, principalmente, mundial. Que maravilha! Agora sabia que, obedecendo à orientação clara de Deus, ela estava sendo um instrumento nas mãos de Deus para o avanço do evangelho, não somente em sua cidade, mas em todo o mundo.⁸

O Senhor Deus nos convida hoje para cumprirmos a missão a nós confiada através dos métodos dEle, e não dos nossos. Ele nos convida a tirar tempo em oração pelo batismo do Espírito Santo, pois o mesmo só virá em resposta a nossas orações. Ele nos convida a nos envolvermos pessoalmente na obra de evangelização. Não podemos deixar de testemunhar o que Cristo fez por nós.

8 Ilustração elaborada pela autora.

Não podemos deixar de pregar. Não podemos passar despercebidos no mundo como se não fossemos cristãos. Não podemos passar anos na vida cristã sem ter levado ao menos uma alma aos pés do Senhor.

Deus nos convida a ser fiéis nos dízimos e nas ofertas conforme Suas claras orientações, não designando como os mesmos serão empregados ou retendo por receio de que outros não os usem sabiamente, mas permitindo que nossos recursos sejam instrumentos nas mãos de Deus para que o Evangelho faça um rápido avanço. Você quer cumprir a missão e ver Jesus voltar em sua geração? Deus lhe mostra hoje como realizá-la.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais são as duas formas pelas quais podemos evangelizar?
2. Como podemos ajudar os membros de nossa igreja a ser fiéis nos dízimos e nas ofertas?



MOMENTO DE ORAÇÃO: À frente da obra de evangelização estão nossos líderes, especialmente nossos pastores. Dividam-se em dois grupos e orem pela família pastoral de sua igreja e pelos líderes da Divisão Sul-Americana suplicando que o Senhor os encha de sabedoria.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, envie uma mensagem para o pastor de sua igreja encorajando-o a prosseguir na causa de Cristo e animando-o a buscar cada dia mais luz do Céu. Faça o possível para orar pessoalmente com ele e sua família.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor,

não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. [...] Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração” (Mensagens Escolhidas, vl. 1, p. 121)⁹

9 WHITE, Ellen G. Mensagens Escolhidas. Vl.1. Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1985. p. 121.

4

O REAVIVAMENTO EM RESPOSTA À ORAÇÃO

Hino: Vem, Santo Espírito, Agora (nº 161)

Todos esses perseveraram unânimes em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com os seus irmãos. Atos 1:14

Já haviam se passado alguns dias desde que eles haviam começado uma reunião de oração para que Deus agisse no meio deles e por meio deles. Pecados haviam sido confessados com lágrimas de arrependimento, e todos estavam em comum acordo erguendo louvores aos céus. Quando menos esperavam, um forte vento adentrou pelas janelas e balançou todas as coisas, até que preencheu toda a sala. As pessoas que estavam ali se entreolhavam com grande expectativa pelo que viria a acontecer. Então, logo em seguida, chamas como línguas de fogo apareceram sobre elas, o Espírito Santo foi derramado, e aqueles homens e mulheres passaram a falar em línguas.

Você consegue imaginar essa cena? Em Atos 1:1 e 2, percebemos que o relato de Lucas em seu evangelho continha apenas o que Jesus havia começado a fazer e ensinar do começo de Seu ministério até ser elevado aos céus. Já no livro de Atos, encontramos os relatos de Lucas acerca do que Cristo continuou a fazer por meio de Seus discípulos. Em Sua ascensão, Cristo orientou que eles se reunissem em oração, arrependimento e busca pelo Espírito Santo, pois seria o batismo do Espírito Santo que os capacitaria para expandir o evangelho ao mundo. Então, quando eles ficaram reunidos em oração, a cena que recordamos anteriormente ocorreu: aqueles homens e mulheres receberam a bênção prometida.

E o que aconteceu a seguir? Logo em seguida ao batismo do Espírito Santo, como resultado da pregação de Pedro, três mil pessoas tomaram a decisão de se tornar seguidoras de Jesus Cris-

to (Atos 2:41,42). Posteriormente, em Atos 4:4, cerca de cinco mil pessoas aceitaram a mensagem do evangelho em um único dia. Encontramos os registros de que os apóstolos realizavam grandes milagres, a cada dia mais pessoas se convertiam, a igreja era unida, missionária e solidária. Fantástico!

O que o Senhor tem reservado para nós hoje? A obra que Cristo começou neste mundo continuou por meio dos apóstolos, mas ainda não foi encerrada. O Senhor Jesus deseja terminá-la por meio de nós. O evento do Pentecostes é um anúncio daquilo que Cristo deseja operar por meio de nós nos dias finais desta Terra. Como podemos terminar a missão que nos foi dada? Unicamente pelo batismo do Espírito Santo. Como podemos receber o Espírito Santo? Unicamente através da oração.

No livro *Atos dos Apóstolos* encontramos uma dura afirmação: “O tempo decorrido não operou nenhuma mudança na promessa dada por Cristo ao partir, de que enviaria o Espírito Santo como Seu representante. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça deixam de fluir para a Terra em favor dos homens. *Se o cumprimento da promessa não é visto como poderia ser, é porque a promessa não é apreciada como deveria.* Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito” (*Atos dos Apóstolos*, p. 27)¹⁰.

Certa vez, um arqueiro experiente convidou um aluno para assistir a uma demonstração. Ao chegarem diante de uma árvore, o arqueiro pegou uma flor e a colocou em um dos galhos da árvore. Em seguida, pegou o arco e a flecha e posicionou-se a uma distância de cem passos da árvore. Amarrou uma venda nos olhos e perguntou ao aluno: “Quantas vezes você me viu praticar esse esporte?”. “Todos os dias”, respondeu o discípulo. “E sempre o vi acertar na rosa a uma distância de trezentos passos, mas nunca vendado.” De olhos vendados, o arqueiro esticou o arco e disparou. A flecha nem sequer atingiu a árvore, passando longe do alvo, a uma distância constrangedora. “O senhor errou!”, espantou-se o discípulo. “Achei que queria me mostrar o poder de sua experiência.” Ao que o arqueiro respondeu: “Eu lhe dei aqui a

10 WHITE, Ellen G. *Atos dos Apóstolos*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 27.

lição mais importante. Quando desejar alguma coisa, concentre-se nela. Ninguém jamais será capaz de atingir um alvo que não consegue ver”.¹¹

Neste momento da história deste mundo devemos apreciar e clamar pela promessa do Espírito Santo. Cristo está pronto para derramar o Espírito Santo sobre nós assim como o fez no Pentecostes. A obra de evangelização do mundo pode ser completada em pouco tempo se estivermos verdadeiramente concentrados no alvo correto (pregação do evangelho em todo mundo) através do meio correto (batismo do Espírito Santo em resposta à oração). Por que não começarmos agora?

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como podemos ser capacitados para a grandiosa missão que a nós foi confiada?
2. Como você pode receber o Espírito Santo em sua vida?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Individualmente, ore pelo batismo do Espírito Santo em sua vida.



DESAFIO DA SEMANA: Nesta semana, ore a Deus e ofereça um estudo bíblico a alguém.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Onde quer que a necessidade do Espírito Santo seja um assunto de que pouco se pense, ali se verá sequeidão espiritual, escuridão espiritual e espirituais declínio e morte. Quando assuntos de menor importância ocupam a atenção, é sinal de que está faltando o divino poder, necessário para o crescimento e prosperidade da igreja, ainda que oferecido em infinita plenitude, o qual traz após si todas as demais bênçãos” (Atos dos Apóstolos, p. 27).¹²

¹¹ Ilustração retirada do link: <https://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes-2/>

¹² WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 27.

5

**ORANDO PELO PROJETO “10 DIAS DE
ORAÇÃO”**

Hino: Sob Suas Asas (nº 357)

Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Jeremias 29:13

Neste ano, como nos anos anteriores, o projeto “10 Dias de Oração” será realizado com o objetivo de levar cada membro a buscar a Deus mais profundamente em oração e, também, envolver toda a igreja nesse mesmo propósito. Durante esse período, toda a igreja é convocada a meditar mais intensamente na Palavra de Deus e buscá-Lo profundamente através da oração entregando sua vida, família, pedidos de oração e intercessão especialmente por pessoas que ainda não entregaram suas vidas a Cristo.

Durante o sábado, dez horas seguidas são dedicadas à oração e ao jejum, e a igreja pode se reunir para orar suplicando as bênçãos prometidas de Deus, especialmente em favor do batismo do Espírito Santo e da volta de Jesus. Nesse dia, pregações e seminários podem ser dirigidos para que todos possam aprender mais acerca da comunhão com Deus e momentos de oração podem ser organizados por motivos específicos como, por exemplo, por pessoas ainda não convertidas, enfermos da igreja, membros afastados, em prol da família pastoral e líderes da igreja, entre outros.

O projeto “10 Dias de Oração” ocorre no começo do ano porque pretende incentivar os membros a continuar na busca pela presença de Deus durante todo o ano. Desde o início do ano, temos nos reunido através dos grupos de oração em um movimento especial em busca do Espírito Santo e do cumprimento da promessa da volta de Jesus através da oração e do estudo da Pa-

lavra de Deus, e nesses 10 dias temos a oportunidade de buscar a Deus mais intensamente crendo em Suas promessas. Em Jeremias 29:13, encontramos: “Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração”. Em João 14:13 e 14, lemos: “E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, Eu farei”. Em Tiago 5:16, está escrito: “A oração do justo é poderosa e eficaz”. E em Mateus 21:22, lemos que tudo o que pedirmos em oração, crendo, receberemos.

O próprio Deus, Eterno, Poderoso, Criador, Redentor e Mantenedor de todo o Universo se volta para ouvir cada uma de nossas palavras quando estamos em oração. Comprometa-se durante esses “10 Dias de Oração” a estar mais perto de Deus, buscando-O através da oração e do estudo de Sua Palavra. Procure durante esses dias ter mais tempo com o Senhor para suplicar Suas promessas.

Neste novo ano, você pode começar buscando a presença divina especialmente seguindo alguns passos:

1. Procure conectar-se com Deus durante esses dias especiais. Priorize seu momento de comunhão com Deus buscando-O profundamente, orando por pessoas que se encontram afastadas dos caminhos de Deus, por amigos que você deseja que estudem a Bíblia este ano e pelo batismo do Espírito Santo.
2. Comprometa-se a estar nos encontros da igreja durante os “10 Dias de Oração” e a reservar dez horas de oração para orar especialmente pelos nomes e motivos que você separou para interceder.
3. Utilize-se das mídias sociais para promover esse grande movimento de oração.
4. Após o projeto “10 Dias de Oração”, procure motivar cada membro a continuar buscando a Deus através da oração fazendo parte dos grupos de oração.
5. Ore para que Deus faça de você um instrumento para conduzir outras pessoas a Cristo.

A revelação profética nos orienta que “as maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular não são as ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte do Todo-poderoso.”¹³ Que esses dez dias de oração sejam uma bênção para sua vida e igreja. Que durante este ano possamos estar sempre em oração e então receber a bênção do batismo do Espírito Santo.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como podemos envolver toda a igreja no projeto “10 Dias de Oração”?
2. Como manter a igreja conectada com Deus através da oração após o projeto “10 Dias de Oração”?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem pelo projeto “10 Dias de Oração”, especialmente para que as igrejas sejam reavivadas.



DESAFIO DA SEMANA: Escolha cinco pessoas que você deseja ver estudando a Bíblia e interceda por elas durante esta semana.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão em particular não são as ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte do Todo-poderoso.” (O *Colportor Evangelista*, p. 81).¹⁴

13 WHITE, Ellen G. O Colportor Evangelista. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 81.

14 WHITE, Ellen G. O Colportor Evangelista. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 81.

6

O GRANDE ENGANO DO INIMIGO

Hino: Grande Comandante (nº 342)

Portanto, celebrem, ó céus, e os que neles habitam! Mas, ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo. Apocalipse 12:12

Uma das piores experiências que uma pessoa pode enfrentar na vida é a experiência de guerra. Em guerra, devemos estar sempre alerta, pois sempre estamos em risco. Em 1941, Hitler e seu exército de aproximadamente 3,6 milhões de soldados da Alemanha invadiram a União Soviética, partindo em direção a Leningrado. Diferentemente da expectativa dos soviéticos de que a cidade seria atacada, Hitler ordenou que a cidade fosse cercada e que nenhuma pessoa recebesse permissão para entrar ou sair. A cidade ficou cercada por aproximadamente 900 dias e, aos poucos, o acesso à alimentação e água foi se tornando difícil, e o número de pessoas que morriam de fome ou por epidemias aumentava a cada dia. No pior período do cerco, acredita-se que cerca de 20 mil pessoas morriam diariamente.¹⁵

É possível que você leia esse relato da 2ª Guerra Mundial e não compreenda quão terrível a mesma foi devido ao fato de seu país não ter participado da mesma. Mas, em algum momento, devemos admitir que estamos em uma guerra com duração e proporções muito maiores. A batalha entre Cristo e Satanás começou no Céu, quando o inimigo desejou aquilo que não lhe pertencia (Apocalipse 12), e, como resultado, a guerra se deslocou para a Terra. O inimigo de Cristo e daqueles que O seguem desceu para a terra “cheio de ira, sabendo que pouco tempo lhe resta” (Apoca-

15 <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/amp/historiageral/cerco-leningrado.htm>

lipse 12:12), e está disposto a utilizar todas as estratégias possíveis para fazer com que pereçamos na batalha e para atrasar a vinda de Jesus Cristo.

Preste bem atenção nas próximas duas citações: “A ideia de que a oração não é essencial é um dos meios mais bem-sucedidos de Satanás para arruinar as almas” (*Orientação da Criança*, p. 518)¹⁶ e “não há coisa alguma que Satanás tema tanto como que o povo de Deus desimpeça o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o Senhor possa derramar seu Espírito sobre uma enfraquecida igreja e uma congregação impenitente. Se Satanás pudesse fazer o que ele queria, nunca haveria outro despertamento, grande ou pequeno, até o fim do tempo. É possível resistir-lhe o poder. Quando o caminho estiver preparado para o Espírito de Deus, a bênção virá” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 124).¹⁷

Essa é a estratégia de guerra do oponente: impedir que o povo de Deus entre em comunhão com o Altíssimo através da oração suplicando especialmente a promessa do Espírito Santo. Se nós, como povo de Deus fizermos isso, o reavivamento e o batismo do Espírito Santo virão, e, com certeza, seremos capacitados para evangelizar todo o mundo. Desse modo, Jesus virá nas nuvens do Céu. A vinda de Cristo representa a vitória final sobre o pecado e a confirmação de uma batalha que para sempre terminará.

O grande questionamento que temos que nos fazer é se as estratégias de Satanás estão se cumprindo especialmente em minha vida ou não. Tenho eu gastado tempo em oração e comunhão com Deus? Quais têm sido minhas prioridades? Quanto eu tenho orado pelo derramamento do Espírito Santo em minha vida, minha família e minha igreja? Essas questões não são definições simples como o que vou comer no final do dia, mas definições que envolvem questões eternas. O Reino de Deus será vencedor em minha vida? Eu serei um instrumento em que campo de batalha? Orarei ainda mais pelo batismo do Espírito Santo para que

16 WHITE, Ellen G. *Orientação da Criança*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 518.

17 WHITE, Ellen G. *Mensagens Escolhidas*. v. 1. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 1985. p. 124.

a vinda de Cristo seja apressada e trabalharei para isso? Reflita nessas questões hoje e que, em nome de Jesus, o Senhor Deus vença em sua vida.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Por que a oração é tão importante?
2. Como podemos reorganizar nossas prioridades para ter mais tempo com Deus?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e orem pelo fortalecimento daqueles irmãos que estão mais fracos na fé.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, procure realizar o culto familiar todos os dias (manhã e noite) pedindo especialmente pelo batismo do Espírito Santo. Procure incentivar cada membro de sua família a ter um momento pessoal com Deus todos os dias.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Satanás sabe muito bem que todos os que ele pode levar a negligenciar a oração e a busca das Escrituras serão vencidos por seus ataques” (O Grande Conflito, p. 519).¹⁸

18 WHITE, Ellen G. O Grande Conflito. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2005. p. 519.

7

O PODER DA ORAÇÃO INTERCESSORA

Hino: Lado a Lado (nº 492)

Orai uns pelos outros. Tiago 5:16

No ano passado, a igreja convocou 1 milhão de membros para se tornarem intercessores, orando pela liderança da igreja, pelos fracos na fé, pelos doentes, pelos que choram, pelos enlutados, pelos novos convertidos, entre outros grupos. Grandes bênçãos foram derramadas em nossa vida e em nossa igreja por meio desse lindo movimento de intercessão. Deus nos concede o privilégio de orarmos não somente por nossa vida e necessidades pessoais, mas em prol daqueles que estão ao nosso redor – por suas vidas, suas necessidades, suas famílias, suas provações, entre outros motivos. Isso é oração intercessora.

Nosso maior exemplo de oração intercessora encontrado na Bíblia está em João 17, quando nosso Senhor Jesus, poucos instantes antes de ser levado a julgamento e condenação, se debruçou em íntima oração. Os primeiros versículos (João 17:1-5) nos mostram que Cristo sabia que o momento de oferecer a Si mesmo como sacrifício havia chegado. O que você faria no lugar de Jesus? Caso passasse por sua mente orar, orar e orar, pelo que você oraria nesse momento tão crucial de sua vida? Para que Deus interviesse? Para que Ele proovesse outro meio?

Os versículos seguintes, que apresentam todo o foco da oração de Jesus, mostram que Ele estava realmente preocupado com Seus discípulos e com aqueles que futuramente aceitariam o evangelho. “É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste” (verso 9). “Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um” (verso 11). “Não peço que os tire do mundo, e sim que os guarde do mal” (verso 15). “Santifica-os na verdade” (verso 17).

O verso 20 apresenta o seguinte pedido de Jesus: “Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra”. Cristo, quando esteve nesta Terra, intercedeu por mim e por você, para que nós estivéssemos unidos nEle e representássemos Sua imagem ao mundo. A oração intercessora tem grande poder, e Cristo nos deixou Seu exemplo para ser seguido.

Pavel era um adventista rico no período do comunismo na Romênia e em progresso financeiro quando aceitou ser pastor e trabalhar, juntamente com sua esposa, recebendo um salário de 250 dólares por mês. O casal decidiu vender a bela casa e os carros que possuía para viver humildemente como os membros que pastoreava. Pavel decidiu praticar o básico, ensinando sua igreja a ter uma vida de oração e, então, os membros de sua congregação começaram a perceber sua verdadeira condição e a se humilhar em arrependimento diante de Deus. Conseqüentemente, em apenas dois anos, o número de membros dobrou.

Certo dia, enquanto Pavel dirigia, um adolescente atravessou a rua sem olhar e, acidentalmente, o carro atingiu seu quadril, jogando-o pelo ar e fazendo-o cair na frente do mesmo, tarde demais para que Pavel conseguisse desviar, batendo agora na cabeça e nos ombros do moço. O jovem de 19 anos era conhecido na comunidade e sofria de uma deficiência que não o permitia controlar bem os braços e as pernas. Os médicos fizeram o que era possível, mas logo o óbito foi declarado, sendo colocado um lençol sobre Mene Mene, como era conhecido o rapaz.

Nessa época, o evangelho estava fazendo rápido avanço naquela comunidade e em decorrência do terrível acidente, o pastor Pavel fez a seguinte oração junto ao corpo gelado do rapaz: “Senhor Deus, o que o povo de OteluRosu vai dizer quando souber que atropeliei e matei um rapaz que estava só começando a vida? Eles sabem que sou pastor. O que pensarão? Se for necessário, estou disposto a trocar minha vida pela dele. Sei que podes trazê-lo de volta à vida, se assim escolheres. Estou te pedindo – por favor, traze-o de volta. Por favor, Deus, por favor”.

Um dos médicos o ouviu orando e garantiu que não havia mais nada para ser feito e que Pavel deveria retornar para casa. “Encare a realidade, acabou”, disse ele. Pavel e sua esposa passaram a noite em oração suplicando que Deus atendesse sua oração se essa fosse a vontade d’Ele. Pela manhã, quando Pavel foi visitar a família daquele jovem, encontrou uma comoção no hospital, pois o rapaz estava sentado e comendo. Os novos exames não mostraram nenhum dano no cérebro ou outra parte do corpo, a não ser uma fratura na perna e no braço. Além disso, o jovem, que era gago, estava falando perfeitamente pela primeira vez na vida. Quando o jovem recebeu alta, tinha controle total sobre as pernas e os braços. Os comentários que se espalharam pela cidade fizeram com que a obra evangelística avançasse, e a igreja duplicou mais uma vez o número de membros.¹⁹ A oração tem grande poder, e Deus nos convida a orar!

Por quem devo orar? Como vimos durante o ano passado e veremos nas meditações a seguir, há necessidade de intercedermos por grupos diferentes. Abaixo, seguem alguns grupos pelos quais você pode se comprometer a orar todos os dias:

- Seus vizinhos;
- Pessoas fracas na fé;
- Membros e visitantes da Escola Sabatina;
- Pessoas que têm enfrentado grandes lutas;
- Liderança da igreja local, na América do Sul e mundial;
- Pessoas que estão enfrentando dificuldades de saúde;
- Pessoas que procuram ou precisam superar algum vício;
- Pessoas que estão nos cárceres;
- Pessoas que estão com dificuldades financeiras ou desempregadas.

¹⁹ CLOUZET, Ron E. M. A revolução do Espírito: você está preparado? Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016. p. 224-227.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que é oração intercessora? Qual é nosso maior exemplo nesse assunto?
2. Por quais outros motivos além dos citados acima podemos interceder?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em grupos pequenos e orem por um dos motivos especiais da lista acima.



DESAFIO DA SEMANA: Nesta nova semana, decida estabelecer um horário diário para interceder por aqueles que necessitam de suas orações. Escolha no mínimo três grupos diferentes. Faça a oração intercessora parte de sua vida. Especialmente, rogue pelo batismo do Espírito Santo para as pessoas por quem você estará orando.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Sejam avivados nossos testemunhos; apeguemo-nos mais firmemente a Deus. Não me posso abster de orar a uma, às duas e três horas da manhã para que o Senhor opere no coração do povo. Penso no Céu interessado na obra que está em andamento na Terra. Anjos ministradores aguardam ao pé do trono para obedecerem instantaneamente ao mando de Jesus Cristo no responder toda oração feita em sinceridade, com fé viva” (Mensagens Escolhidas, v. 2, p. 237).²⁰

²⁰ WHITE, Ellen G. Mensagens Escolhidas. v. 2. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 1985. p. 237.



GANHANDO ALMAS ATRAVÉS DA ORAÇÃO

Hino: Mãos (nº 324)

Portanto, ide e fazei discipulos de todas as nações. Mateus 28:19

Charles Spurgeon foi um notável ganhador de almas para Cristo. Não sabemos ao certo se o relato é verídico, mas conta-se que estudantes que se preparavam para ser pastores costumavam visitar o pregador para com ele aprenderem. Como o inverno em sua localidade era rigoroso, a igreja em que Spurgeon pregava possuía um sistema de aquecimento. Ocorreu, então, que um grupo de seminaristas chegou para aprender ao lado do mestre em um verão extremamente quente. Spurgeon, após saber que se tratava de futuros pastores, convidou-os a conhecer o sistema de aquecimento da igreja, o que foi estranho aos estudantes devido ao calor daquela época do ano. Os estudantes passaram por diversas portas, quando chegaram a uma sala onde cerca de 700 pessoas clamavam pela pregação, pelo culto e pelas visitas daquela noite. Spurgeon, então, disse: “Vejam, futuros pastores, este é o verdadeiro sistema de aquecimento dessa igreja”. Certa vez, Moody viajou cerca de 6.400 quilômetros para ouvir a pregação de Spurgeon, e sua conclusão final foi de que o que mais lhe chamou a atenção não foi o lindo louvor nem a pregação, apesar de terem sido fantásticos, mas, sim, a oração de Spurgeon que revelava um enorme relacionamento com Deus.²¹

O grande segredo do evangelista era se consagrar a Deus e interceder pelas almas que ainda não conheciam a Palavra de Deus. Ao entregar-se como instrumento nas mãos de Deus e pedir que

21 Ilustração retirada do seguinte link: <https://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes-2/>

o Senhor agisse no ganhar das almas, o sucesso da pregação era certo. Multidões ouviam e aceitavam a mensagem do evangelho, pois era Cristo quem estava agindo nos corações. Durante este ano, o Ministério da Mulher para todo o território da Divisão Sul-Americana tem o santo objetivo de alcançar 100.000 pessoas estudando a Palavra de Deus e 25.000 sendo batizadas no Sábado da Mulher Missionária para honra e glória de Deus. Esse alvo equivale a uma alma sendo entregue a Cristo por meio do batismo em cada Igreja Adventista. Se nos empenharmos em orar e trabalhar por aqueles que estão estudando a Palavra de Deus, veremos o agir de Deus através de preciosas entregas.

A mensageira do Senhor afirma: “Comecem a orar por pessoas, cheguem-se a Cristo, bem próximo a Seu lado ensanguentado. Seja sua vida adornada por um espírito manso e quieto, e ascendam a Ele suas fervorosas, contritas e humildes petições em busca de sabedoria a fim de terem êxito em salvar, não somente a si mesmos, mas a outros” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 1, p. 513).²²

É necessário que unamos decidido esforço com oração profunda pelas almas que ainda se encontram perdidas. A cada dia que passa pessoas tem se afundado no pecado, homens e mulheres têm colocado fim a suas vidas, vivem sem esperança, e o melhor que possuem é o pior que esse mundo pode oferecer. Deus convida você e eu para nos empenharmos na obra de salvação.

Deus nos convida a começar essa obra e continuá-la através da oração, suplicando ao Senhor para que novos caminhos se abram nos países onde a liberdade religiosa não existe, para que o Senhor coloque pessoas em nosso caminho que ainda não conhecem a verdade, para que Ele nos capacite como instrumentos de salvação, para que ele trabalhe na vida de pessoas que conhecemos e que se afastaram dos caminhos dEle. Lançemos as redes do evangelho, mas não nos esqueçamos de observá-las com oração pois, assim, você e eu as puxaremos para a praia como fruto de nosso trabalho.

22 WHITE, Ellen G. *Testemunhos Para a Igreja*. v. 1. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 513.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como podemos ganhar novas almas para o Reino de Deus?
2. Como podemos trabalhar para alcançar as pessoas que moram ao redor de nossa igreja?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Façam uma lista de todas as pessoas que estão participando de uma classe bíblica, um estudo bíblico individual e visitando sua igreja e orem por elas. Além disso, orem para que neste novo ano sua igreja leve muitas pessoas aos pés de Jesus.



DESAFIO DA SEMANA: Durante esta semana, forme uma dupla missionária e visite as pessoas que foram relacionadas na lista do momento de oração. Também separe um momento todos os dias para pedir a Deus uma nova pessoa para você dar um estudo bíblico.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Em salvar almas de seus enganos, muito mais será realizado por oração humilde semelhante à de Cristo, do que por muitas palavras sem oração” (O Colportor Evangelista, p. 81).²³

23 WHITE, Ellen G. O colportor evangelista. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2010 . p.81

9

LARES DE ORAÇÃO

Hino: Amor no Lar (nº 453)

[...] Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Josué 24:15

Em certa ocasião, Ellen White declarou que nada é tão triste quanto um lar sem oração, sem cultos familiares. Para ela, a única motivação que lhe movia para esses lares era ajudar os pais a perceberem a necessidade e a terrível negligência às quais eles se expunham, pois, se não fosse para orientá-los, ela não ficaria nesses lares.²⁴ Em outro momento, ela declarou: “Se já houve um tempo em que toda casa deveria ser uma casa de oração, é agora” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 7, p. 42).²⁵ A oração é tão fundamental no círculo do lar e da igreja que, este ano, a Igreja Adventista do Sétimo Dia em toda a Divisão Sul-Americana tem convidado para que 250.000 intercessores se ergam pedindo a presença de Deus em sua vida, seus lares e sua igreja.

É de admirar que nós, cristãos, nos momentos decisivos em que vivemos, ainda negociemos nossa comunhão com Deus por passatempos, excesso de trabalho, uma vida agitada, entre outras razões secundárias. É ainda mais admirável a existência de lares cristãos onde os filhos crescem sem compreender a importância de relacionar-se com Deus através da oração. Não compreendem a importância do culto familiar como uma cerca protetora contra os ataques do inimigo. São acostumados a buscar primeiramente o celular ou seus afazeres, acordar apressados para a aula, ao invés de buscar o livro que deveria ser de cabeceira, a Bíblia. O resultado é que os filhos um dia se tornam pais, e o círculo da negli-

24 WHITE, Ellen G. *Orientação da Criança*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 518.

25 WHITE, Ellen G. *Testemunhos Para a Igreja*. v. 7. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 42.

gência se perpetua. Quão fácil é para Satanás sutilmente adentrar esses lares.

Uma ilustração conta que, em Nova York, os lixeiros fizeram uma greve e paralisaram a coleta do lixo por quase duas semanas. As pessoas foram proibidas de colocar seu lixo para fora, precisando, dessa forma, armazená-lo dentro de casa até que a greve terminasse. Um rapaz “esperto” já não tinha mais onde guardar seu lixo e bolou um plano para resolver seu problema. Ele pegou algumas caixas de papelão vazias, encheu-as de lixo, embrulhou-as como presentes e colocou-as na calçada a algumas quadras de sua casa. Então, entrou em uma lanchonete próxima e ficou a observar a reação das pessoas. Uma ou duas pessoas chegaram perto, mas, desconfiadas, não mexeram nas caixas. Uma terceira pessoa, após examinar as caixas e olhar ao redor, tomou as caixas e com muita felicidade levou-as embora. Agora, imagine só quando esse sujeito abriu seus “presentes” em casa.²⁶

A grande verdade é que nós muitas vezes temos recebido “presentes” de Satanás, mas, ao invés de recusá-los, os temos levado para dentro de nossa casa. Muitas vezes não percebemos quão podre está o lixo, até que ele comece a feder. Precisamos ter em mente que o reavivamento da igreja começa com um reavivamento nos lares. Enquanto deixarmos brechas em nossos lares para que Satanás coloque o lixo dele, nós não receberemos o batismo do Espírito Santo. Nós não estaremos preparados para o retorno de Jesus.

O que você tem feito de sua família? Quem tem sido você dentro de sua casa? Como tem sido sua vida de oração? Quanto você tem orado em família? E os cultos familiares pela manhã e pela tarde? Alguns cristãos recebem o lixo de Satanás com alegria quando negligenciam a oração; outros recebem esse lixo quando as demandas do trabalho são maiores que o tempo com Deus, com a família e no cuidado da saúde. Outros casais abraçam esse lixo quando levam para o santo matrimônio práticas inspiradas pelos demônios, ou quando negligenciam seu papel na formação

26 Ilustração retirada do link: <https://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes-2/>

do caráter de seus filhos, ou quando abrem as portas dos sentimentos para outros que jamais deveriam entrar.

O lar pode ser um pedacinho do céu se nós seguirmos as orientações de Deus. No Céu, estaremos em comunhão constante com Deus e aprenderemos dEle coisas insondáveis. Se nós não desejarmos Sua presença aqui na Terra, o Céu não terá graça nenhuma para nós. Se nós não inspirarmos nossos filhos a buscarem um relacionamento com Deus hoje, quando crescerem, essa será sua última prioridade, caso ainda apareça em sua lista. Pais, vocês são os sacerdotes do lar. Reúnam sua família pela manhã e pela tarde para buscarem juntos a Deus. Mães, cabe a vocês infiltrar no coração de seus filhos a prioridade de buscar a Deus. Filhos, Deus tem os sonhos mais lindos para a vida de vocês. Ele os ama. Busquem-nO!

Decida hoje ser uma das 250.000 mil pessoas que se levantarão este ano restaurando o altar de adoração a Deus em sua casa. Decida hoje ter um lar reavivado pelo poder de Deus e pelo exercício da oração, e muito em breve nós veremos Jesus voltar!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como podemos fortalecer espiritualmente nossos lares?
2. Qual é a importância dos cultos familiares para o fortalecimento espiritual da família?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem pelas famílias de sua igreja. Orem para que as práticas pecaminosas sejam retiradas, para que os lares sejam reavivados e para que cada família leve a influência do Céu aos que se encontram ao seu redor. Façam uma lista de todas as famílias da igreja, dividam-nas entre os membros do grupo de oração e orem por elas durante esta semana.



DESAFIO DA SEMANA: No próximo sábado, após a leitura do texto para reflexão com a igreja, estenda o convite para que os membros aceitem o convite de fazer parte dos 250.000 intercessores que estarão na mais profunda oração durante este ano e para que participem dos encontros do grupo de oração.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Pais e mães, mesmo pressionando seus negócios, não deixam de reunir sua família em torno do altar de Deus. Peça a guarda dos santos anjos em sua casa. Lembre-se de que seus entes queridos estão expostos a tentação” (Ellen White, Prayer, p. 189).²⁷

27 WHITE, Ellen G. Prayer. Maryland: Ellen G. White State, 2012. p. 189.

10

JOVENS EM ORAÇÃO

Hino: Sal da Terra (nº 486)

Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno. 1 João 2:14

Babilônia foi uma grande cidade localizada bem no centro da Mesopotâmia. Foi considerada a mais famosa e fascinante cidade da antiguidade, reconhecida como uma das sete maravilhas do mundo antigo. Enormes muros foram construídos e decorados com tijolos esmaltados. Tal cidade era uma referência de esplendor, riqueza, fartura no comer e no vestir, adoração às divindades pagãs, entre outros fatores. Seria incômodo morar em uma cidade assim? Não seria prazeroso como morar na Europa ou nos Estados Unidos atualmente? Não para todos.

Um jovem hebreu havia vindo para Babilônia como escravo. Seu nome era Daniel, e as lições extraídas de sua vida podem mudar a vida de qualquer jovem que esteja disposto a viver à altura dos sonhos de Deus hoje. Daniel foi separado juntamente com outros jovens para serem preparados com ordens específicas do próprio rei. Eles deveriam aprender a linguagem e a cultura de Babilônia, se vestir com as roupas de Babilônia, comer o que eles comiam, e até seus nomes foram mudados para nomes que estavam ligados a divindades pagãs. Ou seja, eles deveriam viver como os babilônicos viviam. Ousaria Daniel desobedecer às ordens explícitas do rei de um dos maiores impérios da Terra?

Pois a descrição que encontramos é esta: “Resolveu, Daniel, firmemente, não se contaminar com as iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia” (Daniel 1:8). O jovem hebreu reconheceu que acima do poderoso rei terreno havia o Rei do Universo e decidiu firmemente obedecer-Lhe. Essa não foi a única vez. Em Da-

niel 6:10, é-nos apresentado um homem de mais idade temente a Deus, que tinha o hábito de conversar com seu Criador três vezes por dia e que, mesmo com decreto de morte, não abriu mão de seus momentos de comunhão com Deus. O que fez Daniel permanecer forte em meio à provação? Ele era um homem de oração. E ele permaneceu firme porque desde jovem sua prioridade era o Reino de Deus. Impressionante!

A história de Daniel é extremamente atual. Ellen White afirma que “em meio aos perigos destes últimos dias, a única segurança dos jovens está em intensificar a vigilância e a oração. O jovem que sente prazer na leitura da Palavra de Deus e na hora da oração será constantemente refrigerado pelo beber da fonte da vida. Atingirá um nível de excelência moral e pensamentos tão amplos que outros não podem compreender. A comunhão com Deus estimula bons pensamentos, aspirações nobres, percepções claras da verdade e elevados propósitos de ação. Aqueles que assim se ligam a Deus são reconhecidos por Ele como Seus filhos e filhas. Estão constantemente alcançando mais e mais, obtendo mais claros vislumbres de Deus e da eternidade, até que o Senhor os torne canais de luz e sabedoria para o mundo” (*Mensagem aos Jovens*, p. 247).²⁸

Se você é jovem, saiba que Deus tem um interesse especial em sua salvação. Ele ama você. Você tem um potencial incrível se depositado nas mãos dEle. Daniel escolheu obedecer a Deus, e, por mais que os reinos babilônicos tivessem sido derrotados, foi Deus quem manteve Daniel em sua posição dentro dos reinados seguintes. Daniel foi um incrível instrumento nas mãos de Deus, e Deus quer fazer o mesmo por você hoje. Busque a Deus lendo Sua Palavra e abrindo o coração a Ele como você abre aos seus amigos. Assim como Daniel, estabeleça seus horários de oração e não abra mão deles por nada.

Se você é um pouquinho mais experiente, esteja consciente de que Deus nos deixou o legado de abraçar os jovens de nossa igreja. Devemos amá-los, apoiá-los, criar oportunidades para que

28 WHITE, Ellen G. *Mensagem aos Jovens*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004. p. 247.

eles se envolvam nas atividades da igreja, orar por eles e com eles. Jamais se esqueça de que os jovens são o presente e o futuro de sua igreja!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que o exemplo de Daniel nos ensina?
2. Como podemos ajudar a fortalecer e envolver os jovens de nossa igreja?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Façam uma lista com o nome dos jovens de sua igreja e, esta semana, chamem esses jovens e orem ao redor deles para que eles saibam que fazemos parte de uma igreja que se preocupa com eles.



DESAFIO DA SEMANA: Ore pelos jovens que estão desanimados e afastados da igreja. Programe-se para, esta semana, visitar um desses jovens. Convide-o para fazer parte do grupo de oração.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Rapazes e moças, Deus os chama a trabalhar, trabalhar para Ele. Efetuem inteira mudança em sua conduta. Vocês podem realizar uma obra que os que ministram em palavra e doutrina não podem fazer. É-lhes possível alcançar uma classe a quem ao pastor não é dado influenciar” (Testemunhos Para a Igreja, v. 1, p. 513).²⁹

29 WHITE, Ellen G. Testemunhos para a Igreja. v. 1. Casa Publicadora Brasileira, 2004. p. 513.

PAIS EM ORAÇÃO

Hino: Vem Entre Nós Morar (nº 454)

Pais, não irriteem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor. Efésios 6:4

O mais lindo testemunho de conversão que ouvi foi o de uma jovem chamada Sara, que, na época, estudava na Faculdade Adventista da Bahia. Sara era uma adolescente cristã quando, aos poucos, foi se relacionando com outros jovens que não eram de boa índole. Primeiramente, ela passou a usar cigarro e, posteriormente, drogas mais fortes como a maconha. Seus pais não tinham ideia do ambiente em que sua filha estava. Um dia, Sara e seus amigos estavam em alta velocidade em um carro com muita droga sendo levada e usada. Os vidros do carro estavam fechados quando os jovens perceberam que à frente havia uma *blitz* policial. Rapidamente, eles abriram os vidros para que toda a fumaça saísse, mas por algum motivo não foram parados.

O ponto alto da história é que, um dia, esses jovens estavam de madrugada em um bar e utilizavam muita droga. Naquele dia, Sara começou a passar muito mal, pois teve uma *overdose*. Ao cair no chão, ela não conseguia falar nada, mas viu cada um de seus amigos olhando para ela, virando as costas e deixando-a lá. Ela sentia que uma luta estava acontecendo, pois tinha a impressão de que, quando o bem estava vencendo, ela começava a receber ar, mas, quando o mal estava vencendo, sentia-se como que sufocada. Nesse momento, ela virou sua cabeça em direção à porta do bar, que, por sinal, estava aberta. Seu olhar foi caminhando até a esquina, que estava visível, quando viu que, no poste da esquina, havia um anjo encostado olhando em sua direção. Nesse momento, ela começou a conseguir respirar melhor. Logo, o aten-

dimento chegou, e ela foi levada ao hospital. A partir desse dia, ela entendeu que quem realmente estava ao seu lado era Deus e se converteu verdadeiramente. Atualmente, Sara é uma mulher cristã, casou-se, teve uma filha e hoje serve a Deus através de seus dons para o avanço do Evangelho.³⁰

O que é mais surpreendente nessa história? Posteriormente, Sara descobriu que, naquela madrugada em que passou mal, sua mãe estava dormindo quando, de repente, despertou. Em sua mente, veio o seguinte pensamento: “Ore pela Sara”. Ela, então, se ajoelhou na beira da cama e intercedeu por sua filha. Quando se deitou, novamente o pensamento persistiu: “Ore pela Sara”. Aquele pensamento foi tão persistente que a fez orar por sua filha durante toda a noite.

Quão poderosas são as orações dos pais por seus filhos! Quão poderosos são os esforços dos pais para guiar seus filhos no caminho da salvação! “Pais e mães, por mais prementes que sejam vossos afazeres, não deixeis de reunir vossa família em torno do altar de Deus. Pedi a guarda dos santos anjos em vosso lar” (*A Ciência do Bom Viver*, p.393).³¹ Os pais têm o santo privilégio de interceder por seus filhos pedindo o agir de Deus em seu caráter e em favor de sua salvação.

Na Bíblia, encontramos um verso simplesmente maravilhoso que diz: “E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões” (Joel 2:28). Pais, vocês têm a alegria de suplicar o cumprimento dessa promessa na vida de seus filhos. “Senhor, faça de meus filhos vasos preparados para receber Seu Santo Espírito. Molde-lhes o caráter em humildade, mansidão, submissão a Sua vontade. Pai, use meus filhos no avanço de Seu Reino e prepare-os para que vejam Seu retorno em glória. Eu creio que o Senhor ouve minha oração. Em nome de Jesus, amém.” Que essa seja sua oração a cada dia.

Em nossas congregações, encontramos crianças e jovens que

30 Utilização da história autorizada pela referida.

31 WHITE, Ellen G. *A Ciência do Bom Viver*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011. p. 393.

não possuem a presença dos pais em sua vida ou que vão à igreja sozinhos, pois seus pais ainda não são convertidos. Deus também o convida a se tornar pai ou mãe espiritual dessa pessoa. Ela precisa de sua intercessão em favor do Espírito Santo. Que o Senhor derrame Seu Santo Espírito sobre cada pai e cada filho para que juntos possam ver Jesus voltar!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como os pais podem influenciar seus filhos para estar mais perto de Deus?
2. Como a igreja pode ajudar os jovens que não possuem parentes crentes?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em quartetos e supliquem sabedoria divina aos pais e mães de sua igreja ao educarem seus filhos nos caminhos de Deus.



DESAFIO DA SEMANA: Pais, reúnam esta semana seus filhos e orem para que Deus conduza suas vidas e para que eles recebam o batismo do Espírito Santo. Para você, que é um intercessor, mas ainda não possui filhos, observe e escolha esta semana pessoas que precisam de pais espirituais. Ore por eles e com eles durante esta semana pelo cumprimento da promessa divina!



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Deus deu a todos os pais e mães a responsabilidade de levar os filhos a Jesus, ensinando-lhes como orar e crer na Palavra de Deus” (Fundamentos do Lar Cristão, p. 86).³²

32 WHITE, Ellen G. Fundamentos do Lar Cristão. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006. p. 86.

12

PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA EM ORAÇÃO

Hino: Vive em Mim (nº 155)

Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? Lucas 11:13

Ao nos envolvermos em um projeto de oração em busca do reavivamento da igreja, não poderíamos deixar de envolver a Escola Sabatina, pois a Escola Sabatina é o coração da igreja. De acordo com a revelação profética, “a Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo”³³, pois seu objetivo “deve ser a conquista de almas. Pode ser impecável a organização do trabalho e as facilidades nada deixarem a desejar; mas se as crianças e jovens não forem levados a Cristo, a escola será um fracasso”³⁴. Através da Escola Sabatina, todos os membros, do pequenino ao mais experiente, dos homens às mulheres, têm a oportunidade de estudar a Palavra de Deus e, semanalmente, se reunir em uma rede de estudo e relacionamento. Os membros de uma classe também são envolvidos na missão quando juntos se comprometem a dar estudos bíblicos e atender às necessidades dos mais carentes. Por isso, a importância de que todos os membros estejam cadastrados em uma classe e estejam participando ativamente da mesma.

Os professores das classes de Escola Sabatina exercem um papel extremamente importante ao ensinar a Palavra de Deus a cada membro, dirigindo o estudo com sabedoria e clareza, e

33 WHITE, Ellen G. Conselhos sobre a Escola Sabatina. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 10

34 IDEM, p. 61.

possibilitando a interação entre os membros da classe. Também é possível fortalecer o vínculo entre os membros da classe quando ela se torna um pequeno grupo ou os membros se reúnem para momentos sociais como almoços. “A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e velhos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos”.³⁵ Que privilégio que os membros da igreja estejam todos divididos em classes aprendem sobre a Palavra de Deus e, de certa forma, são pastoreados!

A revelação profética também nos orienta que os professores da Escola Sabatina “precisam ser batizados com o Santo Espírito de Deus, para que sua mente seja impressionada a usar os melhores métodos e seguir os melhores planos, a fim de terem perfeito êxito em seu trabalho. Deus cooperará com seus esforços.”³⁶ Em cada encontro no sábado para a recapitulação da lição, os professores precisam estar sob a influência do Espírito Santo, “vencendo todo o egoísmo, toda palavra precipitada e ato incon siderado, a fim de que a graça de Deus se manifeste cooperando com o esforço humano para a salvação de almas”.³⁷ Desse modo, o estudo semanal será uma luz para a vida de cada membro. Ao buscar diariamente a presença de Deus, cada professor pode incentivar os membros aos quais ensina a buscar o batismo diário do Espírito Santo.

Como vimos, a Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos que a igreja possui para a salvação de almas. Como almas podem ser ganhas através da Escola Sabatina? A revelação profética nos orienta que “o professor deve trabalhar terna e fervorosamente pela conversão de seus alunos”³⁸ e que “os professores de crianças e jovens devem frequentemente orar com eles e por eles, a fim de que vejam o ‘Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’. Devem instruí-los acerca de sua responsabilidade

35 IDEM, p. 10-11.

36 WHITE, Ellen G. Conselhos sobre a Escola Sabatina. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 11.

37 IDEM, p. 117.

38 IDEM, p. 61.

para com Deus, ajudando-os a compreender o que Jesus espera deles”.³⁹ O professor da Escola Sabatina é aconselhado a exercer a influência que possui para que os seus alunos se interessem pela Palavra de Deus, trabalhando para que eles se tornem zelosos na causa de Deus e usem seus dons para o avanço do Evangelho.⁴⁰ “Precisamos ver classes inteiras de jovens converterem-se a Deus e desenvolverem-se em úteis membros da igreja. [...] Não descanseis até que toda criança em vossa classe seja levada ao conhecimento de Cristo.”⁴¹

Qual seria o termômetro para analisar a efetividade da Escola Sabatina em sua igreja? Analise a quantidade de membros que frequentam a Escola Sabatina de sua igreja. Analise quantos membros não fazem parte de nenhuma Escola Sabatina e procure cadastrá-los. Trabalhe para que cada professor compreenda a missão da Escola Sabatina e seja um líder espiritual dos membros de sua classe. Analise se sua igreja possui classes pós-batistais e de estudos bíblicos. Desafie cada classe a levar pelo menos uma nova alma ao batismo a cada ano. Que cada professor e cada membro da Escola Sabatina sejam batizados pelo batismo do Espírito Santo estando sempre em oração e envolvidos na missão!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Qual é a importância da Escola Sabatina para a igreja? Qual é seu grande objetivo?
2. O que podemos melhorar para que a Escola Sabatina seja mais efetiva em nossa igreja? Levem as sugestões ao Diretor da Escola Sabatina.



MOMENTO DE ORAÇÃO: Intercedam pelos professores, membros e visitantes das classes da Escola Sabatina. Orem para que a Escola Sabatina seja um instrumento para o ganho de novas almas.

39 IDEM, p. 12.

40 IDEM, p. 12.

41 IDEM, p. 125.



DESAFIO DA SEMANA: Reúna os professores das classes de Escola Sabatina de sua igreja, orando com eles e apresentando a meditação dessa semana. Desafie-os a ler o livro *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, de Ellen G. White.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Quanto mais nos esforçarmos por explicar a outros a verdade, com amor pelas almas, tanto mais clara se tornará ela para nós mesmos. Ao entendimento do expositor, ela sempre se abre em nova beleza e força” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p.14).⁴²

42 WHITE, Ellen G. *Conselhos sobre a Escola Sabatina*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p.14.

A ORAÇÃO FARÁ A DIFERENÇA

Hino: Mais Perto Quero Estar (nº 427)

Muito pode, por sua eficácia, a oração do justo. Tiago 5:16

É de estremecer refletir que, quando a igreja estiver passando por fortes provações, quando estiverem se adequando à maneira do mundo, um grupo de cristãos estará reunido em oração pela igreja. “As orações desses poucos fiéis não serão em vão” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 209, 210).⁴³ Sim, a oração fará toda a diferença no tempo fim. Os momentos atuais, passados em fervorosa oração e diligente estudo da Palavra, nos fortalecerão e nos prepararão para enfrentar a grande e última prova de nossa fé. Mais do que isso, um grupo, no tempo do fim, estará em oração, intercedendo por cada membro de sua igreja e pelos momentos finais desta Terra.

O trecho a seguir foi extraído do livro *Primeiros Escritos*, páginas 269 e 270, e contém outra descrição profética dos cristãos no tempo do fim. Em espírito de oração leia e reflita acerca da mensagem que Deus tem para você no dia de hoje: “Vi alguns, com forte fé e clamores agonizantes, a lutar com Deus. Seu rosto estava pálido, e apresentava sinais de profunda ansiedade, que exprimia a sua luta íntima. Firmeza e grande fervor estampavam-se-lhes no rosto; grandes gotas de suor lhes caíam da fronte. De quando em quando se lhes iluminava o semblante com os sinais da aprovação divina, e novamente o mesmo aspecto severo, grave e ansioso, lhes voltava. Anjos maus se juntavam em redor, projetando trevas sobre eles para excluir Jesus de sua vista e para que seus olhos se volvessem para as trevas que os cercavam, e assim

43 WHITE, Ellen G. *Testemunhos para a Igreja*. Vl. 5. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009. p.209-210.

fossem levados a duvidar de Deus e murmurar contra Ele. *Sua única segurança consistia em conservar os olhos voltados para cima.* Anjos de Deus tinham o encargo de velar sobre o Seu povo; e, enquanto a atmosfera empestada de anjos maus pesava sobre os que estavam ansiosos, os anjos celestiais continuamente agitavam as asas sobre eles a fim de dissipar as densas trevas. Enquanto os que assim oravam prosseguiram com seus ansiosos clamores, por vezes lhes vinha um raio de luz, procedente de Jesus, para lhes reanimar o coração e iluminar o rosto. Alguns, vi eu, não participavam dessa agonia e lutas. Pareciam indiferentes e descuidosos. Não se opunham às trevas que os rodeavam, e estas os envolviam semelhantes a uma nuvem densa. *Os anjos de Deus deixavam estes e iam em auxílio dos que se afligiam e oravam.* Vi anjos de Deus apressarem-se para assistir a todos os que lutavam com suas forças todas a fim de resistir aos anjos maus, e *procuravam auxílio, clamando a Deus com insistência.* Os anjos de Deus, porém, abandonavam os que não faziam esforços para conseguir auxílio, e eu os perdia de vista”.⁴⁴

A oração é essencial hoje, mas será ainda mais nos próximos dias. Hoje, Deus lhe oferece a oportunidade de se relacionar com Ele e se entregar a Ele para que Ele atue em você e por meio de você. Hoje, você pode escolher ser um daqueles que estarão ao lado de Deus, buscando-O com lágrimas, e que alcançarão a vitória. Em que lado você estará? Lembre-se: A oração fará a diferença, e o lado em que você estará já está sendo decidido hoje.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais são os dois grupos existentes no tempo do fim?
2. Como podemos estar seguros no tempo do fim e obter o auxílio divino?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e orem para que cada membro de sua igreja do mais novo ao mais experiente desenvolva uma vida de oração.

44 WHITE, Ellen G. Primeiros Escritos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 269, 270.



DESAFIO DA SEMANA: Nesta semana, divida entre o grupo de oração os nomes dos membros afastados de sua igreja para que cada um seja visitado e receba o apelo para retornar à casa do Pai.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Estamos vivendo o período mais solene da história deste mundo. O destino das multidões da Terra está prestes a ser decidido. Nosso próprio bem-estar futuro, e também a salvação de outras almas dependem do curso que seguirmos agora. Precisamos ser guiados pelo Espírito da verdade. Todo seguidor de Cristo deve sinceramente perguntar: ‘Senhor, o que você quer que eu faça?’ Precisamos nos humilhar diante do Senhor, com jejum e oração, e meditar muito na Palavra. Não temos um momento a perder” (O Grande Conflito, p.601).⁴⁵

45 WHITE, Ellen G. O Grande Conflito. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 275.

14

PREVALECENDO ATÉ O FIM

Hino: Tempo de Ser Santo (nº 282)

Mas, aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. Mateus 24:13

Certa ilustração relata que três jovens foram falar com seu pastor e questionaram: “Pastor, como podemos nos encher do Espírito como a Palavra de Deus orienta?” O pastor lhes entregou uma peneira e orientou que eles fossem e enchessem a peneira com água, pois, quando conseguissem, eles teriam a resposta para sua pergunta. Os jovens foram até o rio incrédulos de conseguirem completar o desafio. Após muita discussão, dois resolveram abandonar a empreitada afirmando: “Nosso pastor está louco. Vamos embora, senão perderemos nosso dia aqui”. Algum tempo depois, o pastor resolveu ir ao rio e encontrou o único jovem que havia ficado sem desistir, mas um pouco triste por não haver encontrado a resposta. O jovem disse: “Ah, pastor! Já tentei de todas as formas, mas parece impossível!” Então, o pastor afirmou: “Meu querido, você só conseguirá ter água nessa peneira se a mantiver mergulhada na água”.⁴⁶

Essa pequena ilustração nos ensina preciosas lições. A primeira é sobre perseverar na busca pelo Espírito. Somente aqueles que estiverem dispostos a perseverar na busca encontrarão o cumprimento da promessa. É notável que todos os jovens possuíam o interesse em encher-se do Espírito, mas somente um descobriu como, pois escolheu não desistir. A segunda lição aprendida é que para estarmos cheios do Espírito Santo, nós precisamos estar mergulhados nEle constantemente. Precisamos buscá-Lo diariamente, e Ele precisa fazer parte de nossa vida.

A angústia de Jacó, na ocasião em que Esaú vinha a seu en-

46 Ilustração retirada do link: <https://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes-2/>

contro, é um enorme exemplo de perseverança e é um modelo para o povo de Deus no tempo do fim. Pouquíssimo tempo antes da volta de Jesus, os ímpios se levantarão contra o povo de Deus, e haverá um tempo de angústia qual nunca houve. Em seu maior período de angústia, Jacó segurou aquele que era o anjo do Senhor, perseverando, e afirmou que não o deixaria ir enquanto este não o abençoasse. “Assim também farão os justos, em seu tempo de provação e angústia, *lutando em oração com Deus*, como Jacó lutou com o anjo. Jacó em aflição *orou toda a noite* por livramento das mãos de seu irmão. [...] Segurou o anjo e *insistiu em sua petição* com agônicos e ferventes clamores, até que prevaleceu” (*História da Redenção*, p. 97, 98).⁴⁷

Hoje é o tempo de começarmos a perseverar na oração. Quantos ao orar tão pouco afirmaram que Deus não estava ouvindo suas orações? Como será quando chegar o tempo em que sua fé for provada ao limite? Deus a convida hoje a perseverar em suas orações, pedindo por cura, perdão, intervenção ou pelo batismo do Espírito Santo.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Por que é importante perseverarmos em oração?
2. O que o exemplo de Jacó nos ensina sobre a perseverança?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Orem especialmente pelas pessoas que têm perseverado na oração por alguma causa como, por exemplo, uma questão de saúde ou um parente ainda não convertido.



DESAFIO DA SEMANA: O evangelismo da Semana Santa já está se aproximando. Escolha cinco pessoas para estarem com você durante a semana. Comece a orar por elas e estenda o convite.

47 WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p.97,98.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Todos os que lançarem mão das promessas de Deus, como ele [Jacó] o fez, e como ele forem fervorosos e perseverantes, serão bem-sucedidos como ele o foi. Os que não estão dispostos a negar o eu, a sentir verdadeira agonia perante a face de Deus, a orar longa e fervorosamente rogando-Lhe a bênção, não a obterão. Lutar com Deus – quanto poucos sabem o que isto significa!” (O Grande Conflito, p. 621).⁴⁸

48 WHITE, Ellen G. O Grande Conflito. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p.621.

ORANDO PELO EVANGELISMO DA SEMANA SANTA

Hino: Monte do Calvário (nº 62)

Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Isaías 53:5

O evangelismo de colheita e semeadura na Semana Santa tem por objetivo lembrar o sacrifício, a morte e a ressurreição do Senhor Jesus Cristo em favor de cada um de nós. Esse evangelismo normalmente é coordenado pelo Ministério Pessoal de cada igreja e, a cada ano, tem levado muitas pessoas a se decidirem ao lado de Jesus. Esse período também é uma excelente oportunidade missionária, pois todo o mundo cristão se volta para essa data, possibilitando mais oportunidades para falar do amor de Deus, oferecer estudos bíblicos e convites para a semana de evangelismo que a igreja realizará.

A descrição bíblica em João 1:14 é de que “o verbo se fez carne e habitou entre nós”. O Filho do Deus vivo esteve no mundo, viveu como e entre os homens, sofreu as dores desta Terra, enfrentou as tentações que cada um de nós enfrenta, e foi esquecido e rejeitado, porque “o mundo não o conheceu” (João 1:10) e “os seus não o receberam” (João 1:11). Por que o filho de Deus viria empoeirar Seus pés em nossa Terra? Por que Ele viria do Céu para presenciar as misérias existentes neste mundo? “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Por amor a nós!

A revelação profética nos ensina que, desde quando os seres humanos escolheram voluntariamente desobedecer a Deus, Jesus Cristo decidiu entregar-Se como oferta pelo pecado: “Fez então saber à hoste angélica que um meio de livramento fora estabelecido para o homem perdido. Dissera-lhes que estivera a pleitear com Seu Pai, e oferecera-Se para dar Sua vida como resgate, e tomar sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dEle o homem pudesse encontrar perdão; que pelos méritos de Seu sangue, e obediência à lei divina, ele poderia ter o favor de Deus, e ser trazido para o belo jardim e comer do fruto da árvore da vida” (*História da Redenção*, p.42).⁴⁹ Então, quando Cristo já estava na Terra para resgatar a raça humana, sabendo que Sua hora era chegada, escolheu nos amar e nos amar até o fim (João 13:1). Ele pagou o preço do pecado para que cada um de nós tivesse a oportunidade de ser regenerados. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” (João 1:12). Que mensagem maravilhosa!

Na Semana Santa deste ano, Deus deseja salvar você e usá-la para salvar outras pessoas.

1. Medite durante essa semana sobre o sacrifício que Cristo fez por sua salvação! Reafirme em seu coração a decisão de se entregar a Ele todos os dias de sua vida.
2. Procure se envolver no evangelismo da Semana Santa em áreas como visitação, estudos bíblicos, louvor, intercessão ao longo da pregação, entre outras.
3. Aproveite essa oportunidade para falar do sacrifício de Jesus para outras pessoas.
4. Convide seus familiares, amigos e vizinhos para estarem na igreja com você durante a semana e ouvirem acerca do grande resgate feito por Cristo.



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em três grupos e orem pelos pregadores que levarão a mensagem duran-

49 WHITE, Ellen G. *História da Redenção*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p.42.

te a Semana Santa, pelas visitas que estarão presentes a cada noite e para que decisões sejam tomadas ao lado de Cristo.



DESAFIO DA SEMANA: Envolver-se em alguma atividade durante a Semana Santa e convide seus amigos e vizinhos para participarem. Se possível, separe duas pessoas a cada noite durante a Semana Santa para intercederem pela ação do Espírito Santo durante cada momento do culto.



TEXTO PARA A REFLEXÃO COM A IGREJA: “Pela fé no sacrifício expiatório de Cristo, os filhos de Adão podem voltar a ser filhos de Deus. Assumindo a natureza humana, Cristo elevou a humanidade. Os homens caídos são colocados na posição em que, mediante a conexão com Cristo, podem na verdade tornar-se dignos do nome de ‘filhos de Deus.’” (*Caminho a Cristo*, p. 15).⁵⁰

50 WHITE, Ellen G. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 100.



**O REAVIVAMENTO
VIRÁ EM RESPOSTA À
ORAÇÃO**

16

CONECTADOS DIRETAMENTE COM O CÉU

Hino: Meu Deus e Eu (nº 417)

Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Jeremias 29:13

Em Seu infinito amor, Deus nos deu um precioso presente do qual nós ainda não nos apercebemos. Nós podemos falar com o próprio Deus através da oração. É isso mesmo! Perceba, você e eu estamos morando em um planeta chamado Terra que possui cerca de 7,53 bilhões de habitantes. Nós vivemos em um dos 193 países existentes neste mundo. No território da Divisão Sul-Americana, temos oito países com línguas e culturas diferentes. Parece muito, não é mesmo? Arrisque-se a pesquisar o tamanho da Terra comparado com nosso sistema solar. Somente dentro do Sol, caberia o equivalente a 1 milhão de “planetas Terra”, e da Terra ao Sol, existem cerca de cento e cinquenta milhões de quilômetros de distância. O Sol é uma minúscula estrela comparado a outras maiores como a Rigel e a Antares.

A questão que surge diante dessa comparação é sobre o que somos diante desse Universo. Não somos nada. Somos menores que um grão de areia se comparados ao Universo. O fato é que analisar a grandiosidade do Universo diz pouco sobre nós, mas muito sobre nosso Deus. Em Isaías 40:22, encontramos que “é Ele quem está assentado sobre a redondeza da terra, *cujos moradores são como gafanhotos*; é Ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar”. Davi quando observou a criação divina, declarou: “Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele Te lembres? E o filho do homem, que o visites?” (Salmo 8: 3, 4).

Nosso Deus grandioso é o Criador e Mantenedor do Universo tão magnífico do qual fazemos parte. Mais bonito ainda é que, nessa imensidão, Ele nos olha individualmente e deseja relacionar-Se conosco pessoalmente e de forma única. O meio que Ele proveu para isso é a oração. Em Jeremias 29:11-13, encontramos: “Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais. Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e Eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração”. Quando invocamos a presença de Deus em oração, Ele Se faz presente. Quando o buscamos de todo o nosso coração, podemos ter uma reunião particular com o Regente de todo o Universo, nosso Criador.

Imagine que você tem um assunto para tratar com o presidente dos Estados Unidos. Como você chegaria até ele? Tentaria contato com seus assessores? Tentaria descobrir algum conhecido em comum para agilizar o processo? Se uma dessas alternativas desse certo, é provável que você tivesse que passar por uma rigorosa triagem e ser encaixado em uma fila de espera de não menos que alguns meses. Deus é o regente de toda a Terra, de todos os planetas, de todo o Universo. Os príncipes e governantes desta Terra somente executam seus planos com a permissão de Deus.

Sabe a que distância estamos desse Deus tremendo? À distância de uma oração. Não existem agendas lotadas para Deus quando um filho Seu O invoca em oração, abrindo o coração e clamando por Seu auxílio. A passagem de Jeremias nos mostra que Deus não está disposto apenas a ouvir nossas orações, mas que Ele tem sonhos para nossa felicidade. Caso estivéssemos dispostos a orar, veríamos Deus como Enoque, Moisés, Elias e outros homens e mulheres que O contemplaram. Para esses, a oração não era ocasional, mas era sua principal tarefa do dia, pois sabiam que a cada dia tinham um encontro marcado com Deus. A inspiração profética declara: “As relações entre Deus e cada pessoa são tão particulares e íntimas, como se não existisse nenhum outro por quem Ele houvesse dado Seu bem-amado Filho” (Caminho a Cristo, p. 100).⁵¹

51 WHITE, Ellen G. Caminho a Cristo. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 100.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Deus nos deu o privilégio de falarmos com Ele através da oração. O que essa ação divina nos mostra sobre o desejo dEle de Se relacionar conosco?
2. Por que precisamos estar conectados com o Criador através da oração?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em duplas e orem pelas pessoas que estão perdendo a oportunidade e o privilégio de falar com Deus através da oração.



DESAFIO DA SEMANA: Deus está esperando que você desenvolva um relacionamento singular com Ele. Ele a convida hoje a abrir seu coração a Ele como a um amigo. Conte suas conquistas, ansiedades, temores, dificuldades. Fale para Ele sobre seus sonhos, seu lar, faculdade, emprego, relacionamentos. Jamais se esqueça: Você pode falar com o próprio Deus. Na próxima semana, compartilhe conosco os milagres que Deus realizou em sua vida.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “A oração é uma necessidade, pois é a vida da alma. A oração particular e em público tem seu lugar; é, porém, a comunhão secreta com Deus que sustenta a vida da alma” (Educação, p. 258)⁵²

52 WHITE, Ellen G. Educação. 9.ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009. p.258.

DEUS OUVE NOSSAS ORAÇÕES

Hino: Deus Sabe, Deus Ouve, Deus Vê (nº 500)

Se me pedires alguma coisa em meu nome, eu o farei. João 14:14

Este ano, o Ministério da Mulher completa 25 anos de atuação, e nossa oração é para que, no Sábado da Mulher Missionária, 25.000 pessoas sejam batizadas em todo o território da Divisão Sul-Americana como resultado do trabalho missionário e evangelístico de mulheres que se consagraram a Deus e foram usadas em Seu serviço. Esse número equivale a uma alma se entregando em cada Igreja Adventista no continente sul-americano. Como esse lindo sonho pode se tornar realidade?

O primeiro passo a ser dado é começar a orar pelas pessoas que ainda não conhecem a verdade salvadora da Palavra de Deus, pelas visitas que têm frequentado sua igreja, pelos familiares e amigos dos membros que ainda não são adventistas e por aqueles que estão estudando a Bíblia. Deus tem prazer em ouvir e responder às nossas orações, e a vida de Jocelmo é uma prova do mesmo. Certa vez, um homem com excelente condição financeira contratou seus serviços pagando-lhe adiantado para que ele furasse um poço em sua roça no interior de São Paulo. Jocelmo realizou todo o processo que era necessário para a perfuração, mas, ao final dos dias de trabalho, o poço não oferecia água alguma. O proprietário enfureceu-se pedindo seu cheque de volta e dispensando os serviços de Jocelmo, que não podia fazer mais nada senão entregar aquela questão nas mãos de Deus. Após alguns dias, aquele homem o procurou radiante, pois havia começado a minar água do poço e ele queria pagar o valor pelo serviço. Louvado seja Deus! Deus ouve nossas orações, e, se entregarmos essas pessoas nas mãos do Senhor, Ele trabalhará na vida delas.

O segundo passo é reunir-se com o coordenador de interessados e o Ministério de Recepção de sua igreja para fazer uma lista das visitas que têm frequentado a igreja e de quais estão estudando a Bíblia e quais não estão. Também é possível incluir nessa lista os nomes das pessoas que participam de uma classe bíblica de sua igreja, desbravadores e aventureiros não adventistas, e filhos de adventistas ainda não batizados. Se em sua igreja ainda não existe uma classe bíblica, essa é uma ótima oportunidade! Por que não começar uma classe bíblica do Ministério da Mulher?

O terceiro passo é separar os nomes dessas pessoas em três categorias: 1) as que estão totalmente prontas para serem batizadas; 2) as que estão prontas, mas existe algum impedimento (a realização de seu casamento); e 3) as que ainda precisam começar a estudar a Bíblia. Para o primeiro grupo, o Ministério da Mulher pode se organizar com os anciãos de sua igreja para realizar visitas com o objetivo de apelar aos corações para que se entreguem a Deus através do batismo. Em relação ao segundo grupo, é necessário que seja analisada a causa de impedimento e o que a liderança da igreja pode realizar para ajudar o candidato ao batismo a descer às águas. Em relação ao terceiro grupo, providencie que todos estejam recebendo um estudo bíblico em sua casa ou em uma classe bíblica. Caso exista algum interessado que ainda não está estudando a Bíblia, o Ministério da Mulher deve se organizar para estudar a Bíblia com essa pessoa no melhor dia e horário que o candidato indicar e, ao terminar os estudos, apelar para que ela se entregue através do batismo.

O quarto passo é organizar uma semana de evangelismo do Ministério da Mulher em sua igreja. Essa semana de evangelismo pode ser encerrada no Sábado da Mulher Missionária com uma linda festa batismal como resultado do trabalho das mulheres este ano. Organize a semana com uma linda equipe de recepção, pregações que apelem ao coração, convide a todos os interessados da igreja e familiares dos membros e, no final de cada noite, pode ser organizado até mesmo um pequeno lanche.

O quinto e último passo é conduzir as pessoas que entregaram sua vida a Cristo para uma classe pós-batismal (se sua igreja ainda não possui, essa é uma ótima oportunidade para começar)

e envolver os novos membros no trabalho missionário para que se tornem missionários no Reino de Deus. Jamais se esqueça de que evangelismo não é um evento de uma noite, uma semana ou um mês. Evangelismo é um estilo de vida presente no dia a dia de todo verdadeiro cristão. Desse modo, não encerre o ano sem conduzir uma pessoa aos pés de Cristo. Não deixe o ano terminar sem ter sido luz e sal da terra! IDE.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais são os passos que o Ministério da Mulher de minha igreja pode dar para que mais pessoas se entreguem a Deus através do batismo?
2. Como o grupo do MOI (Ministério de Oração Intercessora) poderá contribuir para que esses passos sejam efetivados em nossa igreja?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em trios e, de mãos dadas, orem pelo Sábado da Mulher Missionária suplicando que Deus trabalhe nos corações e que almas sejam entregues através do batismo nesse dia para a honra e a glória do nome dEle.



DESAFIO DA SEMANA: Comecem a efetuar os passos descritos na meditação desta semana. Desafie-se a levar pelo menos uma alma aos pés de Jesus neste novo ano!



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Perto e longe há pessoas, não somente jovens mas de todas as idades, na pobreza e na miséria, imersas no pecado e vergadas ao sentimento de culpa. É a obra dos servos de Deus buscar essas almas, orar com elas e por elas, e levá-las passo a passo ao Salvador” (Testemunhos Para a Igreja, v. 6, p. 255).⁵³

53 WHITE, Ellen G. Testemunhos para a Igreja. VI.6. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2004.p.255.

A ORAÇÃO É UMA NECESSIDADE

Hino: Confiei no Meu Senhor (nº 471)

Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação. Lucas 22:40

Jesus passava por extremo sofrimento por estar carregando os pecados da humanidade e por se aproximar o momento de Seu sacrifício. Encontrando-Se no Monte das Oliveiras, onde tantas vezes Se retirara para orar, agora, em grande agonia e súplicas, dirigiu Sua oração aos céus. Naquele momento, Cristo trouxe para perto de Si três discípulos que lhe eram mais íntimos e pediu que eles intercedessem por si mesmos e por Ele. “Ao sentir Cristo interrompida Sua unidade com o Pai, temia que, em Sua natureza humana, não fosse capaz de resistir ao vindouro conflito com os poderes das trevas” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 485).⁵⁴

Quando em grande agonia, procurou os discípulos, a quem havia pedido que orassem, e os encontrou dormindo. “Houvesse-os encontrado em oração, e ter-Se-ia sentido aliviado. Estivessem buscando refúgio em Deus, para que as forças satânicas não prevalecessem sobre eles, e Jesus Se teria sentido confortado por sua firme fé. Mas não deram ouvidos à repetida advertência: ‘Vigiai e orai!’” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 486).⁵⁵ Esse era um momento crucial, não somente para Cristo, mas para toda a humanidade. A oração nesse crítico instante era uma necessidade para o próprio Cristo e para os discípulos também, para que eles pudessem resistir às investidas do inimigo.

54 WHITE, Ellen G. *O Desejado de Todas as Nações*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 485.

55 IDEM, p.486.

Estamos vivendo hoje em momentos decisivos da história neste mundo, e a oração tornou-se uma necessidade constante. É um notável contraste a posição de extrema agonia em oração do Mestre com o adormecimento dos discípulos, e, ainda mais surpreendente em Mateus 26:36-46, quando vemos que os discípulos voltaram a dormir outras duas vezes, mesmo após a advertência de Jesus. Nós, seres humanos, somos falhos e, na maioria das vezes, não compreendemos o perigo ao qual estamos expostos. Nossa única segurança está na oração.

A revelação profética nos adverte de que “todos quantos não pesquisam diligentemente as Escrituras, e submetem todo desejo e desígnio de vida a essa infalível prova, todos quantos não buscam a Deus em oração pedindo o conhecimento de Sua vontade, hão de por certo desviar-se do caminho reto, e cair sob o engano de Satanás” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 192).⁵⁶ Necessitamos dar a devida importância à oração em nossas vidas. Se a negligenciarmos, corremos o sério risco de estar no terreno de Satanás e perder nossa salvação eterna.

Como posso desenvolver e aprofundar minha vida de oração? Como posso estar mais perto de Deus?

1. Decida buscar a Deus todos os dias através da oração e do estudo de Sua Palavra.
2. Defina o melhor horário para buscá-Lo diariamente. Escolha um horário em que você possa se concentrar totalmente. Um bom horário é fazer desse momento o primeiro evento de seu dia.
3. Escolha um local tranquilo e busque a Deus nesse mesmo local, sempre que possível. (Separe sua Bíblia, livros do Espírito de Profecia, canetas e papel nesse local.)
4. Tenha um diário de oração. Anote ali seus pedidos, respostas a orações, mensagens pelas quais Deus falou diretamente para seu coração.
5. Ao orar, abra seu coração a Deus como você abre a um amigo.

56 WHITE, Ellen. Testemunhos para a Igreja. VI.5. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2009. p. 192.

- Conte a Ele suas alegrias, preocupações, tristezas, tentações. Suplique Seu auxílio, direção, presença. Tenha em mente que, ao invocar a presença de Deus, Ele está ali com você.
6. Separe um momento para meditar na Palavra de Deus. Um bom plano a seguir é o *Reavivados por Sua Palavra*, no qual você medita em um capítulo por dia. Procure responder a algumas perguntas: O que a Palavra de Deus diz para minha vida? Que decisão o Senhor quer que eu tome?
 7. Você pode ter mais de um momento de oração por dia. Por exemplo, no início do dia, após abrir seu coração a Deus, você pode dizer a Ele os planos que têm para aquele dia e pedir Sua direção. Ao final do dia, você pode contar a Deus como foi seu dia e confessar seus pecados.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Por que Cristo quando esteve na Terra sentiu a necessidade de orar?
2. Por que a oração é uma necessidade para nós, seres humanos?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e intercedam para que os membros de sua igreja compreendam a necessidade que possuem de conectar-se com Deus através da oração.



DESAFIO DA SEMANA: Nesta semana, interceda por seus colegas de trabalho e vizinhos e busque uma oportunidade para falar do amor de Jesus para eles. Se possível, prepare um livro da igreja para presentear a um deles.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As tentações sussurradas pelo inimigo os levam a pecar; tudo isso porque não se utilizam dos privilégios que Deus



lhes deu, os quais advêm da oração. Por que deveriam os filhos e filhas de Deus ser relutantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos do crente para abrir os depósitos do Céu, onde estão armazenados os ilimitados recursos da Onipotência?” (Caminho a Cristo, p. 60).⁵⁷

57 WHITE, Ellen G. Caminho a Cristo. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2013. p.60.

19

REUNINDO AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS

Hino: Jesus é Melhor (nº 91)

*Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria.
Salmos 66:18*

Dentre as várias parábolas que Cristo contou, encontramos registrada em Mateus 25 a parábola das dez virgens. Sendo extremamente relevante, a parábola narra a experiência de dez virgens que possuíam dez lâmpadas e aguardavam a vinda do noivo. A diferença entre elas era que cinco eram prudentes por terem azeite extra caso precisassem, e cinco eram néscias, por não o terem feito essa provisão. A chegada do noivo começou a demorar, e todas as virgens dormiram. À meia-noite, foi anunciada a chegada do noivo e as virgens então despertaram. As prudentes logo colocaram o azeite extra em suas lâmpadas, mas as néscias não o tinham e começaram a pedir para as prudentes, mas elas não podiam dar, pois o azeite era suficiente apenas para quem o havia reservado. As néscias saíram para comprar azeite, mas nesse momento o noivo chegou e entrou para as bodas com as virgens prudentes. Quando as néscias retornaram e bateram à porta, o noivo afirmou: “Em verdade vos digo que não vos conheço”.

Como sabemos, as parábolas eram histórias com eventos do dia a dia que Cristo contava para ensinar coisas profundas do Reino de Deus de forma acessível e simples. As dez virgens puras possuíam nas mãos a Palavra de Deus (Salmos 119:105) e uma porção do Espírito Santo (Zacarias 4:1-4, 6, 12,14). Todas aguardavam a vinda de Cristo e todas adormeceram esperando Sua vinda. Para entrarem para as bodas com o noivo, elas deveriam

ter azeite em reserva para suas lâmpadas. Contudo, metade possuía azeite extra, e a outra metade, não. O azeite era individual. Por isso, as virgens prudentes não puderam compartilhar. As virgens néscias tentaram se apressar para procurar azeite, mas não foi o suficiente. Quando as mesmas retornaram, não havia mais chance para elas. A dura afirmação de que o noivo não as conhecia é acompanhada de um alerta para nós hoje: “Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora” (Mateus 25:13).

Quer nós admitamos quer não, a porção extra do Espírito Santo é extremamente necessária para nosso preparo para o encontro com o noivo. Essa porção não pode ser compartilhada com mais ninguém, pois a busca pelo reavivamento precisa nascer individualmente no meu e no seu coração. Não terá valia alguma buscarmos o batismo quando o noivo já estiver retornando. O momento para termos o Espírito em reserva é hoje.

Através de sua revelação profética, Deus nos afirma hoje: “Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis *a maior e mais urgente de todas as necessidades*. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque *nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la*. [...] Cumpre-nos, porém, *mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração*, cumprir as *condições estipuladas por Deus* em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 121. Grifo nosso).⁵⁸

Em outra declaração, encontramos: “O coração deve ser esvaziado de toda a sujeira e purificado para a habitação do Espírito. Foi pela *confissão e abandono do pecado*, por *fervorosa oração e consagração de si mesmos a Deus*, que os primeiros discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia do Pentecostes. O mesmo trabalho em maior grau deve ser feito hoje” (WHITE, Prayer, p.118. Grifo nosso).⁵⁹

58 WHITE, Ellen G. Mensagens Escolhidas. VI.1. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p.121.

59 WHITE, Ellen G. Prayer. Maryland: Ellen G. White State, 2002. p.118.

Que revelação preciosa! O reavivamento é nossa maior e mais urgente necessidade. Deus está expectante para nos conceder, mas somos nós que não estamos preparados para receber. Como podemos nos preparar? Quais são as condições estipuladas pelo próprio Deus para que recebamos essa bênção? Confissão e abandono do pecado, humilhação, arrependimento, fervorosa oração e consagração de nós mesmas a Deus.

Em outro momento, vemos que “aqueles que apresentam suas petições a Deus, reivindicando Sua promessa, enquanto não satisfazem as condições, ofendem a Jeová. Apresentam o nome de Cristo como autoridade para o cumprimento da promessa, porém não fazem aquilo que demonstraria fé em Cristo e amor a Ele” (*Parábolas de Jesus*, p. 70).⁶⁰ Para que nosso clamor pelo Espírito seja ouvido, precisamos cumprir as condições estipuladas pelo próprio Deus.

Estamos em um movimento de oração no qual 250 mil intercessores estão clamando pelo recebimento do Espírito Santo e a vinda do Reino de Deus. Hoje nós descobrimos que existem condições em nossas orações para o cumprimento dessa promessa:

1. É necessário que eu me arrependa de minha vida de pecados (não importando se o considero leve, como criticar alguém em minha mente, ou mais pesado);
2. É necessário que eu confesse especificamente meu pecado a Deus e o abandone;
3. É necessário que eu busque fervorosamente a Deus me humilhando aos Seus pés;
4. É necessário que eu me consagre completamente a Deus para que Sua vontade se cumpra em minha vida e para que Ele me use como um instrumento na concretização de Sua obra nesta Terra.

Essas são as condições. Queremos ver Cristo voltar em nossos dias? Então, avancemos!

60 WHITE, Ellen G. *Parábolas de Jesus*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013. p.70.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais são as advertências na parábola das dez virgens que se aplicam a nós hoje?
2. Quais são as condições que precisam ser cumpridas para que o derramamento do Espírito Santo aconteça?
3. Como podemos envolver a igreja no cumprimento dessas condições?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Ore para que você, sua família e sua igreja alcancem as condições estudadas na meditação de hoje.



DESAFIO DA SEMANA: Nesta semana, organize juntamente com a liderança da igreja uma vigília ou um culto jovem onde seja trabalhado o tema da oração e da busca pelo derramamento do Espírito Santo. Separe vários momentos ao longo do programa para que a igreja esteja em oração suplicando a bênção prometida.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. [...] Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração” (Mensagem Escolhidas, v. 1, p. 121).⁶¹

61 WHITE, Ellen G. Mensagens Escolhidas. v.1. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 1985. p.121.

20

ARREPENDIMENTO

Hino: Prece Vespertina (nº 247)

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados. Atos 3:19

O arrependimento foi a oportunidade dada por Deus no Éden quando Ele questionou Adão e Eva: “Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?” (Gênesis 3:11). Foi a atitude de Davi após ter pecado contra Deus (2 Samuel 11; Salmos 51), foi a decisão do povo após o exílio (Neemias 9 e 10), foi a mensagem principal de profetas como Jonas, Isaías e João Batista, foi o objetivo do ministério de Jesus (Lucas 5:32) e continuou na mensagem dos apóstolos (Atos 3). Por fim, o arrependimento é o conselho de Cristo aos cristãos que vivem nos últimos dias: “Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te” (Apocalipse 3:18, 19).

O arrependimento não é somente central nas temáticas bíblicas, mas, também, na experiência e vida de cada cristão. Na Bíblia, encontramos o lindo testemunho do arrependimento de Pedro. Simão Pedro foi chamado por Jesus, junto ao mar da Galiléia, para se tornar pescador de homens, juntamente com seu irmão André (Mateus 4:18-22), e foi enviado pelo Mestre para cumprir a missão junto com outros discípulos (Mateus 10:2). Porém, o grande pecado de Pedro era um espírito impulsivo. A exemplo disso, quando foram prender Jesus, Pedro rapidamente puxou uma espada e cortou a orelha do servo do sumo sacerdote (João 18:10).

Pedro confiava grandemente em si mesmo e julgava ser conhecedor do que lhe era melhor (João 13:5-11). Ao ouvir a afirmação de que negaria a Jesus, ele afirmou que jamais o faria (Marcos 14:27-31). Quando Pedro menos esperava, seus olhos se encontraram com os de Cristo, e ele havia negado seu Mestre. A descrição bíblica é de que “saindo dali, chorou amargamente” (Lucas 22:62). Tente imaginar os pensamentos de Pedro. Ele havia negado seu Salvador, aquele que mais amava. Cristo foi morto, e não havia mais o que ser feito. Não havia mais chances de suplicar perdão. Pedro sentiu a amarga dor e a necessidade de arrependimento.

O mais lindo da história de Pedro é que Deus está sempre disposto a nos oferecer o perdão quando nos arrependemos. Após a morte de Cristo, Pedro decidiu voltar a fazer aquilo que provia seu sustento antes do chamado de Cristo: pescar (João 21:3). Pedro e mais seis discípulos voltaram a pescar justamente no local onde Jesus os havia chamado: o mar da Galiléia. Após uma noite de pesca frustrada, um homem apareceu na praia e ordenou que simplesmente jogassem a rede à direita do barco e, ao fazerem isso, a rede veio cheia de peixes a ponto de não conseguirem puxá-la. Pedro rapidamente identificou que aquele não era qualquer homem, mas, sim, Jesus. Ele estava vivo! Pedro se lançou nas águas por não conseguir esperar que o barco chegasse à praia. Após o encontro, em uma conversa privada, Pedro confessou seu amor por Cristo três vezes e recebeu o pedido: “Apascenta as minhas ovelhas”. E, foi justamente isso que Pedro fez pelo resto de sua vida.

Em nossa vida, precisamos passar por um período de conversão verdadeira e entrega a Cristo, mas também precisamos nos arrepender diariamente. De que precisamos nos arrepender? Dos olhares preconceituosos que direcionamos a algumas pessoas enquanto andávamos na rua, das críticas que dirigimos a irmãos de nossa igreja que não fizeram sua atividade como julgávamos que seria melhor, por desonrarmos o templo do Espírito Santo, que é nosso corpo, não seguindo as orientações de Deus, por pensamentos impuros alimentados diariamente, por um espírito

impetuoso que precisa ser vencido e por tantas outras razões. Nossa necessidade hoje é deixar de confiar em nós mesmos e passar a confiar unicamente em Cristo. Entregar-nos a Ele como o fez Pedro e permitir que Ele molde nossa vida em todos os aspectos. Você já viveu a experiência da conversão? De que você precisa se arrepender hoje?

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que podemos aprender com a experiência de Pedro?
2. Por que muitas vezes somos relutantes em reconhecer nossas falhas e pecados?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em duplas e orem pelos novos conversos suplicando que Deus os fortaleça e amadureça nessa nova caminhada. Orem também para que eles sejam missionários do Reino de Deus.



DESAFIO DA SEMANA: O Impacto Esperança tem acontecido por vários anos. A cada ano, temos presenciado conversões de pessoas que foram alcançadas por meio de um livro. Nessa semana, faça um plano para adquirir alguns livros missionários para entregá-los aos seus vizinhos, colegas e parentes ainda não convertidos. Prepare uma receita saudável como um bolo ou um pão integral e leve a um de seus vizinhos. Essa simples ação pode ajudar a transformar a vida de uma pessoa que deseja conhecer a Jesus.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “A função do Espírito Santo é distintamente especificada nas palavras de Cristo: ‘E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo’. João 16:8. É o Espírito Santo que convence do pecado. Se o pecador atender à vivificadora influência do Espírito, será levado ao arre-



pendimento e despertado para a importância de obedecer aos reclamos divinos” (Atos dos Apóstolos, p. 28).⁶²

62 WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 28.

21

CONFISSÃO DOS PECADOS

Hino: Infinita Graça (nº 192)

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 João 1:9

Inúmeras vezes temos ouvido pregações sobre orar pelo Espírito Santo, orar pelos enfermos, orar por necessidades pessoais, mas pouco tem sido enfatizado sobre a oração de confissão. O versículo bíblico de hoje nos ensina que, para recebermos o perdão divino, é necessário que confessemos nossos pecados. Dessa forma, a confissão é extremamente importante para nossa salvação e deve ser desenvolvida diariamente em nossa experiência com Deus.

Na Bíblia, encontramos a experiência de confissão do rei Davi. Em 2 Samuel 11, encontramos o relato de que Davi escolheu permanecer em seu palácio justamente no período em que os reis estavam na guerra. Posteriormente, escolheu desejar e ter Bate-Seba, a mulher de Urias que em seguida engravidou. Então, tentando ocultar seus erros, Davi ordenou que Urias viesse da guerra para a cidade para descansar e se deitar com sua esposa. Extremamente fiel ao rei e à sua nação, Urias escolheu dormir em frente ao palácio em vez de descer para sua casa, pois a guerra não havia terminado. Então, como solução, Davi enviou uma carta pelas mãos do próprio Urias, para que Joabe colocasse Urias na frente de batalha. O plano foi executado, e o fiel soldado morreu. Posteriormente, Davi tomou Bate-Seba por esposa. Davi rapidamente se tornou adúltero, mentiroso e assassino.

Aproximadamente um ano após todos esses ocorridos, Deus enviou o profeta Natã ao rei Davi para que ele enxergasse a gravidade de seus pecados e se arrependesse (2 Samuel 12). No Salmo

51, está registrada a oração de confissão de Davi após a visita do profeta. Alguns aspectos podem ser destacados.

O primeiro aspecto está no versículo 3: “Eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim”. É necessário que a confissão de nossos pecados seja específica. Davi sabia quais eram os erros que havia cometido, e Natã o lembrou especificamente dos pecados de que Davi precisava se arrepender.

O segundo aspecto é que Davi tinha consciência de que seus pecados não foram contra seres humanos, mas contra o próprio Deus. O rei afirma: “Pequei, contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos” (versículo 4). Ele também compreendia que seus pecados o tornavam impuro diante de Deus e o distanciavam de seu Senhor, conforme encontramos: “Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado” (versículo 2) e “Não me repulses da tua presença; nem me retires o Teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário” (Versículo 11,12).

O terceiro aspecto nessa oração de confissão é que Davi compreendia que unicamente Deus poderia limpá-lo de seus erros e, por isso, tomou tempo para suplicar Seu perdão: “Compadecete de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade, e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões” (versículo 1). “Purifica-me como hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve” (versículo 7). “Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades” (versículo 9).

O versículo 10 apresenta o seguinte pedido: “Cria em mim, ó Deus um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável”. É interessante destacar que a palavra hebraica utilizada para “criar” é a mesma utilizada ao referir-se ao poder criador de Deus em Gênesis 1 e 2. Davi estava suplicando a Deus que criasse nele um novo coração que somente o próprio Deus poderia criar: um coração novo, puro, firme nos caminhos do Senhor.

Por último, Davi se dispôs a ser usado por Deus e pediu Sua proteção para livrá-lo de pecar novamente (versos 13-15). É necessário que desenvolvamos nossas orações de confissão. Para

isso, você pode seguir diariamente um caminho bíblicamente revelado:

1. Ao confessar seus pecados, evite frases como: “Senhor, perdoa todos os meus pecados”. Seja específica nas faltas que cometeu, pedindo a Deus que a lembre caso algum pecado esteja passando por alto.
2. Compreenda que seu pecado é principalmente contra Deus. Foram nossas transgressões que pregaram Cristo na cruz.
3. Esteja consciente de que unicamente Cristo, por Seu sangue, tem poder para purificá-la de seus pecados. Ele é o único que pode apagar suas transgressões como se elas nunca tivessem ocorrido. Ele pode lhe dar um novo coração.
4. Esteja disposta a aceitar o perdão divino e a se colocar nas mãos dEle para ser usada como Seu instrumento para salvar outras pessoas.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que nós podemos aprender com a experiência de Davi?
2. Por que a confissão dos nossos pecados é tão importante?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Individualmente, peçam a Deus que as impressionem sobre os pecados que precisam ser confessados. Escreva em um papel os pecados que precisam ser confessados. Se o Espírito Santo a impressionar sobre um pecado acariciado e difícil de abandonar, aproveite esse momento para pedir a ajuda de Deus para vencer.



DESAFIO DA SEMANA: Durante essa semana, separe um momento de oração ao final do dia lembrando como foi seu dia e confessando seus pecados. Procure implementar esse momento em sua rotina diária.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Que ninguém aqui julgue que seu caso seja sem esperança; porque não é. Podeis ver que sois pecadores e estais arruinados; mas é justamente por esse motivo que precisais de um Salvador. Se tendes pecados a confessar, não percais tempo. Estes momentos são ouro” (Conselhos Para a Igreja, p. 47).⁶³

63 WHITE, Ellen G. Conselhos Para a Igreja. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2008. p. 47.

22

PERDÃO DOS PECADOS

Hino: Livre Perdão (nº 196)

Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo que nos deve. Lucas 11:4

Na Palavra de Deus, encontramos alguns versículos que apresentam a confissão e o perdão paralelamente. Por exemplo, 1 João 1:9 afirma: “Se *confessarmos* os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos *perdoar* os pecados e nos purificar de toda injustiça”. Nessa passagem, é-nos apresentado claramente que o perdão e a purificação de nossos pecados são condicionais a nossa confissão dos mesmos.

Em Lucas 11, é-nos apresentado que os discípulos presenciaram um momento de oração de Jesus e, então, lhe pediram: “Senhor, ensina-nos a orar”. Em resposta a esse pedido, Cristo ensinou a oração que conhecemos como “A oração do Pai Nosso”, apresentando elementos que seriam essenciais nas orações de Seus discípulos como, por exemplo, a importância de exaltar o nome de Deus e suplicar a vinda de Seu reino (Lucas 11:2).

Nesta oração, quando Cristo ensinou a orar em confissão dos pecados e súplica pelo perdão, Ele os instruiu assim: “Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo que nos deve” (Lucas 11:4). Novamente, encontramos a confissão e o perdão correlacionados mas, nesse momento, sob uma condicional de que Deus deveria perdoar nossos pecados da mesma forma como nós temos perdoado nosso próximo. Esse versículo abre um novo horizonte diante de nós, pois Cristo nos trouxe o princípio de oferecer o perdão a quem falhou conosco antes mesmo de suplicar o perdão divino.

Esse mesmo princípio é apresentado na Bíblia em diversos outros versículos, como em Marcos 11:25, 26, quando afirma: “E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que o vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas”. Em Lucas 17:3, 4, encontramos uma exemplificação feita por Jesus de que se por sete vezes no mesmo dia meu irmão me ofender, eu devo perdoar-lhe as sete vezes. Em Mateus 5:23, 24, Jesus nos orienta a nos reconciliarmos com nosso irmão antes mesmo de ofertar a Deus, e, em diversas outras passagens (Mateus 18:21,22; Colossenses 3:13; Efésios 4:32; 1 João 4:20,21), encontramos o mesmo princípio: para receber o pleno perdão de Deus é necessário perdoar.

O ato de perdoar abrange o pedir e o oferecer. Quando alguém de algum modo faz algo que me entristece, me ofende, Deus me convida a perdoar essa pessoa. O outro lado é que eu também posso falhar com meu semelhante. Dessa forma, Deus me convida a procurar aquele a quem ofendi e, em sincero arrependimento, suplicar seu perdão. Pedir ou oferecer o perdão não é uma tarefa fácil, principalmente quando envolve feridas profundas e há muito tempo abertas. Algumas pessoas foram traídas e machucadas por aqueles que elas esperavam que as protegessem; outros foram humilhados publicamente por coisas que sequer cometeram; ainda outros foram perseguidos duramente até que precisaram desistir dos mais altos sonhos que possuíam.

Contudo, saiba que Deus jamais nos orienta a fazer algo que não seja para nosso bem completo. Estudos têm apontado que a atitude perdoadora está totalmente relacionada com nossa qualidade de vida. Por exemplo, quanto mais alta for a tendência de uma pessoa para perdoar, melhor será sua qualidade de sono. Em contrapartida, as pessoas que são resistentes em perdoar normalmente são mais fatigadas. Uma maior disposição para perdoar também esteve relacionada com o uso reduzido de medicações.⁶⁴

64 Melgosa, Julián. *Crer faz bem*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2017.

Quando retemos o perdão, estamos fazendo grande mal a nós mesmos, como afirmou Lewis Smedes, renomado autor cristão: “Perdoar é libertar um prisioneiro e descobrir que o prisioneiro era você”. Deus sabia que o ato de perdoar seria extremamente crucial para a unidade de Sua igreja, para o batismo do Espírito Santo, para o avanço do Reino de Deus e, principalmente, para nossa salvação. Ele sabia que perdoar seria uma das chaves para nosso bem-estar emocional, físico e espiritual, porque quando nos livramos do ressentimento, da dor, da tristeza, podemos sentir a leveza de ser guiados pelo Espírito, e não por nosso próprio coração.

Hoje, Deus convida você a perdoar. É provável que Deus já está lhe fazendo esse convite há alguns dias ou anos. Deus a convida a não perder o Céu por querer se agarrar ao que os homens lhe fizeram. Deus a convida a pedir perdão para as pessoas que por algum motivo você ofendeu. Não permita que essas pessoas percam o Céu por guardarem no coração ódio por algo que você fez a elas.

Deus quer restaurá-la e salvá-la. Ele quer que as condições sejam cumpridas em sua vida para que você seja cheia do Espírito Santo. Ele quer que você seja um instrumento nas mãos dEle para realizar os últimos anúncios do Evangelho nesta Terra. No momento de Sua volta, Ele quer que você esteja no grupo que entoará louvores a Deus, em vez de no grupo que se esconderá de medo. Querida amiga, não troque o Céu por nada! Aceite de todo o coração o convite que Deus faz para você e saiba que as maravilhosas coisas que Ele operará em sua vida somente estão começando.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como podemos obter o perdão de nossos pecados?
2. Por que é tão importante perdoar? Qual é a relação da ação de perdoar com o exemplo de Deus?
3. O que posso fazer caso tenha dificuldades para perdoar ou oferecer o perdão?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em grupos de cinco e orem pelas pessoas que precisam do perdão de Deus, pelas pessoas que têm dificuldade em pedir perdão por uma falta que cometeram e pelas pessoas que têm dificuldade em perdoar. Orem para que Deus trabalhe nesses corações!



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, agarre-se a Cristo. Se você precisa pedir perdão a alguma pessoa que você ofendeu ou se precisa perdoar verdadeiramente alguém que a feriu, chegou o momento. Peça forças a Deus e dê os passos necessários para perdoar e, pela graça de Deus, ser salva!



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Não é possível que o coração em que Deus habita seja destituído de amor. Se amarmos a Deus, porque primeiro nos amou, *amaremos a todos por quem Cristo morreu*” (Beneficência Social, p. 82. Grifo nosso).⁶⁵

65 WHITE, Ellen G. Beneficência Social. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 82.

ORANDO PELO MOVIMENTO DO IMPACTO ESPERANÇA

Hino: Oh! Que Esperança! (nº 469)

Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo. Tito 2:13

O movimento do *Impacto Esperança* ocorre todos os anos, não somente no território da Divisão Sul-Americana, mas em todo o mundo, com o objetivo de espalhar o evangelho da salvação através dos livros missionários que são distribuídos pelas igrejas locais em sua região e também em outras áreas das cidades. Somente no Céu, saberemos o alcance das literaturas que foram entregues, mas a revelação profética nos orienta que “nossa literatura deve ser distribuída em todos os lugares. A verdade deve ser semeada junto a todas as águas; pois não sabemos qual prosperará primeiro, se esta, se aquela”.⁶⁶

No site *adventistas.org*, são-nos apresentadas algumas orientações sobre como melhor proceder no dia do movimento. Primeiramente, é indicado iniciar o movimento bem antes da data, através de encontros para orar e planejar como a igreja realizará a distribuição sob a guia do Espírito Santo. Nessas reuniões de planejamento, é necessário identificar as ruas mais próximas à igreja, se possível, destacando-as em um mapa e dividindo uma ou mais ruas para cada dupla missionária realizar a distribuição no dia do movimento. A igreja local pode usar sua criatividade para realizar ações paralelas à distribuição como, por exemplo, feira de saúde, palestras de orientação, entrega de frutas, *flash mobs*,

66 WHITE, Ellen G. O Colportor Evangelista. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 81.

ações solidárias, entre outras ações possíveis. É muito importante incentivar os membros a lerem o livro antes da entrega para que o livro toque também seu coração, para que os membros possam falar da literatura para aqueles que o receberão e para incentivar os membros a se comprometer e não agendar outros compromissos nessa data tão especial.

No dia do Impacto Esperança, é imprescindível que o culto seja mais curto, mas focado em incentivar todos os membros a se envolver na distribuição. A igreja deve incentivar os membros a valorizar os livros missionários por serem instrumentos de salvação, orientá-los a não deixá-los nas caixas de correios, pois eles se perdem entre as contas e outras correspondências, ajudá-los a não ter medo de como as pessoas os receberão, pois se alguém os receber mal será esse que mais precisará de esperança, auxiliá-los a sair para o local da distribuição prioritariamente com o interesse de participar do movimento, organizá-los para não sair desacompanhados e não ir a lugares perigosos, e orientá-los a não pular as casas ou deixar de entregar um livro a alguém que julguem que não aceitará.

Após a distribuição, a igreja pode organizar um culto de gratidão no qual serão relatados os testemunhos sobre a entrega e orações serão feitas em favor daqueles que receberam o livro. Os membros podem se comprometer nesse dia a não deixar de viver a mensagem através de suas palavras e exemplo, pois esse será um grande testemunho para o avanço do Reino de Deus.

Se nos prepararmos através de um planejamento guiado por Deus e começarmos a orar em favor de cada pessoa que receberá um livro missionário, veremos claramente o agir de Deus nos corações e preciosas almas se entregando a Ele. Que o movimento do Impacto Esperança seja uma bênção em sua igreja!



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em grupos de quatro e intercedam pelas pessoas que receberão o livro missionário no projeto “Impacto Esperança” em todo o mundo.



DESAFIO DA SEMANA: Durante esta semana, continue intercedendo pelas pessoas que receberão os livros missionários, especialmente em sua cidade.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Nossa literatura deve ser distribuída em todos os lugares. A verdade deve ser semeada junto a todas as águas; pois não sabemos qual prosperará primeiro, se esta, se aquela. Em nosso falho juízo podemos pensar não ser sábio dar literatura justamente aos que poderiam aceitar a verdade de imediato” (O Colportor Evangelista, p. 4).⁶⁷

67 WHITE, Ellen G. O Colportor Evangelista. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 81.

ABANDONO DO PECADO

Hino: Jesus me Transformou (nº 109)

O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas os que as confessa e deixa alcançará misericórdia. Provérbios 28:13

Na revelação profética, encontramos a seguinte declaração: “Deve o coração ser esvaziado de toda a mancha, purificado para habitação do Espírito. Foi pela *confissão e pelo abandono do pecado*, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia do Pentecostes. *O mesmo trabalho, apenas em grau mais elevado, deve ser feito agora*” (*Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 507).⁶⁸ Para que o reavivamento do Espírito Santo ocorra em nossa vida e em nossa igreja, é necessário que não somente confessemos nossos pecados a Deus, mas que os abandonemos definitivamente.

O versículo bíblico de hoje nos diz que, ao confessarmos nossos pecados e deixá-los, alcançaremos a misericórdia de Deus. Jamais devemos nos esquecer de que nós estamos vivendo em um grande conflito no qual destinos eternos são decididos a cada dia. O arrependimento é produzido quando reconhecemos que precisamos de nosso Salvador. A confissão é resultado desse arrependimento e inclui reconhecer que meus pecados fixaram Cristo na cruz. Porém, se após todas essas etapas, torno continuamente a cair no aspecto em que o Espírito anteriormente me instruiu, eu me disponho a estar no terreno do inimigo.

O abandono do pecado é negligenciado especialmente quando não abrimos mão de um pecado acariciado. O mes-

68 WHITE, Ellen G. *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002. p. 507

mo pode ser o orgulho escondido no mais íntimo do ser que reclama a glória para si ou o vício enrustido da pornografia em noites que todos desconhecem ou o gasto descontrolado dos recursos a mim confiados ou continuamente destratar meu cônjuge. Infelizmente, as possibilidades são infinitas. “Um pecado acariciado é bastante para promover a degradação do caráter e desviar outros” (*Atos dos Apóstolos*, p. 173)⁶⁹ “Ninguém se lisonjeie de que o pecado acariciado algum tempo possa ser deixado facilmente, a pouco e pouco. Assim não é. Todo pecado acariciado debilita o caráter e fortalece o hábito; e depravação física, mental e moral é a consequência” (*Parábolas de Jesus*, p. 281)⁷⁰. Precisamos estar cientes de que “a remoção de uma única salvaguarda da consciência, a condescendência com um mau hábito sequer, o descuido das elevadas exigências do dever, derribam as defesas da alma, e abrem o caminho para entrar Satanás e transviar-nos. O único meio seguro é fazer nossas orações subirem *diariamente*, de um coração sincero, como fazia Davi: ‘Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.’ Salmos 17:5” (*Patriarcas e Profetas*, p. 330).⁷¹

Em Hebreus 12:4, encontramos o seguinte apelo do apóstolo Paulo: “Ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o pecado”. Hoje é a oportunidade que Deus lhe dá para ter um momento a sós com Ele e examinar sua mente e sua vida. Tenho eu negligenciado os apelos que Cristo tem feito para meu coração? Tenho eu acariciado algum pecado no mais íntimo de meu ser? Tenho eu escondido algo de tantas pessoas e me esquecido de que nada posso esconder de meu Senhor? Não se esqueça de que Deus concede Sua misericórdia àqueles que confessam e abandonam seus pecados.

69 WHITE, Ellen G. *Atos dos Apóstolos*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 173.

70 WHITE, Ellen G. *Parábolas de Jesus*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 281.

71 WHITE, Ellen G. *Patriarcas e Profetas*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 330.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Por que é necessário confessar e abandonar meus pecados?
2. O que é um pecado acariciado? Por que é tão perigoso mantê-lo na vida?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em grupos de cinco e orem especialmente pelas pessoas que nutrem os pecados dos vícios e necessitam poder do alto para vencê-los.



DESAFIO DA SEMANA: Durante esta semana, organize com o coordenador de interessados para realizar alguma programação especial para os interessados de sua igreja como, por exemplo, uma tarde com orientações de saúde, receitas e lanche.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Precisa haver um reavivamento do rigoroso testemunho. O caminho para o Céu não é mais plano agora do que nos dias de nosso Salvador. Todos os pecados devem ser afastados. Toda acarinhada condescendência que prejudica a nossa vida religiosa precisa ser eliminada. [...] Estamos dispostos a renunciar à nossa própria sabedoria, e receber o reino do Céu como uma criancinha? Estamos dispostos a nos apartar da justiça própria? Estamos dispostos a abandonar nossos caros companheiros mundanos? Estamos dispostos a sacrificar a aprovação humana?” (Testemunhos Para a Igreja, v. 5, p. 222).⁷²

72 WHITE, Ellen G. Testemunhos para a Igreja, v. 5. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2009. p. 222.

CONSAGRAÇÃO DE SI MESMA A DEUS

Hino: Tudo Entregarei (nº 295)

Consagrem-se, porém, e sejam santos, porque eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Levítico 20:7

Nestes dias tão cruciais da história deste mundo, Deus nos convida a nos consagrarmos inteiramente a Ele, estando dispostas a fazer Sua vontade em todos os aspectos de nossa vida. Na linguagem bíblica, “consagrar” é equivalente a “separar”, ou seja, quando na Bíblia encontramos que algo ou alguém havia sido consagrado, esse objeto ou pessoa estava sendo separado para um local ou tarefa específica.

A exemplo disso, encontramos na Bíblia que somente os levitas poderiam exercer as atividades do santuário, pois eles haviam sido consagrados por Deus para essa ocupação. Essa separação divina para o exercício do ofício sacerdotal e as atividades ali realizadas eram consideradas tão seriamente que, se um estranho tentasse realizá-las, ele morreria (Números 18). Outro exemplo é encontrado em relação aos dízimos, quando a Bíblia afirma que “todos os dízimos da terra -seja dos cereais, seja das frutas- pertencem ao Senhor; são consagrados ao Senhor” (Levítico 27:30), ou seja, pertencem a Deus, e aqueles que o tomam para si são acusados de roubar o próprio Deus (ver Malaquias 3:8, 9).

Atualmente, a consagração a Deus ainda é efetuada, como encontramos em Provérbios 16:3: “Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos”. O conselho bíblico nos orienta a separar tudo o que formos fazer primeiramente entregando a Deus, e, posteriormente, colheremos as bênçãos dessa ação. Hoje, podemos consagrar nossa vida a Deus pedindo que Ele realize Seus sonhos e Sua vontade para nossa vida. Po-

demos afirmar ao Senhor que queremos ser separados para Ele e para Sua causa. A letra de um hino diz: “Por esta razão, eu vivo. Por esta razão, eu morreria. Eu entrego tudo pela causa de Cristo. Tudo que uma vez eu prezava, vou deixar para trás. Pois minha alegria é essa, a causa de Cristo”.⁷³

Por onde podemos começar a consagrar a nossa vida hoje a Deus?

1. Buscando a Ele todos os dias e de todo o coração, nos derramando a Ele, declaramos que somos Sua propriedade e estamos ao Seu dispor. Podemos afirmar, assim como Maria: “Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra”.
2. Devemos consagrar nosso tempo para ser utilizado da melhor forma, tendo em vista o avanço do Reino de Deus na Terra.
3. Devemos consagrar nosso corpo utilizando-nos dos oito remédios que Deus nos deu (água, ar puro, exercício físico, alimentação saudável, temperança, descanso, luz solar e confiança em Deus) para termos mais tempo e melhor qualidade de vida para empenhar na pregação do evangelho.
4. Devemos consagrar nossos recursos financeiros tendo em mente que, do todo que o Senhor coloca em minhas mãos, Ele requer que eu O adore com os dízimos e as ofertas e, também, administre o restante com sabedoria.
5. Devemos consagrar nossos dons e talentos para serem usados no avanço do Reino de Deus. Você pode ter os dons de cozinhar, costurar, construir, conversar, sorrir, cantar, orar e/ou pregar, entre tantos outros. Como utilizar ainda mais o dom que Deus lhe deu para pregar o evangelho de Deus?

A revelação profética nos aconselha: “Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso a sua primeira atividade. E ore: “Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus pla-

73 Kari Jobe, “The Cause of Christ”.

nos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e tudo o que eu fizer seja operado por Ti.' Essa é uma questão diária. Cada manhã, consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue-lhe todos os seus planos para saber se devem ser levados avante ou não, de acordo com o que a Sua providência indicar. Assim, dia após dia, você poderá entregar sua vida nas mãos de Deus, e ela será cada vez mais moldada segundo a vida de Cristo" (*Caminho a Cristo*, p. 45).⁷⁴

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que significa consagração na Bíblia?
2. Como podemos consagrar nossa vida a Deus?
3. Que áreas de sua vida você sente que ainda precisa consagrar?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Façam um círculo e, de mãos dadas, orem consagrando a vida de cada membro presente nas mãos do Senhor como instrumentos para o avanço do Reino de Deus na Terra.



DESAFIO DA SEMANA: No próximo sábado, organize um rápido momento de oração na Classe dos Adolescentes de sua igreja pedindo que Deus os tome em Suas mãos e os consagre a Ele.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: "Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso a sua primeira atividade. E ore: 'Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e tudo o que eu fizer seja operado por Ti.' Essa é uma questão diária. Cada manhã, consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue-lhe

74 WHITE, Ellen G. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 45.

todos os seus planos para saber se devem ser levados
avante ou não, de acordo com o que a Sua providência in-
dicar. Assim, dia após dia, você poderá entregar sua vida
nas mãos de Deus, e ela será cada vez mais moldada se-
gundo a vida de Cristo” (Caminho a Cristo, p. 45).⁷⁵

75 IDEM

ORAÇÃO FERVOROSA

Hino: Precioso é Jesus Para Mim (nº 93)

Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou fervorosamente para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. Tiago 5:17

Quando Jade tinha apenas três anos de idade, ela começou a apresentar severas dificuldades para enxergar e, então, foi descoberto um câncer em seu globo ocular. Mesmo com os tratamentos, os médicos afirmaram que ela perderia completamente a visão. Nesse período, a pequena garotinha se deparou com uma música do cantor Jefferson Pillar que dizia: “E se o mar não abrir? E o Faraó me alcançar? Eu não vou desistir, não vou duvidar!”, a qual cantava de todo o coração com os olhos fechados e as mãos erguidas declarando que Jesus estava com ela e que Ele lhe daria a cura. As constantes e fervorosas orações e a fé inabalável de Jade foram essenciais para fortalecer toda a família em um momento tão difícil. Após três anos de tratamento, Jade conseguia enxergar os objetos melhor do que antes, conseguia brincar e correr pela rua, e hoje tem sido uma testemunha viva pregando sobre o cuidado de Deus para idosos e outras crianças.

Cristo tem nos convidado a viver uma experiência com Ele que nunca experimentamos antes. Ele tem nos convidado a deramarmos totalmente nosso coração a Ele e a sermos reavivadas pelo Espírito Santo. O testemunho de Jade é uma lembrança de que “se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus” (Mateus 18:3). Precisamos nos desprender de tudo o que nos afasta do Pai e correr para Seus braços de amor, confiando plenamente em Seu cuidado assim como uma criança confia em seu pai terreno.

A oração fervorosa é abrir o coração a Deus e suplicar fortemente Seu perdão, Sua intervenção, Sua resposta. O verso bíblico da meditação de hoje nos relembra que Elias era um ser humano, assim como nós somos, mas através de uma oração fervorosa, crendo na intervenção divina, Deus atendeu a sua petição. A revelação profética, ao se referir às lutas dos jovens frente às tentações, afirma que devemos ser fervorosos, pois “a oração fervorosa pode muito. À semelhança de Jacó, lute em oração. Angustie-se. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; é preciso fazer algum esforço. Não deixe seu quarto enquanto não se sentir forte em Deus” (*Mensagens aos Jovens*, p. 131).⁷⁶ Se estamos nos sentindo fracos, devemos orar fervorosamente. Se as provações têm nos sacudido, devemos orar fervorosamente. Se alguém que conhecemos está lutando contra um problema de saúde, devemos orar fervorosamente. Se estamos enfrentando problemas familiares, devemos orar fervorosamente. Se temos andado pelo vale da decisão sem saber qual caminho escolher, devemos orar fervorosamente. Se alguém que muito amamos ainda não se converteu, devemos orar fervorosamente. Se temos visto calamidades inundando a Terra e pessoas sofrendo severas necessidades, devemos orar fervorosamente. Se queremos ver Jesus voltar, devemos suplicar o cumprimento de Sua promessa. Orar, orar e orar fervorosamente, essa é a chave para a maioria das questões que nos cercam ao longo da vida.

A partir de hoje, podemos nos tornar mais fervorosos na oração se nos debruçarmos diante de Deus rogando que Ele perdoe nossos pecados, abrindo nosso coração diante dEle, contando nossos sentimentos e vontades mais secretas, nossos sonhos, nossas aflições e tentações, e suplicando também, e principalmente, o batismo do Espírito Santo. Deus está a sua espera durante esta semana para que você desenvolva com Ele um relacionamento de profunda amizade e companheirismo.

76 WHITE, Ellen G. *Mensagens aos Jovens*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 131.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que é oração fervorosa?
2. Como podemos nos tornar mais fervorosos em nossas orações?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Anotem os nomes dos enfermos de sua igreja e de parentes dos membros que estão passando por dificuldades de saúde. Distribua os nomes de forma que cada pessoa ore fervorosamente por um ou mais nomes.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, visite uma pessoa que tem enfrentado problemas de saúde. Traga palavras de fortalecimento e ore fervorosamente por seu reestabelecimento segundo a vontade do Senhor.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Precisamos crescer na fé. Precisamos conhecer a santificação do Espírito. Com fervorosa oração, precisamos buscar a Deus, para que o divino Espírito possa operar em nós. Deus será então glorificado pelo exemplo do instrumento humano. Seremos cooperadores de Deus” (Mensagens Escolhidas, v. 3, p. 200).⁷⁷

⁷⁷ WHITE, Ellen G. Mensagens Escolhidas. v. 3. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 200.

A ORAÇÃO DA FÉ

Hino: Jesus Contemplará a Fé (nº 260)

E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

Mateus 21:22

A fé é um dos elementos mais importantes da experiência cristã. Quando Cristo esteve na Terra, quão valiosas e especiais eram para Ele as expressões de uma fé completa em Deus, e as súplicas que a Ele vinham carregadas de fé eram imediatamente atendidas. “Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã” (Mateus 15:21-28). “E Ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal” (Marcos 5:24-34). “Então, Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia Jesus estrada a fora” (Marcos 10:52). “Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, estão perdoados os teus pecados” (Lucas 5:20). Entre tantos outros exemplos, vemos como Jesus valorizou aqueles que confiavam nEle. Ao mesmo tempo, aqueles que expressavam desconfiança em Sua divina providência eram repreendidos (Lucas 22:28).

O versículo bíblico da reflexão de hoje nos dá a certeza de que, se falarmos com Deus através da oração com fé, ou seja, crendo que realmente estamos em audiência com o Criador e que Ele nos ouve, nossas orações serão atendidas. Érika compreendeu a importância da fé. Ao fazer um exame de rotina, sua médica lhe informou que ela não teria condições de engravidar de forma natural e lhe receitou um anticoncepcional para regular seu ciclo menstrual. Ela sonhava em ter um bebê três anos mais tarde, e

a notícia a abalou. A primeira surpresa inesperada, e diante das circunstâncias, impossível, foi a descoberta, após três meses após o exame, de que ela estava grávida. Que grande surpresa! Deus tinha um propósito! No dia 30 de agosto de 2009, em um sonho, Érika via detalhadamente sua pequena Luísa com 3 anos de idade a chamando de mamãe, beijando-a e abraçando-a. Foi simplesmente fantástico!

Naquela mesma noite, ela sentiu algumas dores e, pela manhã, acordou em trabalho de parto, tendo um pouco mais de quatro meses de gestação. Com a perda de muito sangue, no hospital todos olhavam para ela sem esperanças de que o feto sobrevivesse. Quando sua obstetra chegou, informou que, como médica, ela não poderia fazer nada, mas tentaria empurrar o feto para dentro do útero, com a probabilidade de 1% de que a bolsa uterina não fosse rompida nesse processo. Sua médica afirmou que se o procedimento desse certo, o sucesso não seria dela, mas de Deus. Érika, toda a sua família e amigos de todo o país começaram a interceder com fé para que Deus os ouvisse naquele momento tão delicado. Eles se apegaram à promessa: “E tudo quanto pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13). Érika entrou na sala de cirurgia confiante em Deus, pois Ele havia lhe mostrado o rostinho de sua filha.

Os outros médicos que presenciaram o quadro clínico afirmaram que melhor seria deixar o aborto ocorrer naturalmente para que não houvesse o risco de uma infecção, mas a médica decidiu ir adiante. Pela intervenção divina, a pequena Luísa foi empurrada para dentro sem que a bolsa estourasse e o colo do útero foi costurado para segurá-la lá dentro até o momento de nascer. Uma semana após a cirurgia, Érika voltou para casa com o diagnóstico de *insuficiência cervical grave* (útero incapaz de segurar o bebê) passando os próximos quatro meses de intenso repouso, pois as estatísticas médicas eram negativas indicando um alto risco de nascimento prematuro, morte fetal causada por infecção, risco de laceração do útero, entre outras. Para a honra e a glória

do Deus que ouve as orações de Seus filhos, Luísa nasceu no dia 23 de abril de 2010, com oito meses de gestação e em perfeitas condições de saúde. Hoje, Luísa já compreende que Deus tem um propósito para sua vida e quer usá-la como uma missionária do Reino de Deus.⁷⁸

O testemunho de Érika é mais um exemplo de que não existem impossibilidades para Deus e Seus planos. Deus pode abrir caminhos onde nós não enxergamos. Ele nos convida a nos desgarrarmos de nossa autoproteção e nos lançarmos com fé em Seus braços de amor. Em sua próxima oração, lembre-se de que você está falando com o Criador de todas as coisas e ore com fé, pois em resposta a sua fé, Ele lhe responderá.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que significa orar com fé? Você já passou por alguma experiência em que precisou ter muita fé? Compartilhe com o grupo.
2. Por que orar com fé é tão importante para que nossas orações sejam atendidas?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e intercedam com fé especialmente por aqueles que são difíceis de aceitar a verdade da Palavra de Deus. Orem pelos membros que há muito tempo intercedem por um parente não convertido. Orem pelos não convertidos que frequentam os pequenos grupos de sua igreja.



DESAFIO DA SEMANA: Você já faz parte de um pequeno grupo? Se você ainda não faz parte de um pequeno grupo, esta semana escolha qual pequeno grupo você começará a frequentar. Observe se há algum pequeno grupo na região em que você mora e, caso haja, verifique se ele

78 Utilização do testemunho autorizada pela referida.

está muito grande. Por que não abrir um pequeno grupo em sua casa? Ore sobre isso.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Se fizessem menos sobre assuntos não importantes e orassem mais fervorosamente, e levassem a Jesus o caso de seus amigos que não estão na verdade, suplicando-Lhe que lhes ilumine a mente, suas orações poderiam fazer muito bem; certamente o farão, se feitas com fé” (Filhas de Deus, p. 91).⁷⁹

79 WHITE, Ellen G. Filhas de Deus. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p. 91.

ORAR SEM CESSAR

Hino: Fixa Teus Olhos no Mestre (nº 360).

Orai sem cessar. 1 Tessalonicenses 5:17

Em 1 Tessalonicenses 5:17, Paulo nos aconselha a *orar sem cessar* ou *orar continuamente* ou até *orar incessantemente*, como a palavra na língua original sugere. Ou seja, ele nos orienta a estarmos constantemente em ligação com o Céu através da oração. O próprio Paulo testemunha que assim como seu labor pelo Evangelho era contínuo, de dia e de noite (1 Tessalonicenses 2:9), assim também eram suas orações (1 Tessalonicenses 3:10), especialmente intercedendo para que os cristãos permanecessem e avançassem na fé.

Esse mesmo conselho foi dado pelo próprio Jesus quando esteve na Terra, e nós o encontramos em João 15, e, enfaticamente através das repetições, Jesus demonstra nesse capítulo a importância de permanecer nEle. Se permanecermos em Cristo, Ele permanecerá em nós (verso 4). Não podemos dar frutos se não estivermos permanecendo em Deus, porque não podemos fazer nada sem a presença dEle (verso 4,5). Se não permanecermos em Cristo, corremos o risco de ser cortados da videira e jogados no fogo (verso 6). Quando guardamos os mandamentos de Deus, estamos permanecendo nEle (verso 10); e se permanecermos nEle e as palavras dEle permanecerem em nós, poderemos pedir o que quisermos, e Ele nos ouvirá (verso 7).

Através de um exame pessoal, devo me questionar se tenho permanecido em Cristo ou não, e a revelação profética nos provê as evidências que nos ajudam a chegar a uma resposta: “Permanecer em Cristo quer dizer fé viva, fervorosa, refrigerante, que opera por amor e purifica a alma. Quer dizer constante receber

do Espírito de Cristo, vida de consagração sem reservas ao Seu serviço. Onde existe essa união aparecerão as boas obras. A vida da videira manifestar-se-á em perfumosos frutos nos ramos. O constante suprimento da graça de Cristo nos beneficiará e far-vos-á uma bênção” (*Cuidado de Deus*, p. 130)⁸⁰. Tenho tido fé viva e fervorosa em meu Deus? Tenho me consagrado a Ele inteiramente para que Ele me use como Seu instrumento? Os meus frutos têm se assemelhado mais aos frutos da carne ou aos frutos do Espírito Santo (conferir Gálatas 5:16-26)?

O segundo aspecto a ser considerado em minha vida é apresentado na sequência da citação anterior: “A sagrada união com Cristo unirá os irmãos nos mais afetuosos laços da comunhão cristã. Seu coração será tocado de divina compaixão uns pelos outros. [...] *Frieza, divergências, conflitos, são inteiramente fora de lugar entre os discípulos de Cristo. Aceitaram uma só fé. Uniram-se para servir a um só Senhor, para sofrer na mesma luta, esforçar-se pelo mesmo objetivo, e triunfar na mesma causa. Foram comprados pelo mesmo precioso sangue, e saíram a pregar a mesma mensagem de salvação; e quão fora de harmonia com esses fatos é a desunião e a contenção entre irmãos*” (*Cuidado de Deus*, p. 130).⁸¹ Querida irmã, se guardamos ódio e mágoa em nosso coração, se criticamos nosso próximo ou falamos mal de nosso irmão, se abertamente discutimos e ofendemos, não estamos permanecendo em Cristo, pois Cristo não era, não é e jamais será assim. Pelo contrário, em sua oração, Ele pediu para que todos nós fôssemos unidos (João 17). Quando agimos assim, temos agido pela carne e inabilitamos nosso ser para receber o batismo do Espírito Santo.

“Nosso primeiro e mais importante dever é saber que permanecemos em Cristo. Precisamos realizar a obra. Devemos procurar saber ‘o que disse o Senhor’, submetendo nossa vida a Sua orientação. [...] E, em todo convite que nos faz para buscarmos o Senhor a fim de que O achemos, Ele nos está convidando a per-

80 WHITE, Ellen G. *Cuidado de Deus*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 1991. p. 130.

81 IDEM

manecer nEle” (*Este Dia com Deus*, p. 143).⁸² Levar os pensamentos a Cristo é um exercício diário e que inclui cada minuto, mas se fizermos de cada momento um permanecer em Deus, logo, não saberemos viver de outra maneira! Deus a convida a ser uma com Ele! Qual será sua resposta?

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que significa “orar sem cessar”?
2. Quais são as evidências de que uma pessoa está permanecendo em Cristo?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e intercedam pelos membros de sua igreja suplicando que a cada dia possam permanecer em Cristo.



DESAFIO DA SEMANA: Durante esta semana, procure permanecer em Cristo conversando com Ele durante cada atividade de seu dia. No próximo encontro, compartilhe com o grupo como foi sua experiência.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Vigiar, orar e trabalhar – eis o que é verdadeira vida de fé. ‘Orai sem cessar’ (1 Tessalonicenses 5:17), isto é, estar sempre em espírito de oração e então ficar sempre de prontidão para a vinda do Senhor” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 235).⁸³

82 WHITE, Ellen G. *Este Dia com Deus*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 1979. p. 143.

83 WHITE, Ellen G. *Testemunhos Para a Igreja*. v. 5. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2009. p. 235.

VIVENDO NA PRESENÇA DO ESPÍRITO DE DEUS

Hino: Suave Espírito (nº 158)

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. Efésios 4:30

Durante as meditações deste ano, temos compreendido nossa necessidade e a importância de receber o Espírito Santo. É fundamental, também, que estejamos atentas a tudo aquilo que possa afastar o Espírito Santo de nossa vida. Ron Clouzet, teólogo adventista, reuniu uma interessante pesquisa em seu livro *A revolução do Espírito*, ao analisar, na Bíblia e no Espírito de Profecia, questões que nem sempre são levadas em consideração, mas que são efetivas em afastar o Espírito de Deus.

Baseando-se na revelação profética, o autor apresenta que quando nos concentramos em assuntos de menor importância, ou nos apoiamos no orgulho e na confiança própria, ou nutrimos um espírito de crítica e retaliação, ou despendemos tempo em diversões desnecessárias, estamos trabalhando para que o Espírito Santo se afaste de nós.⁸⁴

É necessário que reflitamos rapidamente sobre cada um desses aspectos. O primeiro aspecto nos leva ao seguinte questionamento: O que eu tenho feito com meu tempo livre? Tenho gastado meu tempo com assuntos de menor importância do que Deus e o avanço de Seu reino? O mundo moderno está coberto de oportunidades distrativas que resultam em uma capacidade reduzida de concentração facilitando que percamos

84 CLOUZET, Ron E. M. *A revolução do Espírito: você está preparado?*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016. p. 159-167.

nosso tempo com coisas que não são essenciais.

O segundo aspecto está relacionado a uma luta interna que a maioria de nós enfrenta: o orgulho e a confiança própria. Esse pecado ocorre quando eu creio que o que tenho ou faço de bom provém de mim e me esqueço de que é de Deus que provém todas as boas coisas. Esse pecado esteve presente no coração de Lúcifer e, se for acariciado em nosso coração, pode nos fazer perder para sempre as mansões celestiais.

O terceiro fator que ocasiona o afastamento do Espírito Santo está presente quando nutrimos um espírito crítico analisando tudo e todos de forma negativa e sempre falha. Esse aspecto está ligado ao segundo e nos faz passar por alto nossas próprias falhas direcionando-nos para as falhas de nosso próximo e, indiretamente, afirmando que nós somos melhores que nosso próximo. Que terrível erro!

O quarto e último aspecto está relacionado aos divertimentos desnecessários e que não contribuem para nosso desenvolvimento espiritual. A revelação profética claramente afirma que esses divertimentos “estão contribuindo para anular a operação do Espírito Santo, e o Senhor é ofendido”.⁸⁵ Refletir sobre esse aspecto não significa que não devemos obter formas de descansar ou nos recrear, mas é necessário considerar seriamente se honramos a Deus ou afastamos o Espírito através dos meios de divertimentos que escolhemos utilizar.

Cristo nos chama para nos entregarmos completamente a Ele nos preparando para receber Seu Espírito. Hoje, Ele convida você a se afastar de tudo aquilo que possa afastar o Espírito Santo de sua vida. Analise seu coração em oração e peça a sabedoria divina em relação aos aspectos nos quais você necessita avançar. Que neste ano você esteja vivendo na presença do Espírito de Deus!

85 CLOUZET, Ron E. M. A revolução do Espírito: você está preparado?. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016. p. 164.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. De acordo com a revelação profética, quais atitudes afastam o Espírito de Deus?
2. Como podemos crescer em relação a cada uma dessas atitudes?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Ore, individualmente, para que o Senhor molde em você um coração humilde e preparado para receber o Espírito Santo. Interceda também pelas visitas que têm vindo à igreja.



DESAFIO DA SEMANA: Durante esta semana, analise sinceramente se um dos aspectos que afastam o Espírito de Deus está presente em sua vida. Pelo poder de Deus, não permita que esses aspectos permaneçam.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “A promessa do Espírito Santo não é limitada a uma época ou povo. Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecostes até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha” (Atos dos Apóstolos, p. 27).⁸⁶

86 WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p.27.

O TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO

Hino: Eu Pertença ao Meu Rei (nº 350)

Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. 1 Coríntios 6:19, 20

Nessa jornada em busca do reavivamento, é necessário lembrarmos que a Bíblia nos apresenta que o templo onde o Espírito Santo reside é nosso corpo. Ao buscarmos a presença de Deus e o poder para concluir a evangelização do mundo, precisamos preparar o templo no qual o Espírito habitará para nos usar poderosamente. Suponha que você vai alugar uma casa. O contrato é assinado, e todos os trâmites são concluídos. Você está extremamente ansiosa para finalmente morar no imóvel e aguarda os últimos dias até se mudar. Finalmente, quando vai para casa, você se surpreende, pois a encontra suja, quebrada, com lixo pelo chão e pelas paredes, parecendo que não é limpa há anos. Você ainda desejaria morar ali? Talvez depois de uma bela faxina, mas não nessas condições.

Por que devemos cuidar de nosso corpo? Primeiramente, porque nosso corpo é o templo do Espírito de Deus e nós devemos honrá-Lo cuidando de nossa saúde. Em 1 Coríntios 10:31, lemos: “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais, qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus”. Temos agido para nossa própria glória e satisfação de nossos desejos pessoais ou temos feito escolhas para a glória de Deus? Deus não quer somente nos visitar, Ele quer fazer morada em nós.

O segundo motivo pelo qual devemos preservar nossa saúde é em favor do avanço do Reino de Deus. Em primeiro lugar, porque, ao desenvolvermos um estilo de vida saudável, estamos ganhando forças e condições mentais para a pregação do evangelho eterno de forma mais efetiva e rápida. Em segundo lugar, o Espírito de Profecia apresenta a mensagem de saúde como a porta de entrada para a pregação da mensagem do Evangelho. Por exemplo, atualmente o mundo todo está se voltando para uma vida mais saudável e buscando praticar princípios que há muito tempo já nos foram revelados no Espírito de Profecia. Ao praticarmos esses princípios e colocá-los na linha de frente da evangelização, novos corações serão alcançados para conhecerem a verdade que liberta.

Como posso cuidar do templo do Espírito Santo? Quais são os princípios revelados? Água, ar puro, exercício físico, alimentação saudável, temperança, descanso adequado, luz solar e confiança em Deus. Atualmente, está comprovado cientificamente, por exemplo, que “uma grande frequência na oração também estava associada a uma baixa frequência de sintomas depressivos e a um baixo número de limitações funcionais”.⁸⁷

Esses são os oito remédios dados por Deus que, usados conjuntamente, preparam o templo do Espírito (nosso corpo) para recebê-Lo e nos dão vitalidade para avançar o Reino de Deus na Terra. Não podemos enfocar unicamente em um remédio e considerar que estamos seguindo o princípio por completo. Com o auxílio do Senhor, precisamos nos esforçar para utilizar os oito remédios em nossa vida. Algumas pessoas se questionam por onde começar ou como devem fazer com tantas orientações diferentes que são dadas na mídia e por conhecidos. Um bom manual a ser lido quanto a esse assunto é o livro *A Ciência do Bom Viver*, de Ellen White.

Seguir os princípios de uma vida saudável nos ajuda a desenvolver a habilidade do domínio próprio e nos habilita a estar mais bem preparados para as mansões celestiais.

87 Melgosa, Julián. *Crer faz bem*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2017.

Comprometa-se hoje a honrar ainda mais a Deus através do cuidado de sua saúde. Decida beber mais água, comer balanceadamente, dormir bem e cedo (com horas de sono adequadas), respirar o ar puro profundamente, tomar banhos de sol diariamente, ser equilibrada em todas as coisas que fizer, exercitar-se diariamente ou pelo menos cinco vezes por semana e desenvolver uma confiança profunda em Deus através do estudo de Sua Palavra e da oração. Que o Senhor nos auxilie a viver para a honra e a glória do nome dEle!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. A quem pertence nosso corpo? Como devemos cuidar dele?
2. Quais são os oito princípios revelados em relação ao cuidado da saúde? Em quais deles você precisa crescer?
3. O que os membros de sua igreja podem fazer para promover a importância do cuidado da saúde para a comunidade ao redor de sua igreja?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em quartetos e peçam o auxílio divino para que cada membro de sua igreja possa cuidar melhor de seu corpo. Orem também pelas pessoas que buscam os hospitais e clínicas adventistas, para que elas encontrem não somente o tratamento físico, mas a cura espiritual.



DESAFIO DA SEMANA: Qual ou quais dos remédios de Deus precisam ser desenvolvidos em sua vida? Anote, separe tempo, planeje-se. Durante esta semana, comece as mudanças necessárias. Também organize com a liderança de sua igreja uma Feira de Saúde para a comunidade.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Quando homens e mulheres são verdadeiramente convertidos, conscienciosamente consideram as leis da vida que Deus estabeleceu em seu ser, buscando assim evitar debilidade física, mental e moral. A obediência a essas leis deve ser feita matéria pessoal. Nós mesmos havemos de sofrer os danos da lei violada” (Conselhos sobre Regime Alimentar, p. 18).⁸⁸

88 WHITE, Ellen G. Conselhos sobre regime alimentar. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011. p.18.

SEMELHANTES A CRISTO

Hino: A Jesus Seguir Eu Quero (nº 518)

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados. Efésios 5:1

David e Svea Flood eram um casal missionário que decidiu sair com seu filho de 2 anos de idade da Suécia para o Congo Belga, coração da África. Ao chegarem lá, encontraram os Erickson, um casal escandinavo, e juntos começaram a orar pedindo a orientação de Deus. Logo, sentiram que Deus os convidava para evangelizar uma região remota, longe do posto missionário. Ao chegarem à vila de N'dolera, o chefe local não permitiu que eles entrassem, temendo que eles espantassem os deuses locais. O casal construiu uma pequena cabana próxima à vila, e o único contato que eles tinham era com um jovem que saía da vila para vender frango e ovos para eles duas vezes por semana. Svea Flood decidiu quealaria de Jesus e mostraria o amor de Deus para ele toda vez que o encontrasse.

Naquele período, a malária estava afetando a vida de muitas famílias, e, devido aos danos, os Erickson resolveram retornar ao posto missionário. Apesar de doente, Svea engravidou de uma menina, a quem eles chamaram de Aina. Porém, não resistindo, Svea faleceu 17 dias após o parto. Algo aconteceu com David, que, reunindo os filhos, também retornou ao posto missionário, deixando Aina com os Erickson e afirmando: “Deus arruinou a minha vida”. Os Erickson foram acometidos de uma enfermidade e, 8 meses depois, vieram a falecer. A pequena Aina foi adotada por um casal de americanos que a chamou de “Aggie”. Como tantas coisas poderiam dar errado? Aggie cresceu e, mais tarde, casou-se com um pastor.

Certo dia, Aggie e seu esposo estavam em um seminário evangélico em Londres no qual o presidente da igreja para a região do Congo apresentava um relatório. Ao final, Aggie foi lhe perguntar se ele havia conhecido David e Svea Flood, e o pastor respondeu com um sorriso: “Foi Svea Flood que me conduziu a Jesus Cristo”, e continuou: “Eu era o menino que levava alimento para seus pais antes que a senhora nascesse”, afirmou ele. O amor e o desejo de abençoar outros que Svea continha no coração fizeram com que, posteriormente, 600 pessoas aceitassem o evangelho.⁸⁹

Esse é um lindo testemunho de como o amor de Deus refletido em nós pode dar frutos. Quando as pessoas olham para você, quando elas conversam com você, quem elas veem? Para quem o pensamento delas se volta? Essa questão é mais profunda do que parece, pois ser semelhante a Jesus e refleti-Lo ao mundo é essencial para o batismo do Espírito Santo. Apenas recordando o que vimos anteriormente: será através do batismo do Espírito Santo que seremos capacitadas para terminar a obra de evangelização e, então, vê-Lo voltar.

Por que devo refletir a imagem de Cristo? Primeiramente, porque foi à imagem dEle que nós, seres humanos, fomos criados (Gênesis 1:26). O Senhor é nosso Criador e, desde o princípio deste mundo, Ele nos formou para que reproduzíssemos Sua imagem. Ele nos fez para que Seu caráter estivesse em nós.

Por que é tão difícil refletir a imagem de Deus? Porque desde que o pecado entrou neste mundo, o homem tem procurado seguir aquilo que agrada seu próprio coração e não aquilo que agrada a Deus (Gênesis 3). Nosso coração naturalmente pecaminoso se agrada em seguir caminhos não orientados por Deus e, conseqüentemente, somos moldados à imagem de outras criaturas, coisas criadas, e não à imagem do Criador (Romanos 1:25). Torna-se difícil, pois aqueles que desejarem de todo o coração ser moldados pelo Senhor e refletir Sua imagem deverão estar dispostos a lutar contra a natureza do próprio coração, pelo poder de Deus.

89 CLOUZET, Ron E. M. A revolução do Espírito: você está preparado?. Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016. p. 113-115

Mas, a principal de todas as questões é: Como eu posso refletir a imagem de Deus? Eis algumas dicas:

1. Busque diariamente a Deus em oração e, em arrependimento, suplique a Deus que mude seu caráter.
2. Busque diariamente na Palavra de Deus Suas orientações, procurando responder a algumas perguntas: Qual é a vontade de Deus para minha vida? O que o Senhor quer me ensinar hoje? Qual é o caráter de Deus? Como Deus agiria em meu lugar? Quais são as coisas em minha vida e caráter que não agradam a Deus?
3. Esteja atento para quem está no trono de seu coração: Deus ou o Eu? Quem tem tomado as decisões? Quem tem realmente governado sua vida?
4. Esteja disposto a amar seu próximo a despeito de suas diferenças e falhas. Esteja disposto a ajudar seu próximo e levar a luz do evangelho àqueles que padecem.

Que o Espírito Santo molde nosso caráter para sermos cada vez mais semelhantes a Cristo.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que podemos aprender com a história de Svea Flood? Por que é importante e necessário que nos assemelhemos a Cristo?
2. Que característica de Jesus você mais admira? De que característica você mais necessita?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem para que os membros de sua igreja sejam moldados à semelhança de Cristo e reflitam Seu amor ao mundo.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, organizem um momento de interação e lanche com as crianças de sua igreja falando com elas sobre a importância de refletir o

amor de Jesus, ter o Espírito Santo e ser instrumentos nas mãos de Deus para levar outras crianças aos pés de Jesus.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja Ele bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo. A boa obra será terminada; os pensamentos santos, as celestiais afeições e os atos semelhantes aos de Cristo tomarão o lugar dos pensamentos impuros, dos sentimentos perversos e dos atos obstinados” (Conselhos sobre Saúde, p. 561).⁹⁰

90 WHITE, Ellen G. Conselhos sobre saúde. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p.561.



VIVENDO O EXEMPLO DE JESUS

SEGUINDO OS PASSOS DE JESUS

Hino: Seguindo a Jesus (nº 474)

Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas. 1 Pedro 2:21

David Livingstone foi um dedicado missionário que adentrou a África com o objetivo de levar o Evangelho para as tribos isoladas, mapeando e nomeando terras e rios nunca desbravados por nenhum outro homem branco como, por exemplo, as Cataratas Vitória. O livro “*David Livingstone: Missionary explorer of Africa*”, de Christian Heroes, relata a jornada desse missionário e descreve que, após conseguir encontrar-se com o missionário, o jornalista Henry Stanley declarou: “Sua religião não é do tipo teórico, mas é uma constante prática sincera. Nele, a religião exhibe suas mais belas características; governa sua conduta não apenas em relação a seus servos, mas para com os nativos, os fanáticos maometanos e todos os que entram em contato com ele”.⁹¹

David Livingstone e sua família dedicaram a vida para a pregação do Evangelho, seguindo os passos de Cristo e servindo ao próximo, como estava ao seu alcance. Jesus Cristo é o maior modelo a ser seguido hoje, pois Ele nos deixou o exemplo de caráter e ações que devemos ter a cada dia. Quando estamos dispostos a seguir Seu exemplo, nosso caráter, nossos pensamentos e ações são moldados à Sua semelhança. Sendo assim, nossa vida se transforma em um testemunho vivo para a glória de Deus, assim como foi Livingstone.

⁹¹ HEROES, CHRISTIAN. *David Livingstone: Missionary explorer of Africa*. Estados Unidos: Gospel Trumpet Company, 1925. p. 99.

No livro *Caminho a Cristo* (WHITE, 2013, p.93,94)⁹², encontramos a seguinte declaração: “Jesus mesmo, enquanto andava entre os homens, muitas vezes Se entregava à oração. Nosso Salvador identificou-se com nossas necessidades e fraquezas, tornando-Se um suplicante, um solicitador junto de Seu Pai, para buscar dEle novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações. Ele é nosso exemplo em todas as coisas”. Então, a autora completa: “Sua humanidade tornou-Lhe a oração uma necessidade, e privilégio. Encontrava conforto e alegria na comunhão com o Pai. E se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentia necessidade de orar, quanto mais devemos nós, débeis e pecaminosos mortais que somos, sentir a necessidade de fervente e constante oração”.

Jesus, o Filho de Deus, nosso exemplo em todas as coisas, passou diversas provações e lutas enquanto esteve na terra. O livro *O Desejado de Todas as Nações*⁹³ descreve que Sua infância e juventude foram duras, porque nem mesmo Sua própria família compreendia Sua missão, e isso trouxe grande peso ao Mestre. Em todos esses momentos, Jesus, sendo Filho de Deus, sentiu uma profunda necessidade de estar em oração. Nós, seres humanos, precisamos ainda mais de conexão com o Céu para que não caiamos nas armadilhas que o inimigo tem preparado para nos fazer perecer. Cristo nos oferece não somente Seu exemplo, mas também Seu auxílio para que, assim como Ele, nós possamos nos tornar mais que vencedoras.

Nas próximas semanas, estudaremos sobre o exemplo de Cristo na oração e na missão. Que o Senhor prepare nosso coração para estarmos dispostas a seguir Seus passos em todos os caminhos que precisarmos trilhar enquanto estivermos neste mundo.

92 WHITE, Ellen G. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 93-94.

93 WHITE, Ellen G. *O Desejado de Todas as Nações*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p.44-51.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como Cristo suportou os desafios que enfrentou na Terra?
2. Por que os registros da vida de Cristo são tão importantes para nós hoje?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Orem especialmente pelos jovens que estão seguindo os passos de Jesus e dedicando um ano de suas vidas no projeto “Um ano em missão”.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, convide duas pessoas não adventistas para estarem com você na igreja no próximo sábado. Ore para que essas pessoas aceitem o convite.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “E se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentiu a necessidade de orar, quanto mais os mortais pecadores e fracos sentem a necessidade de fervorosa e constante oração” (Caminho a Cristo, p. 93).⁹⁴

94 WHITE, Ellen G. Caminho a Cristo. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2013. p.83.

JESUS TOMOU TEMPO PARA ORAR

Hino: O Jardim de Oração (nº 418)

Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava. Lucas 5:16

Uma das melhores formas de descobrir quais são as prioridades de uma pessoa é perguntar com o que ela mais gasta seu tempo e a que ela mais se dedica. Ao analisarmos as respostas, podemos perceber que, para alguns a família é o bem mais precioso que possuem; para outros, o trabalho é o objeto para o qual elas mais se dedicam; para outros, pode ser uma atividade física ou um hobby. Em suma, prioridade é aquilo que para a pessoa tem maior importância.

A revelação profética nos apresenta um interessante retrato de nosso Salvador: “Cristo não fez um serviço limitado. Não mediu o trabalho por horas. Seu tempo, coração, alma e força foram dados ao trabalho para o bem da humanidade. Os dias, passava-os em trabalho fatigante; longas noites, transcorria-as prostrado em oração, pedindo graça e paciência para poder fazer um trabalho mais amplo. Com fortes gemidos e lágrimas dirigia Suas petições ao Céu, para que fosse fortalecida a Sua natureza humana, a fim de poder estar preparado para lutar contra o inimigo e fortalecido para cumprir a missão de melhorar a humanidade. Cristo disse aos Seus obreiros: ‘Dei-vos exemplo, para que como Eu vos fiz, façais vós também.’ João 13:15” (*Obreiros Evangélicos*, p. 292).⁹⁵

Cristo dividiu sua vida entre comunhão e missão, mas especialmente em relação à comunhão, não importava quão cansado ou ocupado estivesse, Ele jamais deixou de dedicar tempo para estar em oração com o Pai. Pelo hábito de buscar a Deus, sabe-

95 WHITE, Ellen G. *Obreiros Evangélicos*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011. p. 292.

mos que “era nas horas de oração solitária que Jesus, em Sua vida terrestre, recebia sabedoria e poder” (*Educação*, p. 259)⁹⁶ e que “a força de Jesus estava na oração” (*Prayer*, p. 169).⁹⁷ A revelação profética também afirma que “os períodos noturnos de oração que o Salvador passava nas montanhas ou no deserto eram essenciais para prepará-Lo para as provações que teria de enfrentar nos dias que se seguiriam. Ele sentia necessidade de refrigério e fortalecimento da alma e do corpo, para que pudesse enfrentar as tentações de Satanás; e os que se esforçam por viver Sua vida sentirão essa mesma necessidade” (*Maranata*, p. 82).⁹⁸ Cristo foi a carta viva do Pai à raça humana. Sua vida nos mostrou o que realmente deve ser prioritário em nossa vida: o Reino de Deus. A oração para Jesus era essencial, e nenhum compromisso terrestre poderia tomar o lugar da comunhão em Sua agenda.

Conta-se uma história de que certa viúva pobre carregava seu pequeno filho nos braços e, ao passar pela entrada de uma caverna, ouviu uma voz dizendo: “Entre, pegue tudo o que quiser, mas saia antes que a porta se feche”. Ela não compreendeu de quem era aquela voz, mas, quando novamente ouviu o convite, ela rapidamente entrou na caverna. Ao entrar, viu grande quantidade de ouro e pedras preciosas como nunca havia visto e, então, começou a pegar tanto quanto conseguia. A voz então disse: “Corra, você tem apenas cinco minutos”. Enquanto ela abraçava aqueles bens, a voz tornou a dizer: “Corra, você tem apenas um minuto” e, então: “Corra, a porta está se fechando!”. A viúva saiu correndo com todo o ouro que conseguiu carregar nos braços e, logo que saiu, a porta da caverna se fechou. Quando ela finalmente conseguiu respirar, notou que havia esquecido algo dentro da caverna: seu filho.⁹⁹

Orar era realmente uma prioridade para Jesus, e, se nós não nos atentarmos sobre como temos organizado nossa vida, corremos o risco de deixar o que realmente é importante para

96 WHITE, Ellen G. *Educação*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p. 259.

97 WHITE, Ellen G. *Prayer*. Maryland: Ellen G. White State, 2002. p. 169.

98 WHITE, Ellen G. *Maranata – O Senhor vem!*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1976. p. 82.

99 Ilustração retirada do link: <https://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes-2/>

trás. A família deve vir antes do trabalho e do dinheiro. A saúde deve vir antes da família, pois, sem ela, não podemos cuidar satisfatoriamente de nossa família. Mas, antes de todas as coisas, nossa maior prioridade deve ser o Reino de Deus (Mateus 6:33). Jesus escolheu fazer da comunhão com Deus Sua prioridade nº 1, não importando quão ocupado ou cansado estivesse. E você, o que fará?

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais eram as duas grandes prioridades de Jesus?
2. Em que momento Jesus recebia força e sabedoria de Deus? O que podemos aprender com isso?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e orem especialmente para que cada membro tome mais tempo ao lado de Deus. Orem pelas grandes cidades onde a vida é mais agitada, para que o Evangelho alcance cada lar.



DESAFIO DA SEMANA: Faça uma campanha para que os irmãos doem livros espirituais que não estão utilizando mais e procure montar uma biblioteca em sua igreja. Separe livros do Espírito de Profecia que foram doados e procure dá-los a famílias que não têm condições de adquiri-los.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Os períodos noturnos de oração que o Salvador passava nas montanhas ou no deserto eram essenciais para prepará-Lo para as provações que teria de enfrentar nos dias que se seguiam. Ele sentia necessidade de refrigério e fortalecimento da alma e do corpo, para que pudesse enfrentar as tentações de Satanás; e os que se esforçavam por viver Sua vida sentirão essa mesma necessidade” (Mara-nata, p. 82).¹⁰⁰

34

JESUS COMEÇAVA SEU DIA EM ORAÇÃO

Hino: Bem de Manhã (nº 22)

Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava. Marcos 1:35

Em Marcos 1:29-39, encontramos a descrição de que Jesus e mais quatro discípulos se dirigiram à casa de Pedro, onde encontraram a sogra do mesmo acamada com febre. Ali, Jesus realizou um milagre ao segurar a mão daquela mulher e fazer a febre dela cessar, trazendo a ela tamanho bem-estar que ela começou a servir os que estavam ali.

Quando o sol começou a se pôr, toda a cidade se reuniu à porta e, ali, Jesus curou diversos enfermos e endemoninhados que foram trazidos a Ele, que, pela descrição, parecem ter sido muitos. Logo, aquela noite se tornou intensa para Cristo, e é possível que Ele tenha terminado de atender aquelas pessoas bem tarde.

Imagine-se na seguinte situação: Após um longo dia de trabalho, você chega em casa e sabe que precisará organizá-la, limpá-la, preparar as refeições do dia seguinte e ainda realizar algumas tarefas do serviço que você trouxe para terminar. Em casa, também estão seus filhos e alguns parentes que vieram passar alguns dias com você. Logo, a conversa daquela noite se estende por mais algumas horas. No dia seguinte, você precisa acordar às 6h para se organizar para ir trabalhar, mas você está exausta. Se você pudesse escolher ir dormir e acordar às 8:50, sabendo que chegaria pontualmente ao serviço, você o faria?

No dia seguinte, Jesus se levantou cedo e buscou um lugar tranquilo e solitário para que pudesse ter Seu encontro marcado

com o Pai: “Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava” (Marcos 1:35). Jesus jamais estava cansado ou ocupado o bastante para deixar de Se relacionar com Seu Pai do Céu, e essa é para nós uma preciosa lição. A revelação profética descreve que “o alvorecer encontrava-O muitas vezes em algum lugar retirado, meditando, examinando as Escrituras, ou em oração. Com cânticos saudava a luz matinal. Com hinos de gratidão alegrava Suas horas de labor, e levava a alegria celeste ao cansado e ao abatido” (*Conselhos sobre Saúde*, p. 162).¹⁰¹

Nos dias atuais, com grande agitação, somos tentados a iniciar nosso dia com a pauta das atividades terrenas em vez de com a comunhão com o Regente de todas as coisas. Acordamos, pegamos nosso celular antes mesmo de nos levantarmos da cama e começamos a verificar nossas mensagens e redes sociais, acelerando nossos pensamentos para os compromissos do dia. Onde está a calma da presença de Deus? Onde está a entrega do dia nas mãos de Deus? Com que razão reclamamos do término de um dia ruim “no qual todas as coisas deram errado” se ao começo dele não buscamos o Senhor? Como as coisas podem dar certo se as prioridades estão erradas?

No livro *Mensagens aos Jovens*, de Ellen White (2012)¹⁰², encontramos que os anjos anotam as orações daqueles que, ao acordarem de manhã, reconhecem sua impotência e buscam forças vindas de Deus. A mesma autora, no livro *Caminho a Cristo* (WHITE, 2013, p.70)¹⁰³, também aconselha: “Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso a sua primeira atividade. E ore: ‘Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e que tudo o que eu fizer seja operado por Ti.’ Essa é uma questão diária. Cada manhã consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue-lhe todos os seus planos para saber se devem ser levados avante ou não, de acordo com o que Sua providência indicar”.

101 WHITE, Ellen G. *Conselhos sobre Saúde*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 162.

102 WHITE, Ellen G. *Mensagens aos Jovens*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2012. p.90

103 WHITE, Ellen G. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 70.

Cristo sabia que buscar a Deus como a primeira atividade do dia seria extremamente importante. Por isso, Ele nos deixou Seu exemplo. Que Ele nos habilite a segui-lo hoje.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Qual é a diferença de buscar a Deus nos primeiros momentos do dia?
2. O que o exemplo de Jesus nos ensina sobre buscar a Deus logo cedo?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem para que o Senhor os ajude a fazer da comunhão com Ele a primeira atividade do dia.



DESAFIO DA SEMANA: Qual tem sido a primeira atividade de seu dia? Decida: 1. Buscar a Deus no primeiro momento de seu dia; 2. Tenha um lugar específico e tranquilo para buscá-Lo; 3. Decida não abrir mão desse momento. Esta semana, pense em alguém que você conhece que possa estar sendo engolido pela rotina atarefada do dia a dia e lembre-o sobre a importância de ter primeiro Deus.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Era nas horas de oração solitária que Jesus, em Sua vida terrestre, recebia sabedoria e poder. Sigam os jovens o Seu exemplo, procurando, na aurora e ao crepúsculo, uns momentos tranquilos para a comunhão com Seu Pai celestial. E durante todo o dia levantem eles o coração a Deus” (Educação, p. 259).¹⁰⁴

104 WHITE, Ellen G. Educação. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010. p.259.

ORANDO PELO PROJETO “QUEBRANDO O SILÊNCIO”

Hino: Joias Preciosas (nº 462)

Sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos, a Mim o fizestes. Mateus 25:40

Jesus Cristo, o modelo a ser seguido, nos deixou o exemplo de como a missão deveria ser realizada. A revelação profética afirma que “unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-me’” (*Beneficência Social*, p. 60).¹⁰⁵ O Salvador procurava oferecer a salvação misturando-Se com o povo, manifestando simpatia e atendendo às necessidades das pessoas para, então, obter sua confiança e convidá-las a uma nova vida.

Um grande perigo é nos apressarmos para concretizar o “segue-me” esquecendo-nos das necessidades que as pessoas possuem e que, segundo o método de Jesus, precisam ser atendidas. Em Mateus 25:31-46, encontramos uma parábola que ilustra o juízo de Deus através da vinda de Cristo, e a separação de dois grupos ilustrados pelos cabritos e pelas ovelhas. Ao grupo das ovelhas, o Filho do Homem diz que adentrem ao reino, pois alimentaram-No quando Ele teve fome, deram-Lhe água quando Ele teve sede, receberam-No quando Ele era forasteiro, vestiram-No quando Ele estava nu e foram visitá-Lo quando Ele esteve preso. Os justos não compreendem a razão apresentada por Jesus

105 WHITE, Ellen G. *Beneficência Social*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 60.

e questionam sobre o momento em que realizaram essas ações. Então, Jesus afirma: “Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes” (verso 40). O outro grupo é destinado à condenação, pois não receberam a Cristo quando negaram o atendimento das necessidades daqueles a quem Ele chamava de irmãos (verso 45).

Nessa parábola, existem três princípios importantíssimos. O primeiro é que Jesus Se importa com cada uma das necessidades dos Seus filhos. Em um mundo com tantas realidades diferentes, encontramos pessoas que necessitam de afeto, comida, teto, ensino, trabalho, proteção, amizade, ouvido, entre tantas outras coisas. Temos um Pai no Céu que atenta e cuida de cada um dos Seus filhos. A revelação profética afirma que “Aquele que mantém os inumeráveis mundos através da imensidade, ao mesmo tempo cuida das necessidades do pequeno pardal que, confiante, solta o seu humilde gorjeio. Quando os homens saem para o seu labor diário, assim como quando se acham entregues à oração; quando repousam à noite, e quando se erguem de manhã; quando o rico se banqueteia em seu palácio, ou quando o pobre reúne seus filhos em torno da mesa escassa, sobre cada um o Pai celeste vigia com ternura. Nenhuma lágrima é vertida sem que Deus a note. Não há sorriso que Ele não perceba” (*Caminho a Cristo*, p. 85).¹⁰⁶

O segundo princípio é que quando ajudamos nosso próximo e cuidamos dele em suas necessidades, nós estamos servindo ao nosso Jesus. Ao ajudarmos uma pessoa ferida que busca alívio, ao gastarmos tempo com aquele que carece ser ouvido, ao restaurarmos uma velha casa, ao levarmos alimento a uma família carente, ao prestarmos auxílio a vítimas de qualquer forma de violência, nós estamos recebendo o próprio Cristo. Afinal, o próprio Jesus nos aconselhou a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos (ver Marcos 12:30-31).

O terceiro princípio extraído dessa parábola é que o amor ao próximo será levado em consideração no dia do juízo. Quando vivemos uma vida centrados em nosso eu e no atendimento de

106 WHITE, Ellen G. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 85.

nossas próprias necessidades, não estamos vivendo uma vida semelhante à vida de Jesus e automaticamente nos desqualificamos para as mansões celestiais. Dessa forma, seja qual for a necessidade de nosso próximo, seja quem for nosso próximo, nós devemos amá-lo verdadeiramente e buscar todos os meios de aliviá-la.

No projeto “Quebrando o Silêncio” deste ano, procure se envolver ao conscientizar sua igreja e comunidade de que precisamos ajudar nosso próximo para que ele não sofra nenhuma espécie de violência, seja ela física, psicológica ou social. Que possamos conscientizá-lo de que Deus deseja que todos os Seus filhos sejam felizes e de que Ele nos chama para sermos Suas mãos ao cuidarmos daqueles que padecem.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Qual era o método evangelístico de Jesus? Como sua igreja pode colocá-lo em prática?
2. O que podemos aprender da parábola de Mateus 25:31-46?
3. Como podemos atender as necessidades das pessoas ao nosso redor para, então, apresentar o Evangelho da salvação?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem pelas pessoas que sofrem algum tipo de violência. Orem também pelas pessoas que praticam a violência para que Deus as alcance e elas sejam transformadas.



DESAFIO DA SEMANA: Procure engajar-se em pelo menos uma iniciativa do projeto “Quebrando o Silêncio” em sua igreja.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Em cada cidade, cheia como possa estar de violência e crime, há muitos que, devidamente ensinados, aprendem

a se tornar seguidores de Jesus. Milhares podem assim ser alcançados com a verdade salvadora e levados a receber Cristo como um Salvador pessoal” (Profetas e Reis, p.142).¹⁰⁷

107 WHITE, Ellen G. Profetas e Reis. Tautí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 142.

JESUS DIVIDIA SUA VIDA EM COMUNHÃO E MISSÃO

Hino: Trabalhar e Orar (nº 330)

Então, foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios. Marcos 1:39

Jesus Cristo é o modelo que devemos ter em todas as áreas da vida. Na Bíblia, encontramos uma descrição detalhada da vida de nosso Mestre nesta Terra, e a revelação profética afirma que “faria muito bem para nós passar diariamente uma hora refletindo sobre a vida de Jesus” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 50).¹⁰⁸ É interessante notarmos que a vida de Cristo era composta por tempo em comunhão e tempo em missão.

Na Bíblia, encontramos Jesus ensinando sobre a importância da oração e do jejum (Mateus 6:5-17; Marcos 2:18-22) e encorajando Seus seguidores a orar (Mateus 7:7-12; Lucas 11:9-13). Também vemos que Jesus separou tempo em comunhão antes de começar Seu ministério (Mateus 4:1,2), orou quando estava em grande provação (Mateus 26:36-46), em alguns momentos Se retirava para orar (Marcos 1:35-39; Mateus 14:23) e, até mesmo, que Suas últimas palavras antes de Sua morte foram em oração (Marcos 15:34; Lucas 23:34).

Complementando Sua vida de oração, encontramos os relatos de que Jesus estava intensamente ativo na missão de buscar e salvar o perdido. Ao ler os evangelhos, vemos que Ele realizou muitas curas (Mateus 8:16,17; Lucas 6:17-19), ensinou as pessoas (Mateus 9:35-38) com muita autoridade (Mateus 7:28,29), pre-

¹⁰⁸ White, Ellen G. *O Desejado de Todas as Nações*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 88.

gou nas cidades (Mateus 11:1), escolheu homens e mulheres para ensiná-los mais de perto (Marcos 3:12-19; Lucas 8:1,2), instruiu e enviou os doze (Mateus 10), ensinou por meio de parábolas (Marcos 4:33), e, como resultado de Sua pregação, pessoas se converteram (João 4:39-42).

Jesus compreendia a importância de manter um relacionamento com Deus enquanto esteve na Terra. Ele também compreendia que todo contato que possuía com algum ser humano era uma oportunidade do Céu para comunicar a mensagem da salvação. Seu precioso exemplo nos ensina que, em nossa rotina diária, precisamos estar ligados a Deus através da comunhão e também precisamos aproveitar todas as oportunidades que nos são dadas para cumprir a missão.

Atualmente, a rotina acelerada devido ao grande número de demandas no trabalho e no lar pode levar-nos a inverter nossas prioridades de vida e dedicar pouco tempo ao que realmente é essencial. O exemplo de Jesus nos ensina que precisamos separar tempo para estar sozinhos com Deus.

Alguns se questionam sobre como poderiam cumprir a missão se o trabalho lhes toma a maior parte do tempo, sendo necessário cumpri-lo. Se estivermos em íntima comunhão com Deus, Ele nos usará onde quer que formos ao longo do dia. Você já parou para pensar que seu trabalho pode ser sua principal forma de cumprir a missão? Você parou para pensar que as pessoas com quem você se encontra todos os dias necessitam da mensagem de salvação e que Deus quer usar você para comunicá-la? É possível que você seja uma habilidosa dona-de-casa e se questione se não poderia estar sendo mais útil em uma atividade externa ao seu lar. Você já refletiu que, ao educar seus filhos, você está moldando o caráter deles para a eternidade e preparando-os para serem missionários nas mãos do Senhor?

Seja no caixa do supermercado enquanto cumprimentamos o funcionário ou no ponto de ônibus enquanto esperamos a condução, seja por meio de um folheto ou de um livro, por uma palavra ou um sorriso, Deus quer usar você como veículo da salvação que somente o Reino de Deus oferece. A partir de hoje, dedique tem-

po com Deus e passe a enxergar cada contato como uma oportunidade missionária vinda do Céu.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais eram as duas principais atividades de Jesus? O que isso nos ensina?
2. Como podemos ser mais ativos na oração e na missão?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Orem para que, mesmo com a rotina do dia a dia, cada membro esteja envolvido na missão. Orem para que os talentos de cada membro sejam usados na causa de Deus.



DESAFIO DA SEMANA: Você já pensou que seu talento pode ser seu ministério? O que você mais gosta de fazer? Com o que você trabalha? Com quem você interage todos os dias? Como transformar o que eu faço em uma atividade missionária? Carregue sempre um livro missionário com você e esteja disposto a usar seus talentos para comunicar o amor de Jesus. Que tal começar essa semana?



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Ide aos vossos vizinhos um por um, aproximando-vos deles até que seus corações sejam aquecidos pelo vosso abnegado amor e interesse. Simpatizai com eles, orai por eles, aproveitai cada oportunidade de fazer-lhes bem, e quanto vos for possível reuni alguns e abri suas mentes entenebrecidas à Palavra de Deus” (Beneficência Social, p. 87).¹⁰⁹

109 WHITE, Ellen G. Beneficência Social. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 87.

JESUS SE PREOCUPAVA COM OS EXCLUÍDOS E ESQUECIDOS

Hino: Novas de Amor e Vida (nº 166)

Vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Mateus 11:28

Agnes Gonxha Bojaxhiu nasceu em Skopje, Macedônia, no dia 26 de agosto de 1910. Desde jovem, Agnes possuía o sonho de realizar um trabalho missionário entre os pobres, e esse sonho se realizou. Quando adulta, Agnes abandonou sua vocação no convento de Lorento, na Índia, para morar entre os pobres em Calcutá. Ali, empoeirou seus pés, cuidando dos pobres, famintos, crianças e doentes. Ao final de seus 87 anos, Madre Tereza de Calcutá, como era conhecida, havia fundado uma instituição de caridade que atendia missões em mais de 600 lugares na Índia e 100 em outros países.¹¹⁰

Pensamos em grandes personalidades que fizeram a diferença como, por exemplo, Madre Tereza de Calcutá, mas quão maior foi a diferença que fez nosso Jesus quando esteve nesta Terra. O próprio Deus decidiu fazer-se homem, viver como homem, sofrer como homem e passar por tudo o que nós, seres humanos, passamos. Ele escolheu descer do Céu e sujar Seus pés na poeira deste mundo. Quando esteve na Terra, Cristo teve a missão de salvar a humanidade dando a própria vida e comunicar ao mundo o que significava verdadeiramente o Reino de Deus. Das diversas lições eternas que os relatos da vida e ministério de Jesus nos ensinam, descobrimos que os excluídos e esquecidos pelas pessoas eram aqueles a quem Jesus mais demonstrava amor e atenção.

110 <http://www.ikmr.org.br/madre-tereza-de-calcuta-biografia/>

Jesus recebia os doentes (Mateus 4:23-25) incluindo leprosos, aos quais a sociedade da época não podia sequer tocar (Mateus 8:1-4), paralíticos (Mateus 9:18), cegos (Mateus 9:27-31), adúlteros (João 8:1-11), entre outros. Os doentes que O encontravam, saíam curados; os endemoninhados saíam sãos; os paralíticos saíam andando; os pecadores saíam perdoados, e a todos Ele oferecia a salvação eterna. Certa ocasião, ao se encontrar com uma mulher adúltera (João 8), Jesus demonstrou aos que queriam condená-la que todos possuíam pecados e que esse fato os tornava desqualificados para julgar. O único puro para condenar aquela mulher, afirmou: “Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais!”.

Na sociedade em que vivemos, certos padrões são impostos quanto ao que é aceitável, bonito e perfeito. Esses padrões abrem margem para que pessoas sejam excluídas, e não aceitas, pela maioria. Assim como Jesus, precisamos amar e tratar todas as pessoas com amor, pois todos nós somos seres errantes, mas, também, filhos de Deus. Como você tem trabalhado com os considerados “excluídos” da sociedade? O que sua igreja tem feito para a salvação dos pobres, viúvas, orfãos, prostitutas, homossexuais, traficantes e deficientes que, na maioria das vezes, nossa sociedade ignora?

Jamais me esquecerei de um testemunho ao qual assisti em que uma esposa organizava anualmente uma festa na data de seu aniversário. Certo ano, o Espírito de Deus impressionou seu coração para que essa festa fosse realizada na rua de sua cidade onde se concentravam as garotas de programa. Ela consultou seu esposo e organizou a festa, mesmo receosa da reação que as mulheres poderiam ter. No dia da festa, a mesa foi posta, garçons estavam ali para servir aquelas garotas que se sentaram à mesa, e, como resultado, algumas delas aceitaram estudar a Bíblia e foram batizadas. Louvado seja Deus! Cristo não morreu somente por aqueles que tinham uma melhor condição financeira ou pelos que se vestiam melhor. Cristo morreu por todos os seres humanos. Ele deseja salvar todas as pessoas! Ele quer usá-la para alcançar cada povo, tribo, língua e nação. Ele a convida para colocar qualquer tipo de preconceito de lado e servi-Lo inteiramente.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quem são os considerados “excluídos” e “esquecidos” na região de sua igreja?
2. Como você pode pregar o evangelho para essas pessoas? Elabore meios pelos quais sua igreja pode levar o evangelho a essas pessoas.



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em grupos de cinco e orem para que Deus limpe qualquer forma de preconceito existente em seus corações. Orem especialmente pelas pessoas que lutam com sua opção sexual contrária aos princípios bíblicos e pelos considerados excluídos.



DESAFIO DA SEMANA: Você pode fazer mais! Ore a Deus e analise quais são os grupos com os quais você e sua igreja podem trabalhar. Se você mora em uma cidade do interior, é possível que existam pessoas precisando de atendimento médico ou crianças que não frequentam a escola. Se você mora em uma grande capital, um grande trabalho pode ser feito com as chamadas tribos urbanas. Reúna a liderança de sua igreja, orem e planejem para alcançar essas pessoas.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “A vida de Cristo estabeleceu uma religião em que não há castas, a religião em que judeus e gentios, livres e servos são ligados numa fraternidade comum, iguais perante Deus. Nenhuma questão política lhe influenciava a maneira de agir. Não fazia diferença alguma entre vizinhos e estranhos, amigos e inimigos. O que tocava Seu coração era uma alma sedenta pelas águas da vida” (Obreiros Evangélicos, p. 46).¹¹¹

111 WHITE, Ellen G. Obreiros Evangélicos. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2009. p.46.

ORANDO PELO EVANGELISMO DA PRIMAVERA

Hino: Vamos à Colheita (nº 309)

Não dizeis vós que há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. João 4:35

Enir Soares do Nascimento nasceu no dia 6 de dezembro de 1948, e o maior desejo de seu coração é ver Jesus voltar. Atualmente, ela mora no sul do estado da Bahia, no Brasil, e com 72 anos já levou aproximadamente duas mil almas aos pés de Jesus, realizando cerca de 22 evangelismos públicos. Para Enir, o evangelismo se tornou não somente uma atividade de um mês, mas um estilo de vida para essa senhora cristã, pois todos os dias Deus a desperta às 4 horas da manhã, quando ela começa o dia com sua comunhão pessoal. Após esse momento, ela passa a manhã arrumando a casa, preparando as refeições e planejando sua missão da tarde. Todas as tardes, às 13 horas, ela se dedica ao trabalho do Senhor, dando cerca de 71 estudos semanais, e Deus tem abençoado sua saúde e lhe dado a cada dia mais vigor.¹¹²

O testemunho de Enir nos inspira a fazer mais pela causa de Deus. Sim, nós podemos fazer mais! Semelhantemente aos anos anteriores, o Evangelismo da Primavera ocorre em setembro e tem o objetivo de colher novas almas para o Reino de Deus. Em João 4:1-42, encontramos o profundo encontro de Jesus com uma mulher que possuía todas as características para que nenhum judeu falasse com ela. Ela era mulher, samaritana, pecadora e estava

¹¹² Utilização do testemunho autorizado pela referida e informações fornecidas pela mesma.

sozinha. Jesus não se importou com isso, pois marcou esse encontro visando a salvação daquela mulher (verso 4). Para aquela mulher, samaritana e pecadora, Cristo fez uma declaração afirmando a ela ser o Messias, costume não muito frequente na vida de Jesus. O encontro foi tão transformador para a mulher samaritana que ela voltou para sua cidade para comunicar aos moradores que havia conhecido o Messias. Como resultado, os samaritanos vieram a Jesus, e muitos, ao ouvirem Jesus falar, creram nele. O capítulo 19 do livro *O Desejado de Todas as Nações* explica que, quando Jesus e os discípulos estavam contemplando os campos de trigo que seriam colhidos após quatro meses, Ele afirmou: “Erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa”. Mas, andando pelo meio da plantação de trigo, os samaritanos vinham se aproximando para conhecer a Cristo por causa do testemunho da mulher samaritana. Aquelas pessoas eram trigos maduros prontos para serem colhidos para o Reino de Deus.

Você pode ser tentado a pensar que não, mas ao seu redor existem pessoas que carecem da mensagem de salvação. Bem perto de Jesus, havia uma cidade inteira precisando conhecê-Lo. Ao redor do povoado onde a senhora Enir mora, mesmo com quatro igrejas adventistas, 71 pessoas estavam carentes de ouvir a Palavra de Deus. Ao seu redor, existem pessoas que precisam ouvir o evangelho da salvação. Qual é o instrumento que Deus escolheu? Você! Os campos já estão brancos, e Deus a convida para apelar, ensinar e levar essas pessoas à colheita.

Neste mês de setembro, procure reunir os juvenis de sua igreja que já estão maduros para entregarem sua vida a Cristo. Procure também outras pessoas que têm estudado e já estão prontas para tomar uma decisão ao lado de Deus. Procure os amigos da Novo Tempo que têm estudado a Palavra de Deus por meio de um programa de televisão. Procure pessoas que estão famintas da Palavra e ofereça a elas o Pão da Vida. Não permita que este ano termine sem que você leve pelo menos uma alma aos pés de Jesus. IDE!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que podemos aprender do encontro de Jesus com a mulher samaritana?
2. Como podemos levar pessoas a Cristo no período do Evangelismo da Primavera?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e orem pelas pessoas que precisam tomar uma decisão ao lado de Deus entregando sua vida por meio do batismo, especialmente durante o Evangelismo da Primavera.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, ore para que Deus coloque em seu caminho uma pessoa para ser conduzida aos pés dEle. Envolve-se em toda a programação do Evangelismo da Primavera.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador” (O Desejado de Todas as Nações, p. 128).¹¹³

113 WHITE, Ellen G. O Desejado de Todas as Nações. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 128.

JESUS NOS ENVIOU PARA CUMPRIR A MISSÃO

Hino: A Todo Semelhante Meu (nº 320)

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.

Mateus 28:19

Quais seriam suas últimas palavras caso você soubesse que teria poucos minutos de vida? Existem relatos das últimas palavras de pessoas bem conhecidas como, por exemplo, Getúlio Vargas, presidente brasileiro, que afirmou: “Saio da vida, para entrar para a história”, e Leonardo da Vinci, que disse: “Eu tenho ofendido a Deus e a humanidade, porque meu trabalho não alcançou a qualidade que deveria ter”. Em suas últimas palavras, o famoso escritor Liev Tolstói declarou: “Amo tantas coisas, tanta gente...”. Apesar de não sabermos a exatidão dessas palavras, elas transparecem aquilo que realmente era importante para essas pessoas.

Após a ressurreição de Jesus, Ele esteve durante um período de quarenta dias em contato com Seus discípulos antes que retornasse para o Céu (Atos 1:3). Em Mateus 28:18-20, Marcos 16:14-20 e Lucas 24:50-53, é-nos apresentado um dos últimos momentos de Cristo com Seus discípulos antes de Sua ascensão. Nessa passagem, estão Suas últimas palavras enquanto esteve na Terra. Todos que O ouviam deviam estar expectantes quanto ao conteúdo de Suas palavras de despedida, e o que Jesus diria a Seus discípulos seria algo de tamanha importância que eles jamais deveriam esquecer.

Em Mateus 28:18, Jesus inicialmente afirma: “Toda autoridade de me foi dada no céu e na terra”. Em todo o evangelho de Mateus, é-nos apresentado que Cristo tem autoridade para curar (Mateus 8:1-13), para ensinar (Mateus 7:29), para perdoar pecados (Mateus 9:6) e, em sua ressurreição, obteve autoridade até mesmo sobre a morte. Na primeira afirmativa de Cristo nesse momento, Ele declara ter TODA a autoridade e, por Ele ter autoridade completa nos céus e na Terra, nós não precisamos temer obedecê-Lo.¹¹⁴

Então, em Suas últimas palavras na Terra, Cristo ordenou aos discípulos que continuariam Seu ministério: “Ide, portando, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado”. Na língua original, IDE está em um tempo verbal semelhante ao gerúndio e seria melhor traduzido por “Indo”, ou seja, por onde quer que andemos de férias ou no trabalho, no mercado ou na faculdade, devemos cumprir as seguintes orientações de Jesus:

“Fazei discípulos de todas as nações” é a primeira ordem de Jesus e nos ensina que nós não devemos somente ir, mas devemos fazer novos seguidores do Mestre. O evangelho não deve alcançar somente uma nação ou grupo específico, mas deve adentrar cada nação existente no mundo. Como podemos ir e fazer discípulos? “Batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” e “Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado”. Discípulos de Cristo são feitos quando pessoas conhecem a verdade salvífica da Palavra de Deus, decidem entregar suas vidas por meio do batismo e se dispõem a trabalhar para o avanço do Reino formando novos discípulos.

Que enorme privilégio nós temos! E o Senhor fez questão de nos lembrar disso em Suas últimas palavras neste mundo. Ele nos enviou para alcançar as nações com a mensagem que liberta almas do pecado e as prepara para o Reino dos Céus. Cristo nos mostrou como realizar essa missão possível por meio de Seu poder. Se em algum momento você considerar essa missão grandio-

114 WIERSBE, WARREN W. Comentário Bíblico Expositivo: Novo Testamento. v. 1. Santo André, SP. Geográfica Editora, 2006. p. 140.

sa demais ou impossível, ou se você desanimar durante o percurso, jamais se esqueça de como termina a frase de Jesus: “Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”. Ele está conosco, e será por meio dele que a missão será concluída.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais foram as últimas palavras de Jesus na Terra?
2. O que elas nos ensinam sobre nossa missão? Como podemos colocá-las em prática?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em trios e orem pelos departamentos e projetos da igreja que estão empenhados em fazer discípulos do Reino de Deus (ADRA, Educação Adventista, Colportagem, Missão Calebe, mídias adventistas, especialmente a TV e a Rádio Novo Tempo, entre outros).



DESAFIO DA SEMANA: Ao atendermos às necessidades do próximo, uma nova porta se abre para o conhecimento do Evangelho. Quais são as necessidades da comunidade ao redor de sua igreja? Saúde? Educação? Alimentação? Esta semana, planeje com a liderança de sua igreja como vocês podem atender a essas necessidades.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apondere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade. Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que lhes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o mundo será advertido, e o Senhor Jesus retornará a Terra com poder e grande glória” (Atos dos Apóstolos, p. 61).¹¹⁵

115 WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 61.

JESUS NOS CONVIDA A ORAR

Hino: Jesus, Tu És a Minha Vida (nº 478)

Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Mateus 7:8

Você em algum momento já recebeu um convite muito especial? O convite de casamento de amigos muito próximos, um convite para almoçar na casa de parentes queridos, um convite para bodas de ouro de um casal de idosos que viveram um matrimônio exemplar, entre tantos outros. O fato é que, quando recebemos um convite para um momento tão significativo e especial, nós nos sentimos felizes, pois fomos lembrados por aqueles que nos convidaram e, de alguma forma, somos importantes para eles.

Agora, muito mais significativo é o convite ao qual o Senhor Jesus nos faz todos os dias. “Estás tentado? Ele te livrará. Estás fraco? Ele te fortalecerá. És ignorante? Ele te esclarecerá. Estás ferido? Ele te há de curar. [...] ‘Vinde a mim’, eis Seu convite. Sejam quais forem vossas ansiedades e provações, expõe o caso perante o Senhor.” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 227).¹¹⁶ Jesus, o Salvador da raça humana, diariamente nos convida a termos um encontro pessoal com Ele. Nesse encontro, podemos louvar Seu nome, podemos ser gratos pelas bênçãos derramadas, podemos derramar nosso coração a Ele, como nosso melhor Amigo, contando-Lhe nossas provações, lutas e tentações. E a promessa é que, se O buscarmos, nós O encontraremos. “Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e Eu vos ouvireis. E buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes com todo o vosso coração” (Jeremias 29:12, 13).

¹¹⁶ WHITE, Ellen G. *O Desejado de Todas as Nações*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 227.

O Criador do Universo escolhe separar tempo para passar com Suas criaturas e ouvir suas petições. Que privilégio! Porém, a revelação profética nos adverte de que “poucos há que apreciam ou aproveitam devidamente o precioso privilégio da oração. Devemos ir a Jesus e contar-lhe todas as nossas necessidades. Podemos levar-Lhe nossos pequenos cuidados e perplexidades, da mesma maneira que as maiores aflições. Seja o que for que surja para nos perturbar ou afligir, devemos levar ao Senhor em oração. Quando sentimos que necessitamos da presença de Cristo a todo instante, Satanás terá pouco ensejo de introduzir suas tentações. É seu estudado esforço manter-nos afastados de nosso melhor e mais compassivo amigo. Não devemos tornar ninguém senão Jesus nosso confidente. Podemos com segurança comunicar-Lhe tudo quanto se acha em nosso coração” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 5, p. 200).¹¹⁷

Você já preparou sua casa para receber uma pessoa organizando os móveis, limpando e até preparando um lanche especial, e, perto da hora marcada, a pessoa ligou comunicando que não poderia vir mais? Ou pior, simplesmente não apareceu? Como você se sentiu? Se isso ocorresse, como você se sentiria? Não permita que o convidado de honra de sua vida fique esperando por você diante do convite que Ele fez e você não apareça. Acima dos homens, há um Deus que deu a própria vida para que você tivesse vida hoje. Nós podemos viver um relacionamento com Deus muito mais significativo do que o que temos vivido até aqui. Podemos ser preenchidos da plenitude do Espírito e caminhar a cada momento com Deus. Neste exato momento, Jesus está convidando você: “Venha a mim”. Aceite o convite do Mestre.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Que convite o Senhor nos faz hoje?
2. Podemos estender o convite de Jesus a outras pessoas? Como?

¹¹⁷ WHITE, Ellen G. *Testemunhos para a Igreja*. VI.5. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p.200.



MOMENTO DE ORAÇÃO: Por que não aceitar o convite de Jesus agora? Tenham um momento de oração individual abrindo o coração a Deus. Não tenham pressa.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, prepare cartões sobre a importância da oração e o convite que Jesus nos faz para orar, e entregue aos irmãos no próximo sábado.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Não deve ser dever nosso chamar os anciãos da igreja para cada pequeno achaque que tenhamos, pois isso seria impor-lhes uma tarefa. [...] o Senhor nos dá, todavia, o privilégio de buscá-Lo individualmente em fervorosa oração, ou abrir diante dEle a nossa alma, nada ocultando dAquele que nos convidou ‘Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei’ (Medicina e Salvação, p. 16).¹¹⁸

118 WHITE, Ellen G. Medicina e Salvação. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p.16.



HOMENS E MULHERES DE ORAÇÃO

A GALERIA DA FÉ

Hino: Bendita Segurança (nº 240)

Todavia, o meu justo viverá pela fé. Hebreus 10:38, primeira parte

Algumas pessoas guardam no coração o desejo de algum dia poder visitar alguns dos museus ao redor do mundo onde estão documentos históricos que comprovam a veracidade da Bíblia. No Museu Britânico, por exemplo, estão expostos diversos artefatos que comprovam relatos bíblicos como o Cilindro de Ciro, que descreve a liberação do rei Ciro para que os judeus voltassem para sua terra natal e reconstruíssem o templo. É possível que você já tenha visitado um museu ou uma exposição de arte e apreciado cada uma das peças expostas juntamente com todo o seu contexto histórico. Na Bíblia, em Hebreus 11, encontramos uma bela exposição a ser apreciada, estudada e admirada: homens e mulheres fracos e falhos que se colocaram nas mãos de um Deus extremamente poderoso e fiel e viram as maravilhas que Deus poderia fazer por eles e por meio deles. Na verdade, essa exposição não é sobre os quadros que estão na parede, mas sobre o Autor de cada quadro e a forma como Ele os pintou.

Em Hebreus 11:1, encontramos a definição bíblica do que é a fé, e é dessa forma que a galeria é aberta : “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem”. Logo em seguida, o autor afirma: “Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente” (Hebreus 11:3). A fé é crer em Deus mesmo que respostas claras não sejam dadas, mesmo que não possamos ver os próximos degraus da escada; é crer que Deus criou o mundo pelo poder de Sua palavra, mesmo que não tenhamos presenciado o momento da criação. A

fé é totalmente necessária para o desenvolvimento da vida cristã e é o fator que nos faz permanecer firmes mesmo que todas as circunstâncias pareçam contrárias à demonstração do cuidado e amor divinos. Por isso, o autor afirma em Hebreus 11:6: “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam” e em Hebreus 10:38: “Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a Minha alma não tem prazer nele”.

Se, de fato, queremos agradar a Deus e viver o plano que Ele tem para nossas vidas, devemos exercer uma fé firme a despeito das circunstâncias e de nossos sentimentos, crendo que se temos colocado nossa vida nas mãos do Senhor, Ele está no controle de todas as coisas e será fiel para cumprir todas as Suas promessas. É por esse motivo que o autor faz a exposição de diversos homens e mulheres que alcançaram bom testemunho diante de Deus (versículo 2) ao exercerem a fé. No início de cada quadro que é exposto, as mesmas palavras são destacadas: “Pela fé”. Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sara, Isaque, José, Moisés, Raabe, Gideão, Sansão, Davi, Samuel e diversos outros homens e mulheres, que enfrentaram a espada, leões, batalhas, açoites, entre outras tantas situações, são expostos na galeria como os heróis da fé.

Dessa exposição, duas lições são evidentemente claras para nós hoje. A primeira delas é de que homens e mulheres falhos podem ser honrados por Deus se colocarem suas vidas à disposição do Mestre. Abraão foi mentiroso, Noé em certo momento foi bêbado, Raabe era pagã e prostituta, Sansão era facilmente seduzido por mulheres, Davi foi adúltero e assassino, entre tantas outras falhas. Contudo, sabe o que todas essas pessoas tinham em comum? No momento em que se entregaram por completo, exercendo a fé nos méritos de Cristo, elas foram transformadas e usadas por Deus. Isso não nos fala mais sobre eles, mas, sim, sobre Deus, que continua lutando por nós quando falhamos e nos perdoa quando nos arrependemos.

A segunda lição evidente está no encerramento da exposição. Todos esses homens e mulheres, de acordo com o capítulo, viveram pela fé na promessa da redenção divina quando o Reino

de Deus for estabelecido. Mas, por que, mesmo exercendo uma fé tão agradável a Deus, eles não alcançaram a promessa em seus dias? “E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa; provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados” (Hebreus 11:39-40). A promessa da salvação eterna não foi cumprida nos dias desses homens e mulheres de fé porque Deus esperava por você! Os últimos quadros dessa exposição serão compostos por rostos de homens e mulheres que, no tempo do fim, tomarão a firme decisão de servir unicamente a Deus tendo uma vida de íntima comunhão e entrega à causa de Cristo. Você pode fazer parte da galeria dos heróis da fé se tomar a firme decisão de buscar primeiramente o Reino de Deus. Ah! Se todos nós nos colocássemos nas mãos do Senhor realizando uma entrega completa, tão logo Ele voltaria!

Por que não começamos hoje? Por que não começamos hoje? Por que não começamos agora? Decida hoje estar completamente nas mãos do Senhor colocando-se à disposição para ser o que Ele quiser que você seja, ter o que Ele quiser que você tenha e fazer o que Ele quiser que você faça. Nas próximas semanas, estudaremos um pouco sobre a história de homens e mulheres que viveram uma vida de oração. Mas, que muito em breve, ao se abrirem os livros da vida no Céu, que o relato de sua vida seja um testemunho de íntima comunhão e profunda entrega!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Que lição mais impactou sua vida acerca da galeria da fé? Permita que todos comentem.
2. No mundo em que vivemos, é possível viver o plano de Deus para nossas vidas? Como?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em trios e intercedam por aqueles que estão fracos na fé. Orem para que o Senhor fortaleça a fé especialmente dessas pessoas, mas também a sua e a dos membros de sua família e igreja.



DESAFIO DA SEMANA: Se sua vida fosse exposta em uma galeria, que aspectos você jamais gostaria que as pessoas contemplassem? Que aspectos você precisa permitir que o Autor da Vida molde em sua vida? Reflita sobre esses aspectos nesta nova semana e tome a decisão, pelo poder de Deus, de mudar.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Os pecadores arrependidos não têm motivo de desesperar-se por lhes serem lembradas suas transgressões e serem advertidos do perigo em que se encontram. Esses próprios esforços em seu favor, indicam quanto Deus os ama e deseja salvá-los. Só têm de seguir-Lhe os conselhos e fazer Sua vontade, para herdarem a vida eterna” (Testemunhos Para a Igreja, v. 4, p. 15).¹¹⁹

¹¹⁹ WHITE, Ellen G. Testemunhos para a Igreja. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. VI.4. p.15.

42

ABEL: CONFIANDO UNICAMENTE NOS MÉRITOS DE CRISTO

Hino: Não Eu, Mas Cristo (nº 294)

Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Hebreus 11:4

Em Gênesis 4, encontramos o relato bíblico de dois irmãos, os dois primeiros na Terra: Caim e Abel. Na descrição, ambos se apresentaram perante Deus, cada um com sua oferta: “Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o Senhor de Abel e de sua oferta; ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira, Caim, e decaiu-lhe o semblante” (Gênesis 4:3-5). A revelação profética afirma que “esses irmãos foram provados, assim como fora Adão antes deles, para mostrar se criam na Palavra de Deus e obedeceriam à mesma. Estavam cientes da providência tomada para a salvação do homem, e compreendiam o sistema e ofertas que Deus ordenara. Sabiam que nessas ofertas deveriam exprimir fé no Salvador a quem tais ofertas tipificavam, e ao mesmo tempo reconhecer sua total dependência Dele, para o perdão; e sabiam que, conformando-se assim ao plano divino para a sua redenção, estavam a dar prova de sua obediência à vontade de Deus. Sem derramamento de sangue não poderia haver remissão de pecado; e deviam eles mostrar sua fé no sangue de Cristo como a expiação prometida, oferecendo em sacrifício o primogênito do rebanho” (*Patriarcas e Profetas*, p. 40).¹²⁰

120 WHITE, Ellen G. *Patriarcas e Profetas*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 40

Caim e Abel, ambos prepararam seus altares para oferecer sua oferta a Deus. Abel escolheu confiar unicamente nos méritos do sangue de Cristo; por sua vez, Caim “pretendia se justificar por suas próprias obras, ganhar a salvação por seus próprios méritos. Ele se recusou a reconhecer que era pecador e que precisava de um Salvador. Apresentou uma oferta que não expressava nenhum arrependimento pelo pecado - uma oferta sem sangue”¹²¹. Hoje, é necessário que examinemos nosso coração para que não venhamos a cometer o mesmo erro de Caim e, por isso, não sejamos aceitos por Deus.

O Espírito de Profecia nos adverte de que “Caim e Abel representam duas classes que existirão no mundo até o final do tempo. Uma dessas classes se prevalece do sacrifício indicado para o pecado; a outra arrisca-se a confiar em seus próprios méritos; o sacrifício desta é destituído da virtude da mediação divina, e assim não é apto para levar o homem ao favor de Deus. É unicamente pelos méritos de Jesus que nossas transgressões podem ser perdoadas. Aqueles que não sentem necessidade do sangue de Cristo, que acham que sem a graça divina podem pelas suas próprias obras conseguir a aprovação de Deus, estão cometendo o mesmo erro de Caim. Se não aceitam o sangue purificador, acham-se sob condenação. Não há outra providência tomada pela qual se possam libertar da escravidão do pecado” (*Patriarcas e Profetas*, p. 41).

É necessário que hoje examinemos nosso coração e consideremos se temos nos apoiado unicamente nos méritos de Cristo ou nos esforçado para alcançar o favor divino por nossas próprias obras. Somos tentados a pensar que a tentativa de justificação pelas obras ocorre somente com os fiéis que oferecem penitências ou que andam diversos quilômetros passando certas privações para cumprir uma promessa. Porém, quando realizamos ações buscando reconhecimento e elogios humanos, quando guardamos os mandamentos de Deus ou auxiliamos uma pessoa crendo que essa ação de alguma forma contribuirá para nossa salvação, estamos retirando os méritos de Cristo, o único que pode salvar, e acrescentando nossos próprios méritos. Tudo o que fa-

121 DORNELES, Vanderlei (ed.). Comentário Bíblico Adventista. Tatui, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011. p. 224.

zemos, tudo o que somos, tudo o que temos é dádiva vinda do Céu, e o único que merece glória por isso é Deus. Afinal, o pecado começou no Céu quando um ser quis a honra que não pertencia a ele. Certo poema dizia: “Tudo de mim, nada de Ti. Um pouco de mim, um pouco de Ti. Tudo de Ti e nada de mim”¹²². Que hoje possamos nos entregar completamente a Deus, confiando unicamente nos méritos do sangue de Cristo e permitindo que sejamos completamente dEle e nada de nós.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Por que é tão importante confiar nos méritos de Cristo?
2. O que podemos aprender da história de Caim e Abel acerca dos resultados de confiarmos em nossos próprios méritos?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem para que os membros de sua igreja confiem totalmente nos méritos de Cristo.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, planeje um culto de pôr do sol e convide seus vizinhos para participarem. O Ministério da Mulher tem promovido o projeto “A Experiência do Sábado”. Excelentes sugestões podem ser encontradas no folder que foi preparado pela DSA para esses momentos em família. No momento da reflexão, fale sobre o sacrifício de Cristo e a salvação em Seus méritos.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “É unicamente pelos méritos de Jesus que nossas transgressões podem ser perdoadas. Aqueles que não sentem necessidade do sangue de Cristo, que acham que sem a graça divina podem pelas suas próprias obras conseguir a aprovação de Deus, estão cometendo o mesmo erro de Caim” (Patriarcas e Profetas, p. 41).¹²³

122 Autor desconhecido.

123 WHITE, Ellen G. Patriarcas e Profetas. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 41.

ENOQUE: ANDANDO CONSTANTEMENTE COM DEUS

Hino: Quero Ter Jesus Comigo (nº 400)

Pela fé, Enoque foi transladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o transladara. Pois, antes da transladação, obteve testemunho de ter agradado a Deus. Hebreus 11:5

As genealogias bíblicas são descrições detalhadas sobre a descendência de diversos personagens bíblicos, e cada uma dessas genealogias possui um objetivo especial. Por exemplo, a genealogia de Jesus, em Lucas 3:23-38, tem por objetivo comprovar a origem divina de Jesus, tanto que ela termina com a descrição “filho de Adão, filho de Deus” (Lucas 3:38). É possível que em algum momento tenhamos lido as genealogias considerando-as um registro cansativo e sem ensinamentos, mas, se Deus reservou um espaço para elas em Sua Palavra, é porque elas possuem lições fundamentais para nossa salvação.

Dentro desse contexto, em Gênesis 5:21-24, encontramos a descrição bíblica mais longa acerca da vida de Enoque. A genealogia contida nesse capítulo é uma das primeiras contidas na Bíblia e, também, a primeira genealogia apresentada após a entrada do pecado na Terra. Ela é composta por uma série de repetições que seguem a seguinte sequência: “(nome) viveu (quantidade de anos) e gerou a (nome do filho). Depois que gerou a (nome do filho), viveu (quantidade de anos); teve filhos e filhas. Todos os dias de (nome) foram (quantidade de anos); e morreu”. Essa sequência é repetida em todo o capítulo, com exceção na história de Enoque, onde os acontecimentos são alterados. Portanto, podemos extrair preciosas lições para nossa vida hoje. Quando em uma

sessão bíblica algo se repete com muita frequência, significa que esse algo tem extrema importância. Porém, quando uma sequência de repetições é quebrada, podemos encontrar nessa quebra a lição central de toda a sessão bíblica em estudo.

A primeira lição que podemos extrair com o relato da história de Enoque em Gênesis 5 é que após o pecado os seres humanos passaram a experimentar a terrível presença da morte, algo que para eles era totalmente desconhecido. O relato de vida nessa genealogia possui um ciclo composto por nascer, viver, gerar, viver e, então, morrer. Essa seria a consequência do pecado alertada por Deus antes mesmo que o homem pecasse: “[...] porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gênesis 2:17).

Mas, é interessante destacar que, quebrando toda a sequência do capítulo, encontramos a seguinte descrição: “Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si” (verso 24). Uma das primeiras genealogias após o pecado nos ensina que, mesmo com as consequências do pecado e a presença de uma vida mortal, ainda é possível receber vida eterna. Se a genealogia de Gênesis 5 estiver completa em suas informações, ela situa a transladação de Enoque poucos anos após a morte de Adão¹²⁴. Sendo assim, sua transladação era um testemunho a toda a humanidade de que Deus ainda possuía um plano para a redenção da humanidade. Ainda havia esperança.

Mas como Enoque foi morar com Deus? Como Enoque alcançou a vida eterna? A segunda lição que é possível extrair do capítulo é que Enoque andou com Deus (versos 22, 24). Enoque não somente andou com Deus, mas, se acompanharmos a sequência de repetições do capítulo, é-nos apresentado que, em vez de viver, Enoque andou com Deus. E ao andar com Deus, o próprio Deus o tomou para Si. Enoque não somente não morreu, mas também não viveu, não viveu para si, pois escolheu viver para Deus.

A revelação profética declara: “Enoque andou trezentos anos com Deus antes de sua transladação ao Céu, e a situação do mun-

124 Comentário Bíblico Adventista. 1. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014. v. 7. p. 513.

do não era então mais favorável ao aprimoramento do caráter cristão do que hoje. E como Enoque andava com Deus? Habitou a mente e o coração a sempre sentirem que ele se achava na presença de Deus, e quando estava perplexo, suas orações ascendiam a Deus para que o guardasse. Ele recusava tomar qualquer decisão que ofendesse ao seu Deus. Mantinha o Senhor continuamente diante de si” (*Eventos Finais*, p. 71).¹²⁵ Em outra declaração, encontramos: “Ore em seu aposento particular. Durante os seus afazeres diários, deixe que o coração se eleve a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus” (*Caminho a Cristo*, p. 62).¹²⁶

Em nossos dias, ainda colhemos as consequências do pecado, mas temos a promessa de que, assim como Enoque, receberemos a vida eterna. Se decidirmos hoje andar com o Senhor, conversando com Ele a cada minuto, apresentando nossas ansiedades, preocupações, realizações, enfim, cada coisa, a cada dia estaremos mais próximos dEle. Se, pela graça de Deus, recusarmos fazer qualquer coisa que desonre ao nosso Deus, Ele, por Sua graça, nos honrará com o presente da eternidade.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que a história de Enoque nos ensina sobre comunhão?
2. Como podemos andar com Deus e quais serão os resultados se assim o fizermos?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem para que os membros de sua igreja estejam andando com Deus. Especialmente por aqueles que se encontram encarcerados, para que a verdade de Deus os alcance e eles aprendam a andar com Deus a cada dia.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, planeje um culto de pôr do sol e convide seus vizinhos ou alguém que

125 WHITE, Ellen G. *Eventos Finais*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004. p. 71.

126 WHITE, Ellen G. *Caminho a Cristo*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013. p. 62.

deseja convidar para estudar a Bíblia para participar. No momento da reflexão, fale sobre a importância de andar com Deus.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Cristo veio ao mundo para salvá-lo, para ligar o homem caído ao Deus infinito. Os discípulos de Cristo devem ser canais de luz. Mantendo comunhão com Deus, devem transmitir àqueles que estão em trevas e erro especiais bênçãos celestes. Enoque não se contaminou com a iniquidade prevalecente em seus dias. Por que ocorreria o contrário conosco hoje? Podemos, à semelhança de nosso Mestre, ter compaixão pela humanidade sofredora, piedade dos desafortunados e generosa consideração pelos sentimentos e necessidades dos indigentes, aflitos e desesperados” (Testemunhos Para a Igreja, v. 5, p. 113).¹²⁷

127 WHITE, Ellen G. Testemunhos Para a Igreja. v. 5. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 113.

ABRAÃO E SARA: CONFIANDO PLENAMENTE NAS PROMESSAS DE DEUS

Hino: Firme nas Promessas (nº 274)

Pela fé, também, a própria Sara recebeu poder para ser mãe, não obstante o avanço de sua idade, pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa. Hebreus 11:11

Confiar, uma pequena palavra que implica uma entrega plena. Havia chegado o momento em que Érica daria à luz sua pequenina filha Esther, e ela se encontrava um pouco receosa, pois gostaria muito de ter sua filha de forma natural. Ela foi levada ao hospital público de uma pequena cidade vizinha e ficou deitada em uma maca em uma sala onde diversas outras mães estavam dando à luz. Ela começou a ficar mais preocupada e angustiada quando via os pequenos bebês nascendo, as fortes dores das mães ao seu redor e, infelizmente, a triste cena de um bebê nascer sem vida. O que seria de sua pequena Esther? Nesse momento, ela precisou decidir entre permitir que a angústia crescesse ainda mais ou fazer uma entrega completa e plena a Deus de sua vida e dos cuidados de sua filha. Ela sentiu que Deus a estava convidando a confiar nEle e, naquele momento, tomou a decisão de se entregar completamente e confiar plenamente em Deus. Logo, sua filha nasceu de forma natural e saudável. A Érica que havia entrado naquele hospital para dar à luz não era a mesma Érica que saía com sua filha nos braços. Ela havia escolhido confiar completamente no Pai.¹²⁸

128 Utilização do testemunho autorizada pela referida.

A história de Abraão e Sara registrada na Bíblia é marcada por diversos momentos onde sua fé foi provada. Na maioria das vezes, Deus os convidava a crer nEle mesmo quando as circunstâncias pareciam contrárias à palavra dEle ou quando eles não sabiam quais seriam os próximos passos a dar. Certa vez, um autor desconhecido disse: “Não duvide nas trevas, daquilo que lhe foi revelado na luz”, e foi justamente esse o convite que Deus fez várias vezes a Abraão e Sara, para que eles se apegassem unicamente à Sua palavra, independentemente das impossibilidades, circunstâncias e sentimentos.

Quando Deus Se encontrou com Abraão pela primeira vez, Ele o convidou a deixar sua terra natal, seus parentes e sua casa, e partir rumo a um destino que unicamente Deus conhecia (Gênesis 12:1-3; Hebreus 11:8). A revelação profética afirma que “confiando na promessa divina, sem a menor garantia exterior de seu cumprimento, abandonou o lar, os parentes e a terra natal, e saiu, sem saber para onde, a fim de seguir aonde Deus o levasse” (*Patriarcas e Profetas*, p. 81).¹²⁹ O Espírito de Profecia ainda afirma que, em sua viagem, Abraão encontrou grande seca, trazendo fome para seus animais e ameaça a todo o acampamento, mas “todos estavam avidamente atentos para ver o que Abraão faria, ao sobrevir-lhe dificuldade após dificuldade. Enquanto sua confiança pareceu estar inabalável, pressentiam que havia esperança; estavam certos de que Deus era seu amigo, e de que ainda os estava guiando” (*Patriarcas e Profetas*, p. 83).¹³⁰

A grande promessa feita a Abraão e Sara é de que ambos teriam um filho que resultaria em uma grande nação tão inumerável como as estrelas do céu e os grãos de areia, e que essa descendência abençoaria todas as famílias da terra (Gênesis 12:1-3; 13:14-18; 15:1-11; 17:1-8; 18:1-15). Os anos foram se passando, o desânimo em algum momento bateu à porta, e a idade avançada chegou. Teria Deus Se esquecido de Sua promessa? Teria Ele Se enganado quando falara a Abraão e Sara que eles teriam um filho?

129 WHITE, Ellen G. *Patriarcas e Profetas*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 81

130 IDEM, p.83.

Teria Deus decidido cumprir Sua promessa por meio de outros seres humanos? Se Deus fosse humano, talvez todas as alternativas seriam possíveis, mas Deus é Deus. Ele é fiel. Mesmo diante dos anos que se passaram, Sara “teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa” (Hebreus 11:11). A linda descrição de Gênesis 21:1-2 afirma: “Visitou o Senhor a Sara, como lhe dissera, e o Senhor cumpriu o que lhe havia prometido. Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe falara.” Do mesmo modo, a revelação profética afirma: “Como as estrelas no vasto circuito de sua órbita, os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 18).¹³¹

Por fim, como prova da fé que ao longo de toda a vida de Abraão Deus foi trabalhando para desenvolver, Deus pediu a Abraão: “Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que Eu te mostrarei” (Gênesis 22:2). Após passar alguns dias em busca de orientação divina e em fervorosa oração, enquanto levava Isaque para ser oferecido em obediência à ordem divina, compreendeu que “este filho fora dado inesperadamente; e não tinha Aquele que conferira a preciosa dádiva o direito de reclamar o que era Seu? [...] Olhando para além daquilo que era visível, Abraão apreendeu a palavra divina, considerando ‘que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar’. Hebreus 11:19” (*Patriarcas e Profetas*, p. 101).¹³²

A revelação profética nos apresenta qual era o segredo da confiança desenvolvida pelo casal da fé: “Abraão, o amigo de Deus, dá-nos um digno exemplo. A sua vida foi uma vida de oração. Onde quer que ele armasse a tenda, junto construía o altar, convocando todos os que faziam parte de seu acampamento para o sacrifício da manhã e da tarde” (*Patriarcas e Profetas*, p. 82).¹³³ De fato, a Bíblia apresenta que Abraão e Sara falharam quando es-

131 WHITE, Ellen G. *O Desejado de Todas as Nações*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 18

132 WHITE, Ellen G. *Patriarcas e Profetas*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 101

133 IDEM, p.82

tiveram no Egito, quando receberam a presença dos mensageiros do Céu afirmando que, mesmo com idade avançada, eles seriam pais, e em outros momentos, mas esse aspecto nos alerta que, em meio às falhas que cometemos como seres humanos pecadores, a única oportunidade de vitória é por meio da oração, estabelecendo firme confiança em Deus e em Suas promessas. Para Abraão e Sara, a prova da fé foi confiar em Deus diante das impossibilidades e das circunstâncias nada animadoras. Mas, e para você? Em que promessas Deus tem convidado você a confiar? Que por meio da oração você permaneça firme nAquele que é fiel. E jamais se esqueça: “A espera pode ser angustiante, mas o cumprimento da promessa de Deus supera o tempo de espera”.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Permita que três ou quatro pessoas compartilhem momentos em que sua fé foi fortemente provada.
2. Que lições podemos aprender com a história de Abraão e Sara?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Supliquem pela promessa do Espírito Santo e da volta de Jesus.



DESAFIO DA SEMANA: Durante esta semana, separe tempo para suplicar especialmente pela promessa do Espírito Santo e da volta de Jesus.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “As mesmas provações que da maneira mais severa provam nossa fé, e fazem parecer que Deus nos abandonou, devem levar-nos para mais perto de Cristo, para que possamos depor todos os nossos fardos a Seus pés, e experimentar a paz que Ele, em troca nos dará” (Patriarcas e Profetas, p. 83).¹³⁴

134 WHITE, Ellen G. Patriarcas e Profetas. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2007. p.83

NOÉ: EU E MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR

Hino: Lar Feliz (nº 572)

Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa. Hebreus 11:7

Em Gênesis 6:5-8, encontramos o triste relato bíblico de que a impiedade dos homens, algum tempo após sua criação e devido à entrada do pecado na Terra, havia crescido sobremaneira, sendo todo desígnio de seu coração continuamente mau ao ponto de Deus Se arrepender de haver criado o homem e decidir destruir toda a Terra através de um dilúvio (Gênesis 6:6-7). Diante de toda essa triste realidade em que o pecado parece estar progredindo com vitória, um raio de esperança surge no versículo 8, na afirmação de que Noé “achou graça diante do Senhor”. A descrição da vida de Noé nos relembra até mesmo a vida de Enoque: “Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; *Noé andava com Deus*” (Gênesis 6:9).

A história é bem conhecida. Deus anunciou a Noé que toda a Terra seria destruída por um Dilúvio e que Noé deveria construir uma arca onde Noé, sua família e pelo menos dois animais de cada espécie que o Senhor enviaria até a arca estariam no período do Dilúvio. “Contigo, porém, estabelecerei a Minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres dos teus filhos” (Gênesis 6:18). Durante o período em que Noé construiu a arca, ele também apelou ao coração de seus contemporâneos para que se arrependessem, mas sem sucesso. A revelação profética afirma que, mesmo “rodeado pelo desdém e ridículo popular, distinguia-se por uma santa integridade e fidelidade inabalável.

Um poder assistia a suas palavras; pois era a voz de Deus ao homem por meio de Seu servo. A ligação com Deus tornava-o forte, na força do poder infinito, enquanto durante cento e vinte anos sua voz solene soou aos ouvidos daquela geração, com referência a acontecimentos que, tanto quanto poderia julgar a sabedoria humana, eram impossíveis” (*Patriarcas e Profetas*, p. 57).¹³⁵

Ao final de cento e vinte anos, Deus afirmou: “Entra na arca, tu e toda a sua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de mim no meio desta geração” (Gênesis 7:1). Então, a palavra de Deus se cumpriu, e a terra foi coberta pelas águas, sendo preservados apenas Noé e sua família. Noé é um exemplo de fidelidade, comunhão com Deus, confiança e dedicação, mas é impossível não destacar que Noé não entrou na arca sozinho, mas com “toda a sua casa”. Durante todo o tempo em que Noé construiu a arca e pregou aos ímpios ao seu redor, ele jamais se esqueceu de trabalhar em favor da salvação de sua própria família.

A revelação profética nos exorta e orienta da seguinte forma: “A iniquidade avulta por todos os lados, e para que as crianças se salvem é preciso envidar esforços diligentes e perseverantes. Cristo disse: ‘Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados.’ Queria que Seus discípulos fossem santificados, e tornou-Se seu exemplo, para que pudessem segui-Lo. Que sucederia se os pais e as mães assumissem a mesma posição dizendo: ‘Desejo que meus filhos tenham firmes princípios, e dar-lhes-ei um exemplo disso em minha vida’? Não considere a mãe demasiado grande sacrifício algum que seja feito para a salvação de sua família. Lembrai-vos de que Jesus deu a vida a fim de resgatar da ruína a vós mesmos e vossos filhos. Tereis Sua simpatia e ajuda nesta bendita obra, e sereis cooperadores de Deus. Embora falhemos em qualquer outra coisa, esmeremo-nos na obra em favor de nossos filhos. Se a disciplina doméstica os torna puros e virtuosos, se ocupam o ínfimo e mais humilde lugar no plano de Deus para o bem do mundo, a obra de nossa vida jamais poderá ser considerada um fracasso” (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 161).¹³⁶

135 WHITE, Ellen G. *Patriarcas e Profetas*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007. p. 57

136 WHITE, Ellen G. *Fundamentos da Educação Cristã*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasile-

Deus está disposto a ajudá-la a conquistar a maior vitória que pode ser alcançada em seu lar: a salvação. Consagre-se a Deus, consagre sua família no altar do Senhor, através dos cultos matutinos e vespertinos, dê o exemplo de uma vida moldada pelas mãos do Senhor e, assim como Noé, toda a sua família, pelo poder de Deus, será salva. Tão somente creia!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que a história de Noé nos ensina sobre a salvação de nossa família?
2. Como podemos ter certeza de que nossos esforços no lar não estão sendo fracassos?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Ore pelos pais e mães de sua igreja. Dividam-se em duplas e orem pelas famílias de sua igreja. Se possível, quando forem ler o texto para reflexão desta semana com a igreja, convidem os pais à frente para que uma oração seja feita por eles.



DESAFIO DA SEMANA: Convide a família de uma irmã cujo esposo não é adventista para almoçar em sua casa. Aproveite esse momento para que ele se associe com uma família cristã.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Embora falhemos em qualquer outra coisa, esmeremo-nos na obra em favor de nossos filhos. Se a disciplina doméstica os torna puros e virtuosos, se ocupam o ínfimo e mais humilde lugar no grande plano de Deus para o bem do mundo, a obra de nossa vida jamais poderá ser considerada um fracasso” (Fundamentos da Educação Cristã, p. 161).¹³⁷

137 IDEM
ira, 2007. p. 161.

46

AS MULHERES DE ÊXODO 1 E 2: VIVENDO NO CENTRO DA VONTADE DE DEUS

Hino: Deus é Tão Bom (nº 472)

Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei. Hebreus 11:23

Ao lermos os dois primeiros capítulos de Êxodo, temos a impressão de que a tirania de um rei egípcio é o foco de toda a narrativa, pois o texto bíblico parece enfatizar três planos terríveis que esse rei elaborou para enfraquecer e destruir o povo de Israel: afligir o povo para que fosse enfraquecido (Êxodo 1:8-14), ordenar as parteiras que matassem os meninos no momento do nascimento (Êxodo 1:15-21) e ordenar a todo o povo que lançasse todos os filhos meninos dos hebreus no Nilo (Êxodo 1:22). Através de uma leitura atenta, temos a impressão de que o rei do Egito está sentado em seu trono dando ordens contra o povo de Israel, pois ele é quem mais fala em todo o capítulo.

Curiosamente, todas as ordens que o rei do Egito deu não estavam sendo cumpridas. É interessante notar que “quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam” (Êxodo 1:12), e a ideia de multiplicação do povo se repete várias vezes no primeiro capítulo (Êxodo 1:7,10,12,20). O fato é que, por mais que não vejamos Deus se pronunciar audivelmente, Ele estava cumprindo Sua promessa dada a Abraão: “Farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência” (Gênesis 13:16). É importante termos em mente que nem sempre será clara a ação de Deus em nossa vida, mas isso não significa que Ele não está agindo.

Nesse contexto, é interessante destacar quatro mulheres que foram usadas por Deus para cumprir os propósitos que Ele tinha para a libertação do povo e a salvação da humanidade, considerando que desse povo futuramente viria o Messias. Primeiramente, Sifrá e Puá, foram as duas mulheres que escolheram estar no centro da vontade de Deus quando não concretizaram o plano maligno de matar os meninos no momento do nascimento: “As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos” (Êxodo 1:17). É interessante nos perguntarmos: Qual era o nome do rei do Egito? A Bíblia não cita o nome desse rei, mesmo sendo o rei de uma grande nação como o Egito. Porém, Deus fez questão de honrar Suas filhas Sifrá e Puá, registrando seus nomes em Sua Palavra, porque elas escolheram obedecer-Lhe. Como resultado, Deus também não permitiu que Faraó fizesse mal algum a elas e ainda lhes fez bem dando a ambas famílias (Êxodo 1:20-21).

A segunda mulher que decidiu estar no centro da vontade de Deus foi a mãe de Moisés e, como vimos no verso bíblico na meditação de hoje, seu testemunho e o de seu esposo estão registrados na galeria da fé de Hebreus 11. Joquebede deu à luz um menino justamente após a ordem mais cruel de Faraó de que os bebês deveriam ser jogados no Nilo. Se você é mãe, poderá imaginar mais profundamente os sentimentos que vieram no coração dessa mãe. Confiando completamente em Deus, ela decidiu preparar um cesto, cuidadosamente revesti-lo para que seu filho não sofresse perigo, colocar seu pequeno filho dentro do cesto e, então, depositá-lo à beira do Nilo. Joquebede confiou seu filho completamente aos cuidados de Deus, pois somente Ele poderia preservar a vida do pequenino. E, honrando essa decisão, ao final da cena (Êxodo 2:7-10), Deus colocou o pequenino de volta em seus braços para educá-lo e ainda lhe forneceu um salário para essa atividade. Deus sempre honra a decisão de entrega completa e confiança plena nEle.

As duas últimas mulheres que decidiram estar no centro da vontade de Deus estão em Êxodo 2:4-6: Miriã e a filha de Faraó. Cuidadosamente, Miriã permaneceu de longe observando seu ir-

mão e preparada para qualquer intervenção que precisasse fazer. A filha de Faraó, o instrumento mais improvável que Deus poderia usar nessa história, ao pegar o cesto, abriu-o e “viu a criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele e disse: este é menino dos hebreus”, provavelmente entendendo todo o amor de uma mãe que desesperadamente procurava salvar seu filho. Resultado? Como que o reflexo de um espelho, Miriã e a filha de Faraó se uniram em um único objetivo: salvar aquele que futuramente seria o libertador do povo de Israel.

Num passado não muito distante, alguns afirmavam: “Lugar de mulher é na cozinha”. Hoje, comumente ouvimos: “Lugar de mulher é onde ela quiser”, mas, biblicamente, o melhor lugar em que uma mulher pode se encontrar é o centro da vontade de Deus. É ali que ela encontra felicidade plena, vida em abundância, alegria que satisfaz, realização pessoal, relacionamentos saudáveis e dependência completa dAquele que a criou. Somente o Criador sabe o melhor lugar para Seus filhos e filhas, É por isso que Ele nos deixa Seu convite para que venhamos a Ele e vivamos os planos e sonhos que Ele tem para nossa vida.

“Filha, se você se considera sem valor algum, olhe para as marcas contidas nas Minhas mãos. Eu entreguei Minha vida para salvar você. Você vale Meu sangue, Minha vida. Filha, se você se considera um instrumento improvável de ser usado por Mim, olhe para a filha do Faraó e perceba que Eu escolho usar os instrumentos mais improváveis. Filha, se você se considera nova demais e inexperiente para ser usada por mim, olhe como Miriã foi usada por Mim para salvar seu pequenino irmão. Filha, o mundo dirá como você deve se vestir, como você deve se alimentar, como você deve se relacionar e formar uma família, do que você deve gostar, mas somente Eu sei o que a fará completa. Por favor, venha a Mim hoje e permita que Eu a coloque no centro de Minha vontade. É lá que a vida será linda, os sonhos serão completos, a realização será plena, a família será harmoniosa; e não será por você, será por Mim. Venha!”

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que podemos aprender com as mulheres de Êxodo 1 e 2?
2. Você considera importante viver no centro da vontade de Deus? O que você precisa mudar hoje para se aproximar mais ainda desse centro?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em grupos de quatro e supliquem os sonhos de Deus para sua vida, família e igreja. Supliquem o Espírito Santo em sua vida moldando-as para mais perto do centro da vontade de Deus.



DESAFIO DA SEMANA: Durante esta semana, ore a cada manhã clamando pelo Espírito Santo e escreva em uma folha os momentos em que sentiu o Espírito dirigindo você. Na próxima semana, relate ao grupo de oração como foi essa experiência.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Deus quer que governemos nosso ser, mas não nos pode ajudar sem nosso consentimento e cooperação. O Espírito divino age por meio dos poderes e faculdades concedidos ao ser humano. Não podemos colocar por nós mesmos nossos propósitos, desejos e inclinações em harmonia com a vontade divina; mas se estivermos dispostos, o Salvador fará isso por nós” (Atos dos Apóstolos, p. 270).¹³⁸

138 WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006. p. 270.

RAABE: VIVENDO UMA VIDA DE BONDADÉ

Hino: Ser Igual a Cristo (nº 288)

Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias. Hebreus 11:31

Raabe é uma das poucas mulheres da Bíblia que recebe destaque na galeria da fé e, também, na genealogia de Jesus (Mateus 1:5), apesar de pertencer a uma nação estrangeira e ser denominada biblicamente como prostituta. A história de Raabe nos ensina diversos princípios, como fidelidade a Deus e, especialmente, bondade.

Muito tempo havia se passado desde a promessa de Deus a Abraão em relação à terra prometida, à libertação do povo da escravidão do Egito e à guia do povo pelo deserto por intermédio de Moisés. Josué era o atual líder do povo de Israel e agora tinha por objetivo direcionar o povo para a conquista da terra a qual o Senhor lhes havia confiado. Com esse objetivo, Josué sabiamente escolheu dois homens para ir espionar a cidade de Jericó, a qual deveria ser conquistada (Josué 2:1). Talvez seja estranho considerar que os espias entraram na cidade no início da noite e escolheram logo a casa de uma prostituta para se hospedar, mas nesse horário os lavradores voltavam do trabalho, e eles poderiam passar despercebidos. Além disso, o local que eles escolheram para se hospedar era o local em que menos chamariam a atenção.¹³⁹

Não sabemos ao certo como Raabe chegou ao conhecimento do Deus verdadeiro e da promessa da terra ao povo de Israel,

¹³⁹ DORNELES, Vanderlei (ed.). Comentário Bíblico Adventista. Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. v. 2. p.169.

mas é declarado que o povo de Jericó conhecia os feitos de Deus quando fez o povo atravessar o Mar Vermelho ao sair do Egito e a destruição dos dois amorreus, Seom e Ogue (Josué 2:10). Provavelmente, ao ouvir todos os relatos dos feitos do Deus de Israel, em resposta ao agir do Espírito Santo, Raabe escolheu crer que esse era o Deus verdadeiro.

Raabe ofereceu aos espias hospedagem e, provavelmente sabendo que a presença dos espias era conhecida pelos oficiais da cidade, escondeu-os no teto de sua casa, que era plano, junto ao muro, e frequentemente utilizado para secar fibras de linho, que posteriormente eram utilizadas para a confecção de tecidos. Quando os oficiais vieram à casa de Raabe inquirindo sobre a presença dos espias, ela precisou escolher entre seu país e sua consciência, e escolheu ser fiel a Deus, protegendo os espias e despistando os oficiais.

Antes que os espias se deitassem, Raabe suplicou-lhes que, quando o povo viesse tomar Jericó, eles tivessem misericórdia dela e de sua família, assim como ela estava agindo com misericórdia com os espias (Josué 2:12). Raabe poderia ter entregado os espias enquanto estavam em sua casa ou ter denunciado aos governantes de Jericó que Israel muito em breve atacaria a cidade, mas ela escolheu agir com bondade para com aqueles que adoravam o Deus verdadeiro, exercendo fé em que aquele território verdadeiramente seria possuído. Por fim, Raabe ajudou os espias a descerem pelo muro com uma corda e os orientou a se esconderem durante três dias no monte até que os guardas retornassem para a cidade.

O exemplo de Raabe é um verdadeiro exemplo de solicitude e ajuda ao próximo como resultado da fidelidade a Deus. Diariamente são-nos dadas oportunidades de ajudar aqueles que estão ao nosso redor com ações de bondade, demonstrando desse modo uma religião prática, resultante do amor de Deus que brota no coração. A revelação profética nos ensina que “as boas ações são bênçãos duplas beneficiando tanto o que pratica como o que é objeto da bondade. A consciência de proceder bem é um dos melhores medicamentos para corpos e mentes enfermos. Quando a

mente está livre e satisfeita por um sentimento de dever cumprido e o prazer de proporcionar felicidade aos outros, a animadora influência traz vida nova a todo ser” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 257).¹⁴⁰ Você e eu fomos criados para nos ajudarmos mutuamente, independentemente de raça, credo, língua e cultura. Somos irmãos e devemos amar a todos por quem Cristo morreu. Além disso, através das sinceras ações de bondade, novas pessoas podem ser conduzidas ao Reino de Deus. Que o Senhor limpe de nosso coração todo o egoísmo, e molde em nós um coração bondoso e solícito para com todos os que estiverem ao nosso redor! Que sejamos as mãos de Jesus àqueles que necessitam.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que a história de Raabe nos ensina?
2. Como podemos seguir o exemplo de Raabe em nosso dia a dia?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Reúnam-se em duplas e intercedam para que Deus retire todo o egoísmo e molde o coração de cada membro de sua igreja em sincera bondade por aqueles que estão ao seu redor.



DESAFIO DA SEMANA: Divida o grupo de oração em duplas missionárias e, no próximo sábado, façam visitas às casas dos vizinhos de sua igreja oferecendo uma literatura e uma oração.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “As boas ações são bênçãos duplas beneficiando tanto o que pratica como o que é objeto da bondade. A consciência de proceder bem é um dos melhores medicamentos para para corpos e mentes enfermos. Quando a mente está li-

140 WHITE, Ellen G. *A Ciência do Bom Viver*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2011. p. 257.

vre e satisfeita por um sentimento de dever cumprido e o prazer de proporcionar felicidade aos outros, a animadora influência traz vida nova a todo ser” (A Ciência do Bom Viver, p. 257).¹⁴¹

141 IDEM

OS DISCÍPULOS DE EMAÚS: CRESCENDO NO CONHECIMENTO DA PALAVRA

Hino: Dá-me a Bíblia (nº 165)

Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e, luz para os meus caminhos. Salmo 119:105

É um verdadeiro privilégio termos a Bíblia contendo a vontade de Deus e a verdade que liberta para orientar nosso caminho enquanto estamos nesta Terra. Diferentemente de qualquer outro livro escrito, a Bíblia e os livros do Espírito de Profecia são os únicos livros que contêm a revelação direta de Deus e, por esse motivo, devem ser objeto de nosso cuidadoso estudo. A Bíblia nos ensina a educar nossos filhos, a manter um estilo de vida saudável, a nos relacionarmos no vínculo conjugal, a manter uma mente saudável e, principalmente, ela nos ensina sobre Deus e Seu plano de salvação para resgatar a raça humana. Dessa forma, é extremamente importante que estudemos a Palavra de Deus e a coloquemos em prática em nossa vida para que possamos colher todas as bênçãos que Deus deseja derramar sobre nós.

Em Lucas 24:13-35, encontramos o relato de dois discípulos que, ao retornarem para casa, conversavam sobre tudo o que havia ocorrido por ocasião da morte de Jesus. Entretidos em sua conversa, não perceberam que o próprio Cristo havia se aproximado e caminhava com eles. Cristo inquiriu sobre o que lhes trazia preocupação, e eles expuseram a Jesus duas expectativas frustradas sobre a libertação do povo por meio de Jesus. “E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a Seu respeito constava em todas as Escrituras” (Lucas 24:27). Então, Jesus começou a explicar àqueles discípulos,

desde o começo da Palavra de Deus, a missão do Messias na Terra. Após chegarem à casa dos discípulos, Cristo revelar-Se para eles e então partir, os mesmos afirmaram: “Porventura, não nos ardia o coração, quando Ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?”.

Esse relato nos permite extrair algumas lições para o estudo diário que temos da Palavra de Deus. A primeira lição é que os discípulos tinham conhecimento dos eventos, mas compreenderam a Palavra de Deus somente após a explicação de Jesus. Quando vamos a Palavra de Deus, necessitamos pedir a guia e o ensinamento de Deus para que a vontade dEle seja revelada a nós.

A segunda lição é que, ao explicar as Escrituras, Cristo apresentou a verdade em toda a Palavra de Deus. Ao estudarmos a Bíblia, não devemos nos concentrar em um único trecho. Deus nos convida a conhecer Sua vontade em toda a Sua Palavra revelada; por isso, é necessário que nos dediquemos a um estudo sistemático de toda a Bíblia. Alguns preferem sistematizar seu estudo através de anos bíblicos; outros, através de uma leitura por capítulos diários ou por livros. Não há problema desde que a leitura da Palavra de Deus seja feita com concentração. É importante procurar ter um local especial para buscar a Deus e separar ali os materiais que você precisará para o estudo, como um caderno de anotações e canetas. Ao ler, procurar ler como se estivesse lendo o texto escolhido pela primeira vez. Atentar-se a cada detalhe como nomes, lugares, descrições das situações, etc. Se algo se repete demasiadamente no texto, manter-se atento a essa repetição, pois ela quer enfatizar algo de extrema importância no texto. É importante não ter pressa nem objetos e ruídos que possam causar distração ao estudar a Palavra de Deus, pois é necessário manter a concentração.

Ao final do encontro com Cristo, os discípulos de Emaús retornaram para Jerusalém e contaram aos discípulos tudo o que ocorrera a eles. Ao final de cada estudo que fizermos da Palavra de Deus, é necessário que tiremos lições desse estudo para nossa vida, respondendo a perguntas como: O que Deus quer dizer para mim hoje? Que mudança Deus me convida a fazer hoje? O que

posso aprender do que li hoje? Em Tiago 1:22, encontramos que devemos ser não somente ouvintes, mas praticantes da Palavra. Dessa forma, após extrair os ensinamentos divinos, precisamos pedir forças a Deus e adotar as mudanças necessárias. Quando os discípulos de Emaús ouviram a explicação de Cristo, seus corações arderam, e eles decidiram retornar a Jerusalém e compartilhar tudo o que havia ocorrido.

Que o Senhor Jesus seja nosso professor ao estudarmos diariamente a Palavra de Deus de todo o coração. Que as mudanças feitas por meio do Espírito Santo em nossa vida possam refletir por toda a eternidade!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Quais são os únicos livros na Terra que foram revelados por Deus? Qual é a importância de estudá-los?
2. Que passos devemos dar ao estudar a Palavra de Deus?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Existem pessoas que querem conhecer a verdade, mas precisam de alguém que lhes explique corretamente. Ore pelas pessoas sinceras que estão em outras igrejas para que Deus abra portas para que elas conheçam a verdade.



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, ofereça um estudo bíblico.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Quando, após a ressurreição, Cristo andou ao lado dos discípulos de Emaús, Ele lhes abriu o entendimento, para que compreendessem as Escrituras. O mesmo Mestre divino nos iluminará o entendimento, se mantivermos as janelas do coração abertas rumo do alto, e fechadas para as coisas terrenas” (Para Conhecê-Lo, p. 199).¹⁴²

142 WHITE, Ellen. Para Conhecê-lo. Tatuí, SP: Casa Publicadora, 1964. p.199.

PEDRO E JOÃO: ORANDO POR NOVAS OPORTUNIDADES MISSIONÁRIAS

Hino: Saudade (nº 340)

Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos Teus servos que falem com toda a ousadia a Tua Palavra.
Atos 4:29

No quarto capítulo de Atos, encontramos uma surpreendente e profunda história bíblica. Pedro e João, discípulos de Jesus, após a cura de um coxo e a pregação de Pedro, que resultou em quase cinco mil conversos (Atos 4:4), foram presos e levados a julgamento quanto ao ocorrido naquele dia. Então, todo o Sinédrio e pessoas de grande poder (incluindo Anás e Caifás, que participaram do julgamento de Jesus) começaram a inquirir em nome de quem aqueles homens estavam pregando. Pedro, aquele que anteriormente havia negado a Cristo, lhes respondeu que eles estavam pregando em nome de Jesus Cristo, a quem eles haviam crucificado e a quem o próprio Deus ressuscitou.

Diante das respostas dadas por Pedro e João, aqueles homens precisaram admitir que haviam estado com Jesus (verso 14) e não sabiam exatamente o que fazer diante de tanta coragem. O povo começou a pressioná-los para que aqueles homens fossem soltos, e eles precisaram soltá-los mesmo com a afirmação de que eles não deixariam de pregar acerca do que viram e ouviram.

Quando Pedro e João foram soltos, o primeiro local que eles procuraram foi o local onde a membresia estava reunida. Os dois discípulos se uniram àqueles irmãos em uma oração tão poderosa que as paredes do local onde estavam balançaram. A maravilhosa Palavra de Deus registra a oração que foi feita por aqueles servos

de Deus, e o versículo 29 é surpreendente: “Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos Teus servos que anunciem com toda a intrepidez a Tua palavra”. Eles haviam sido presos, ameaçados, não somente os dois, mas todo o grupo de cristãos corria risco de morte. Porém, o pedido que eles fizeram a Deus foi que o Senhor lhes desse mais oportunidades para anunciar o Evangelho. Ao final da oração, Deus lhes respondeu à oração segundo a descrição que encontramos: “Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a Palavra de Deus” (Atos 4:31).

Que lindo! Não importavam as ameaças que ouviam, os sofrimentos aos quais eram submetidos, as restrições que precisavam fazer, o interesse que a igreja primitiva possuía era o de avançar o Reino de Deus na Terra. O pedido de oração que eles elevaram a Deus foi por novas oportunidades missionárias.

Atualmente, nossos desafios mudaram de configuração, mas nosso objetivo ainda é o mesmo. No mundo, há cerca de 7 bilhões de pessoas, sendo que cerca de 211.000 pessoas nascem por hora em toda a Terra. Existem cerca de 6.912 idiomas diferentes distribuídos por 193 países. Existem diversas religiões, como islamismo, budismo, cristianismo, hinduísmo e, ainda, ramificações dentro dessas religiões. Além disso, existe o lado contrário, com pessoas que declaram não seguir nenhuma religião. Atualmente, as tribos não estão somente nas matas, mas nas grandes capitais, constituindo as “tribos urbanas”. Como podemos alcançar cada tribo, língua, nação e povo? Unicamente pelos métodos de Cristo, unicamente pelos métodos bíblicos.

A Igreja Primitiva estava cheia do Espírito Santo e clamava a Deus para que Ele lhes concedesse novas oportunidades de evangelização. Hoje, nós podemos fazer o mesmo.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Que lições podemos extrair da história de Pedro e João?
2. O que essa história nos ensina sobre obediência ao governo e liberdade religiosa?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Dividam-se em duplas e orem fervorosamente pelos cristãos ao redor do mundo que são perseguidos por sua fé. Ore também para que novas portas se abram nos países que não possuem liberdade religiosa.



DESAFIO DA SEMANA:

1. Ore a Deus para que Ele lhe conceda contatos missionários nesta nova semana.
2. Ore a Deus para que Ele conceda novas oportunidades missionárias para sua igreja local.
3. Ore a Deus em favor da administração da igreja em âmbito nacional e mundial, para que Deus os habilite a organizar o avanço do Reino de Deus na Terra.
4. Ore a Deus em prol dos missionários que estão espalhados ao redor do mundo, pedindo que Deus lhes conceda novas oportunidades de pregação, especialmente nos países que não possuem liberdade religiosa.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência a ele como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda legislação humana” (Atos dos Apóstolos, p. 38).¹⁴³

143 WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006. p. 38.

PAULO: EXORTANDO A IGREJA A TER UMA VIDA DE ORAÇÃO

Hino: Cristãos, Despertai! (nº 346)

Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos. Efésios 6:18

Paulo foi um dos maiores evangelistas que esse mundo já ouviu. Sobre o sincero perseguidor dos cristãos, encontramos que ele “assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere” (Atos 8:3). Até que um dia o perseguidor se tornou pregador das boas-novas após ter um encontro pessoal com Jesus Cristo, que o chamou dizendo: “Este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome” (Atos 9:15). E assim foi a vida de Paulo, cumprindo o chamado divino e empreendendo grandes viagens missionárias com o objetivo de avançar o Evangelho de Deus o quanto conseguisse.

Durante seu ministério, Paulo passou grandes dificuldades, podendo afirmar ter passado pelas mais diversas circunstâncias através da força divina (Filipenses 4:10-13), como, por exemplo, açoites, prisões, perigos de morte, naufrágios, fome, sede, frio, nudez, entre tantas outras (2 Coríntios 11:16-27). Diante de todas essas situações, Paulo descobriu que em meio à fraqueza, ele se tornava verdadeiramente forte, pois a graça de Cristo lhe bastava (2 Coríntios 12:9-10).

Por onde quer que Paulo passasse, ele procurava meios de pregar o Evangelho. Desse modo, em suas viagens, muitas pessoas

se convertiam ao Evangelho de Cristo, e igrejas eram fundadas naquelas localidades. Em relação a essas igrejas e sua membresia, Paulo declara que: “Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas. Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Que se escandaliza, que eu não me inflame?” (2 Coríntios 11:28, 29). Paulo realmente amava os crentes de cada uma das igrejas por ele fundadas e desejava ardentemente a salvação deles. Por isso, ele escrevia cartas a essas igrejas, exortando-as a permanecer firmes na verdade e a se envolver na pregação do Evangelho, pois a vinda de Jesus se aproximava.

Diversas vezes, encontramos Paulo exortando os cristãos a manter uma comunhão viva com Deus através da oração. Ele aconselhou que eles fossem perseverantes na oração (Romanos 12:12), que orassem por ele devido às provas que enfrentava em seu ministério (Romanos 15:30; 2 Coríntios 1:11), que suas orações contivessem também ações de graças (Colossenses 4:2), que orassem por novas oportunidades missionárias (Colossenses 4:3), que orassem em todo tempo (Efésios 6:18) e sem cessar (1 Tessalonicenses 5:17). Pelo poder do Espírito de Deus, Paulo exerceu um ministério poderosíssimo através de uma vida de oração e exortou que os membros de sua igreja vivessem a mesma experiência com Deus.

Hoje, de certa forma, podemos e devemos viver a mesma experiência de Paulo. A missão pela qual ele viveu permanece inacabada em nossos dias, e Deus está disposto a nos capacitar a terminá-la. Além de vivermos uma vida de oração, devemos exortar nossa igreja a ter um relacionamento vivo com o Altíssimo. Seja nos cultos de adoração, seja em uma visita ou em uma conversa, seja em uma mensagem pelo celular, mostre para sua igreja a importância de estar conectado com Deus e incentive-a a viver essa experiência.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. O que podemos aprender com a vida de Paulo?
2. Como podemos exortar nossa igreja a orar mais?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Convide os anciãos de sua igreja e faça um círculo ao redor deles. Peça que o Senhor lhes dê sabedoria para conduzir os membros aos pés de Jesus e a uma vida de comunhão.



DESAFIO DA SEMANA: Organize um culto de oração convocando a igreja com objetivo de apresentar a importância da oração, as bênçãos derramadas durante o ano através da intercessão do grupo e um resumo dos encontros ao longo do ano. Procure fazer o culto de forma dinâmica e exorte a igreja a orar cada dia mais.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Em todos os seus esforços missionários, Paulo e Barnabé procuravam seguir o exemplo de Cristo, com sacrifício voluntário e trabalho fiel e ardoroso em prol das pessoas. Despertos, zelosos e incansáveis, não consultavam as inclinações ou a comodidade pessoal, mas com ansiedade acompanhada de orações, e atividade incessante, semeavam a semente da verdade” (Atos dos Apóstolos, p. 103).¹⁴⁴

144 WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006. p.103.

UMA MISSÃO TÃO ESPECIAL

Hino: Mansão Sobre o Monte (nº 501)

Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. Hebreus 10:37

Richard Wurmbrand, nasceu na Romênia em 1909 e foi um pastor e escritor evangélico. Em 1944, quando a União Soviética invadiu a Romênia, Richard iniciou um ministério de pregação para seus compatriotas romenos e os soldados do exército vermelho. Em certa reunião com todos os líderes religiosos de sua cidade, os comandantes da União Soviética ordenaram que aqueles líderes religiosos pregassem em suas igrejas unicamente o que a União Soviética designasse. Enquanto a maioria dos líderes aceitaram, Richard e sua esposa se posicionaram contrariamente, estando dispostos a pregar unicamente a Palavra de Deus. A partir desse momento, passaram a desenvolver um ministério “subterrâneo” reunindo-se secretamente.

Devido à liderança das igrejas subterrâneas, Richard Wurmbrand foi preso. Depois de oito anos e meio, o pastor foi solto com uma ordem de que não deveria mais pregar o evangelho. Não conseguindo deixar de pregar o evangelho que havia salvado sua própria vida, Richard novamente foi preso com uma condenação de vinte e cinco anos. Após alguns anos, as pessoas não tinham notícias de Richard e desconheciam seu paradeiro. Logo, muitos concluíram que ele estava morto.

Após algumas investigações, duas instituições cristãs descobriram em que prisão se encontrava o pastor, negociaram sua soltura em troca de US\$ 10.000 e, juntamente com os membros das igrejas subterrâneas, conseguiram convencer Richard a sair do país para não ser preso novamente. Ao sair, ele se tornou fun-

dador da organização internacional “A Voz dos Mártires” e trouxe ao conhecimento do mundo as atrocidades que foram cometidas.

Durante a prisão, ele foi açoitado, espancado, torturado e obrigado a ingerir drogas. Passou cerca de dois anos inteiros em uma solitária conhecida como “cela da morte”, pois ninguém nunca saía vivo dessa cela. Os presos eram colocados em câmaras frias para quase morrerem congelados. Quando esteve preso, sua esposa continuou a dirigir as igrejas subterrâneas. Apesar de todo o sofrimento, esse foi o momento em que o pastor Richard esteve mais próximo de Deus.¹⁴⁵

Esse relato nos faz refletir sobre quão séria é a missão que Cristo nos confiou. Pela pregação do Evangelho, pessoas foram perseguidas, presas, ameaçadas e, até mesmo, mortas. O que nós temos feito para o avanço do Reino de Deus? Nossa missão é muito especial, pois podemos ser agentes nas mãos de Deus para levar Sua salvação a uma raça caída.

A revelação profética declara: “Deus poderia ter proclamado Sua verdade por meio dos anjos sem pecado, mas esse não é o Seu plano. Ele escolhe seres humanos, homens cheios de fraquezas, como instrumentos na execução de Seus desígnios. Os tesouros de valor inapreciável são colocados em vasos terrestres. Por intermédio de homens Suas bênçãos devem ser transmitidas ao mundo. Por meio deles Sua glória deve brilhar em meio às trevas do pecado. Em amorável ministério devem ir ao encontro dos necessitados e dos pecadores e guiá-los à cruz. E em toda a sua obra devem tributar glória, honra e louvor Àquele que é sobre tudo e sobre todos”.¹⁴⁶

Cristo pode voltar em nossa geração! Deus escolheu você! Ele nos escolheu para comunicarmos a salvação que Ele oferece ao mundo caído. De acordo com a profecia de Daniel 2, estamos vivendo no último reino desta Terra e, muito em breve, um novo reino se levantará sobre a Terra, o qual durará para sempre. Hoje,

145 Para conhecer a história de Richard Wurmbrand, você pode ler seus relatos autorais no livro “Torturado por amor a Cristo”.

146 WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006. p. 184.

devemos buscar a Deus de todo o coração pedindo que Ele nos batize com Seu Espírito e nos envie para proclamar Sua mensagem. Será um dia desses, enquanto você lava suas louças ou enquanto está em seu serviço, o chão começará a tremer. Seria um terremoto? Você olhará para o céu e verá as nuvens se abrindo. É Jesus que está voltando! Maranata!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Qual é a missão mais especial que Cristo nos confiou?
2. Como a vida do pastor Richard pode nos incentivar a continuar avançando?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Orem pela vinda do Reino de Cristo, não somente hoje, mas todos os dias de suas vidas até que Ele venha!



DESAFIO DA SEMANA: Esta semana, entregue folhetos bíblicos que falem sobre a volta de Jesus, especialmente para parentes, amigos e vizinhos não adventistas. Procure sempre ter folhetos na bolsa ou no carro para distribuir.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “Deus poderia ter proclamado Sua verdade por meio dos anjos sem pecado, mas esse não é o Seu plano. Ele escolhe seres humanos, homens cheios de fraquezas, como instrumentos na execução de Seus desígnios. Os tesouros de valor inapreciável são colocados em vasos terrestres. Por intermédio de homens Suas bênçãos devem ser transmitidas ao mundo. Por meio deles Sua glória deve brilhar em meio às trevas do pecado”¹⁴⁷

A ETERNIDADE AO LADO DE DEUS

Hino: Lindo País (nº 571)

E vi um novo céu, e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram. Apocalipse 21:1

Finalmente. Um novo céu e uma nova terra. Você consegue imaginar? Na Bíblia e no Espírito de Profecia, encontramos uma rica descrição sobre como será a eternidade ao lado de Deus.

“O Filho de Deus Se acha em pé; com os braços estendidos para receber o pai de nossa raça- o ser que Ele criou e que pecou contra o seu Criador, e por cujos pecados os sinais da crucifixão aparecem no corpo do Salvador. Ao divisar Adão os sinais dos cruéis cravos, ele não cai ao peito do seu Senhor, mas lança-se em humilhação a Seus pés, exclamando: ‘Digno, digno é o Cordeiro que foi morto!’ Com ternura o Salvador o levanta, convidando-o a contemplar de novo o lar edênico do qual, havia tanto, fora exilado. Depois de sua expulsão do Éden, a vida de Adão foi cheia de tristeza. Cada folha a murchar, cada vítima do sacrifício, cada mancha na bela face da Natureza, cada mácula na pureza do homem, era uma nova lembrança de seu pecado. Terrível foi a aflição do remorso, ao contemplar a iniquidade que abundava, e, em resposta às suas advertências, deparar com a exprobração que lhe faziam como causa do pecado. Com paciente humildade, suportou durante quase mil anos a pena da transgressão. Sinceramente se arrependeu de seu pecado, confiando nos méritos do Salvador prometido, e morreu na esperança de uma ressurreição. O filho de Deus redimiu a falta e a queda do homem; e agora, pela obra da expiação, Adão é reintegrado em seu primeiro domínio. Em arrebatamento de alegria, contempla as árvores que já foram seu deleite - as mesmas árvores cujo fruto ele próprio colhera nos dias de sua inocência e alegria. Vê as videiras que a sua própria mão tratara, as mesmas flores que com tanto prazer cuidara. Seu espí-

rito apreende a realidade daquela cena; ele compreende que isso na verdade é o Éden restaurado, mais lindo agora do que quando fora dele banido. O Salvador o leva à árvore da vida, apanha o fruto glorioso e manda-o comer. Olha em redor de si e contempla uma multidão de sua família resgatada, no Paraíso de Deus. Lança então sua brilhante coroa aos pés de Jesus e, caindo a Seu peito, abraça o Redentor. Dedilha a harpa de ouro, e pelas abóbodas do Céu ecoa o cântico triunfante: 'Digno, digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e reviveu!' A família de Adão associa-se ao cântico e lança as suas coroas aos pés do Salvador, inclinando-se perante Ele em adoração" (*O Grande Conflito*, p. 647, 648).¹⁴⁸

Nesse maravilhoso lugar, todas as coisas que vivemos neste mundo terão passado (Apocalipse 21:1). Nós habitaremos ao lado do próprio Deus, e não existirá mais morte, nem luto, nem pranto (Apocalipse 21:3,4). Quanto a todas essas promessas, a Palavra de Deus afirma: "Escreve, pois estas palavras são fiéis e verdadeiras" (Apocalipse 21:5). Que saudade de um lugar em que ainda não estivemos, mas que tanto almejamos!

"Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todas as obras de suas próprias mãos" (Isaías 65:22). "O lobo e cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor" (Isaías 65:25). "E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda carne a adorar perante mim, diz o Senhor" (Isaías 66:23).

Não permita que o inimigo a iluda com a fantasia de que os prazeres desta Terra são suficientes e melhores que os do Céu. Busque a Deus em favor do batismo do Espírito Santo e esteja à disposição para ser usado como instrumento nas mãos dEle para o avanço do Reino de Deus. Cristo pode voltar em nossa geração se eu e você emprendermos nossos esforços e recursos na causa de Deus. Por que adiar esse tão glorioso dia? É hora de ver Jesus voltar!

148 WHITE, Ellen G. *O Grande Conflito*. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2005. p. 647, 648.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. Como será a eternidade ao lado de Deus?
2. Qual característica da eternidade mais encanta você? Por quê?
3. Quem você gostaria que estivesse no Céu com você? O que você tem feito para que essas pessoas estejam mais perto de Jesus?



MOMENTO DE ORAÇÃO: Orem em grupo pela vinda de Jesus e pelo derramamento do Espírito de Deus sobre cada membro adventista ao redor do mundo. Orem para que Deus as prepare para viver a eternidade ao lado dEle.



DESAFIO DA SEMANA: Não permita que a chama que o Espírito Santo acendeu durante este ano em seu coração se apague. Busque-O de todo o seu coração a cada dia desse novo ano e procure levar novas pessoas aos pés de Jesus. Organize um culto de gratidão e confraternização com o grupo de oração onde possam ser lembradas as bênçãos que o Senhor derramou através da intercessão este ano.



TEXTO PARA REFLEXÃO COM A IGREJA: “O grande conflito terminou. Pecado e pecadores já não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor” (O Grande Conflito, p. 678).¹⁴⁹

149 WHITE, Ellen G. O grande Conflito. Tatuí, SP. Casa Publicadora Brasileira, 2005. p.678.

MODELO PARA OS ENCONTROS DE ORAÇÃO

- Hino
- Oração inicial
- Reflexão na Palavra de Deus
- Discussão através das perguntas
- Oração pelo batismo do Espírito Santo e pela volta de Jesus
- Momento de oração contido na meditação
- Planejamento do desafio da semana
- Oração final

